



CENTRO SOCIAL DE VILA CÃ

PROGRAMA DE AÇÃO E ORÇAMENTO

PARA O EXERCÍCIO DE 2026

INSTITUIÇÃO PARTICULAR DE SOLIDARIEDADE SOCIAL

Instituição Particular de Solidariedade Social, registo n.º 106/01 de 08/05/2000

Pessoa de Utilidade Pública n.º 504206621; Diário da República n.º 252, de 30/10/2001



ÍNDICE

1.	INTRODUÇÃO	5
2.	ÓRGÃOS SOCIAIS PARA O QUADRIÉNIO 2024-2027	6
3.	PROGRAMA DE AÇÃO PARA O EXERCÍCIO DE 2026	7
3.1.	Recursos financeiros e sua afetação	7
3.2.	Recursos humanos	8
3.2.1.	Atualização de remunerações	8
3.2.2.	Contratações de pessoal no Exercício de 2026	8
3.3.	Acordos, Protocolos e Parcerias	10
3.4.	Candidaturas e cofinanciamento	11
3.5.	Património, instalações e equipamentos	11
3.6.	Indicadores de gestão	12
3.7.	Respostas sociais em exploração e atividades no Exercício de 2026	13
3.7.1.	Estrutura Residencial Para Idosos (ERPI)	13
3.7.2.	Centro de Dia (CD)	14
3.7.3.	Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)	15
3.7.4.	Creche	17
5.	ORÇAMENTO PARA O EXERCÍCIO DE 2026	19
5.1.	Memória Justificativa do Orçamento para 2026	21
5.2.	Resumo do Orçamento para 2026	23
5.3.	Mapa de Controlo dos Subsídios para Investimento (Modelo ISS)	25
5.4.	Endividamento de Médio e Longo Prazo	27
6.	PLANOS DE ATIVIDADES DAS RESPOSTAS SOCIAIS	29
6.1.	Plano de Atividades da Estrutura Residencial para Idosos (ERPI); Ano 2026	31
6.2.	Plano de Atividades do Serviço de Apoio Domiciliário (SAD); Ano 2026	33
6.3.	Plano de Atividades do Centro de Dia (CD); Ano 2026	35



Centro Social de Vila Cã

Instituição Particular de Solidariedade Social

PROGRAMA DE AÇÃO E ORÇAMENTO

PARA O EXERCÍCIO DE 2026

6.4. Plano de Pedagógico da Creche; Ano Letivo 2025/2026.....	37
7. PARECER DO CONSELHO FISCAL.....	39



1. INTRODUÇÃO

Nos termos da alínea b) do Artigo 29.º dos Estatutos do Centro Social de Vila Cã a Direção procedeu à elaboração da presente proposta de Programa de Ação e de Orçamento para o Exercício de 2026, aprovando-a em sua reunião de 18 de novembro de 2025, submetendo-a, sucessivamente, à apreciação e votação dos Órgãos Sociais da Instituição, de acordo com as respetivas competências estatutárias.

Vila Cã e sede do Centro Social, 18 de novembro de 2025,

A Direção do Centro Social de Vila Cã,

Agostinho António Gonçalves Lopes – Presidente

Nuno Alexandre da Silva Gonçalves Carvalho – Secretário

Manuel Lopes Jordão – Tesoureiro

Rui Acácio da Silva Rodrigues – 1.º Vogal

Arlindo Gonçalves – 2.º Vogal



2. ÓRGÃOS SOCIAIS PARA O QUADRIÉNIO 2024-2027

Nos termos estatutários e em conformidade com o ato eleitoral de 30 de março de 2024, os Órgãos Sociais do Centro Social de Vila Cã eleitos para o quadriénio 2024 a 2027 e empossados em 06 de abril de 2024, apresentam a seguinte composição:

- **Assembleia Geral:**
 - Presidente da Mesa – Jacinto da Silva Correia
 - 1.º Secretário – Sandra Goreti Rodrigues Ferreira
 - 2.º Secretário – José António Gonçalves Marques
- **Conselho Fiscal:**
 - Presidente – João Paulo Antunes dos Santos
 - Vogal – Leontino Ribeiro da Conceição
 - Vogal – Leonel Domingues Rodrigues
 - Suplente – Filipe Ferreira Gonçalves
 - Suplente – Marta Alexandra Duarte
- **Direção:**
 - Presidente – Agostinho António Gonçalves Lopes
 - Secretário – Nuno Alexandre da Silva Gonçalves Carvalho
 - Tesoureiro – Manuel Lopes Jordão
 - Vogal – Rui Acácio da Silva Rodrigues
 - Vogal – Arlindo Gonçalves
 - Suplente – Luís Miguel Rodrigues Gonçalves
 - Suplente – Dinis Rodrigues Gonçalves
 - Suplente – Ramiro da Mota Barros



3. PROGRAMA DE AÇÃO PARA O EXERCÍCIO DE 2026

3.1. Recursos financeiros e sua afetação

Como melhor detalha a proposta de orçamento para o Exercício de 2026, os recursos financeiros estimados para o próximo ano, sintetizam-se nos dois quadros seguintes:

QUADRO DE RENDIMENTOS

RENDIMENTOS	Valor	%
Prestações de serviços	628 736,96	50,07%
Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)	116 272,80	9,26%
Centro de Dia (CD)	29 618,88	2,36%
Lar de Idosos (ERPI)	274 114,68	21,83%
Creche	198 105,60	15,78%
Atividades Extracurriculares	1 125,00	0,09%
Quotizações	4 500,00	0,36%
Donativos	5 000,00	0,40%
Subsídios do Estado e Outros Entes Públicos	596 089,84	47,47%
Centro Regional de Segurança Social	556 881,24	44,35%
Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)	153 296,52	12,21%
Centro de Dia (CD)	17 422,08	1,39%
Lar de Idosos (ERPI)	170 266,08	13,56%
Creche	215 896,56	17,19%
Outros rendimentos e ganhos	39 208,60	3,12%
Rendimentos suplementares - Venda energia	850,00	0,07%
Restituição IVA (50% IVA)	12 075,00	0,96%
Restituição IVA (PRR)	21 783,60	1,73%
Consignação IRSE IVA	4 500,00	0,36%
SUB-TOTAL	1 224 826,80	97,55%
Subsídios para investimento	25 807,80	2,06%
Subsídios para investimento (ISS-PRR-RE)	5 000,00	0,40%
TOTAL DE RENDIMENTOS	1 255 634,60	100,00%



QUADRO DE GASTOS e RESULTADO LÍQUIDO

GASTOS	Valor	%
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	138 390,00	11,69%
Géneros alimentares	126 390,00	10,67%
Outros	12 000,00	1,01%
Fornecimento e Serviços Externos	157 775,00	13,32%
Gastos com o Pessoal	793 809,83	67,03%
Administrativos	20 224,40	1,71%
Produção	634 558,46	53,58%
Outros	500,00	0,04%
Encargos s/ remunerações	131 646,97	11,12%
Seguro Acidentes de trabalho	4 300,00	0,36%
Medicina no trabalho	2 580,00	0,22%
Outros gastos e perdas	725,00	0,06%
Gastos e perdas de financiamento	15 765,24	1,33%
SUBTOTAL	1 106 465,07	93,43%
Depreciações e amortizações	77 857,51	6,57%
TOTAL DE GASTOS	1 184 322,58	100,00%
Resultado Líquido	71 312,02	

3.2. Recursos humanos

3.2.1. Atualização de remunerações

Em matéria de atualizações remuneratórias, prevê-se, para 2026, em linha com a variação da RMMG (Retribuição Mínima Mensal Garantida) e em cumprimento do Contrato Coletivo de Trabalho (BTE n.º 14 de 15.04.2024 da CNIS), atualizações de 5,75 % ($920/870=1,0575$).

3.2.2. Contratações de pessoal no Exercício de 2026

A 30 de setembro, continuavam ativas e documentadas as incapacidades (para o exercício da atividade profissional) de 3 colaboradoras, registando o mapa de pessoal um total 45 trabalhadoras, 3 das quais contratadas a termo incerto; sendo que se não preveem novas contratações no Exercício de 2026, exceto no que venha a decorrer se supervenientes requisitos obrigatórios.



Centro Social de Vila Cã

Instituição Particular de Solidariedade Social

PROGRAMA DE AÇÃO E ORÇAMENTO PARA O EXERCÍCIO DE 2026

VALÊNCIA	N.º	NATUREZA DO CONTRATO	CATEGORIA PROFISSIONAL	Classificação
CDIA	123	Contrato de Trabalho Sem Termo	Ajudante Ação Direta I	A-Nível 12
CDIA	11	Contrato de Trabalho Sem Termo	Ajudante Ação Direta I	A-Nível 12
2				
Cozinha	121	Contrato de Trabalho Sem Termo	Ajudante de Cozinha	A-Nível 16
Cozinha	108	Contrato de Trabalho Sem Termo	Ajudante de Cozinha	A-Nível 16
Cozinha	88	Contrato de Trabalho Sem Termo	Cozinheira II	A-Nível 12
Cozinha	15	Contrato de Trabalho Sem Termo	Cozinheira I	A-Nível 11
4				
ERPI	4	Contrato de Trabalho Sem Termo	Ajudante Ação Direta I	A-Nível 12
ERPI	33	Contrato de Trabalho Sem Termo	Auxiliar de Serviços Gerais	A-Nível 17
ERPI	23	Contrato de Trabalho Sem Termo	Ajudante Ação Direta I	A-Nível 12
ERPI	76	Contrato de Trabalho Sem Termo	Ajudante Ação Direta II	A-Nível 13
ERPI	32	Contrato de Trabalho Sem Termo	Ajudante Ação Direta I	A-Nível 12
ERPI	37	Contrato de Trabalho Sem Termo	Ajudante Ação Direta I	A-Nível 12
ERPI	59	Contrato de Trabalho Sem Termo	Ajudante Ação Direta I	A-Nível 12
ERPI	55	Contrato de Trabalho Sem Termo	Auxiliar de Serviços Gerais	A-Nível 17
ERPI	61	Contrato de Trabalho Sem Termo	Ajudante Ação Direta I	A-Nível 12
ERPI	60	Contrato de Trabalho Sem Termo	Ajudante Ação Direta I	A-Nível 12
ERPI	109	Contrato de Trabalho Sem Termo	Auxiliar de Serviços Gerais	A-Nível 17
ERPI	89	Contrato de Trabalho Sem Termo	Auxiliar de Serviços Gerais	A-Nível 17
ERPI	121	Contrato de Trabalho a Termo Incerto	Ajudante Ação Direta II	A-Nível 13
13				
SAD	100	Contrato de Trabalho Sem Termo	Auxiliar de Serviços Gerais	A-Nível 17
SAD	13	Contrato de Trabalho Sem Termo	Ajudante Ação Direta I	A-Nível 12
SAD	72	Contrato de Trabalho Sem Termo	Ajudante Ação Direta I	A-Nível 12
SAD	42	Contrato de Trabalho Sem Termo	Ajudante Ação Direta I	A-Nível 12
SAD	118	Contrato de Trabalho Sem Termo	Ajudante Ação Direta II	A-Nível 13
SAD	101	Contrato de Trabalho Sem Termo	Ajudante Ação Direta II	A-Nível 13
SAD	22	Contrato de Trabalho Sem Termo	Ajudante Ação Direta I	A-Nível 12
SAD	34	Contrato de Trabalho Sem Termo	Ajudante Ação Direta I	A-Nível 12
8				
Técnicas	75	Contrato de Trabalho Sem Termo	Assistente Social 2ª	A-Nível 4
Técnicas	117	Contrato de Trabalho Sem Termo	Assistente Social 3ª	A-Nível 5
Técnicas	85	Contrato de Trabalho Sem Termo	Escriturária 1ª	A-Nível 11
Técnicas	27	Contrato de Trabalho Sem Termo	Animadora Sociocultural	A-Nível 9
4				
Creche	80	Contrato de Trabalho Sem Termo	Educadora de Infância	B-4 Nível VII
Creche	110	Contrato de Trabalho Sem Termo	Educadora de Infância	B-4 Nível VIII
Creche	119	Contrato de Trabalho Sem Termo	Educadora de Infância	B-4 Nível VIII
Creche	19	Contrato de Trabalho Sem Termo	Educadora de Infância	B-4 Nível V
Creche	111	Contrato de Trabalho Sem Termo	Ajudante Ação Educativa I	A-Nível 13
Creche	31	Contrato de Trabalho Sem Termo	Ajudante Ação Educativa I	A-Nível 13
Creche	45	Contrato de Trabalho Sem Termo	Ajudante Ação Educativa I	A-Nível 13
Creche	95	Contrato de Trabalho Sem Termo	Ajudante Ação Educativa I	A-Nível 13
Creche	94	Contrato de Trabalho Sem Termo	Auxiliar de Serviços Gerais	A-Nível 17
Creche	113	Contrato de Trabalho Sem Termo	Ajudante Ação Educativa I	A-Nível 13
Creche	35	Contrato de Trabalho Sem Termo	Ajudante Ação Educativa I	A-Nível 13
Creche	74	Contrato de Trabalho Sem Termo	Ajudante Ação Educativa I	A-Nível 13
Creche	25	Contrato de Trabalho Sem Termo	Ajudante Ação Educativa I	A-Nível 13
Creche	120	Contrato de Trabalho Sem Termo	Ajudante Ação Educativa I	A-Nível 13
14				
TOTAL	45	Contrato a Termo Incerto	3	
		Contrato a Termo Certo	42	



3.3. Acordos, Protocolos e Parcerias

Acordos de Cooperação – Prevê-se a continuidade dos acordos de cooperação formalizados com o Instituto de Segurança Social e a comparticipação complementar da extensão do horário de funcionamento da creche:

- **Instituto da Segurança Social** – Acordos de Cooperação em relação às respostas sociais: Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, 19 utentes Centro de Dia, 8 utentes, Serviço de Apoio Domiciliário, 42 utentes e Creche 33 utentes, através de comparticipação financeira dos utentes;
- **Município de Pombal** – O Centro Social de Vila Cã é membro do CLAS (Concelho Local de Ação Social), no âmbito do programa criado através da Resolução do Conselho de Ministros n.º 197/97 de 18 de novembro, regulamentado através do Decreto-Lei n.º 115/2006, de 14 de junho, assumindo-se como um modelo de organização e de trabalho em parceria, que traz uma maior eficácia e eficiência nas respostas sociais e rapidez na resolução dos problemas concretos dos cidadãos e das famílias. É uma plataforma de articulação de diferentes parceiros públicos e privados, cujas competências são:
 - ✓ Promover o planeamento e desenvolvimento social integrado, potenciando sinergias, competências e recursos ao nível local;
 - ✓ Garantir uma maior eficácia e uma cobertura adequada do Concelho por serviços e equipamentos sociais;
 - ✓ Garantir o Diagnóstico e Planeamento participados;
 - ✓ Procurar soluções para os problemas das famílias e das pessoas em situação de pobreza e exclusão social;
 - ✓ Dinamizar as Comissões Sociais de Freguesia e Interfreguesias;
 - ✓ Integrar a Plataforma Supraconcelhia do Pinhal Litoral.

Ainda, no âmbito da parceria com o Município de Pombal, destaca-se o Programa de Apoio Municipal para adaptação e requalificação de Habitações (AMPARHA) que tem por objetivo a intervenção e requalificação de habitações de idosos e cidadãos portadores de deficiência, facultando melhorias das respetivas condições técnicas, de acessibilidade e de funcionalidade. Destacamos ainda, a nossa manifestação de interesse numa parceria para o desenvolvimento do **Projeto GAPF**- Gabinete de Apoio à Parentalidade e à Família, que consiste em disponibilizar à população uma resposta que preste serviço de apoio especializado dirigido às famílias com crianças e/ou adolescentes vocacionado para a prevenção, promoção de competências parentais, pessoais e sociais das famílias;

- **Comissão Social de Interfreguesias de Abiul e Vila Cã - CSIF** – A Instituição faz parte deste órgão da Rede Social do Concelho de Pombal que tem como intuito congregar esforços na identificação e resolução dos problemas sociais da comunidade, nomeadamente: prevenir/reduzir situações de vulnerabilidade social; promover a inclusão e a coesão social; contribuir para o melhoramento da vida das famílias/sujeitos e promover o desenvolvimento social integrado potenciando sinergias e recursos;
- **Freguesia de Vila Cã** – Parceria desenvolvida no âmbito de atividades de ginástica para a comunidade Vilacanense e utentes do Centro Social de Vila Cã, todas as terças e quintas-feiras com interrupção nos meses de julho e agosto.



3.4. Candidaturas e cofinanciamento

Apresentamos o ponto das candidaturas apresentadas e/ou em execução, nos termos seguintes:

- **Candidatura PRR-RE-C03-i01-04-000117** – Proporcionou o aumento da capacidade da creche e a melhoria no desempenho energético do edifício. Encontra-se executada e representou um investimento total de 165.273,43 EUR, do qual se recebeu já a totalidade do financiamento PRR, no valor de 141.764,83 EUR (o saldo final PRR foi recebido em outubro último, no valor de 98.661,43 EUR). Prevê-se em 2026 o recebimento do valor de 21.783,60 EUR correspondentes à restituição do IVA deste mesmo investimento;
- **Transição energética** – Em curso, duas candidaturas enquadradas na Mobilidade Verde Social:
 - Aviso n.º 12/C03-i01/2024 RE-C03-i01.m04, para aquisição de um veículo elétrico de 9 lugares para apoio à resposta do Centro de Dia, com financiamento aprovado de 40.000,00 EUR; e,
 - Aviso n.º 14/C03-i01/2025, para aquisição de um veículo novo, 100% elétrica, com financiamento aprovado de 25.000,00 EUR;
- **Candidatura PRR-RE-C03-i01-15-000021** – Aviso n.º 15/C03-i01/2025 RE- C03-i01.m01, direcionada para a aquisição de equipamentos para a Resposta Social de ERPI (reequipamento da cozinha e da lavandaria, bem assim na beneficiação da sala de estar, da sala de jantar e dos quartos) com investimento de 205.608,00 EUR, mais IVA;
- **Candidatura PRR-RE-C03-i01-16-000128** – Aviso n.º 16/C03-i01/2025 RE-C03-i01.m01, direcionada para a aquisição de equipamentos para a Resposta Social de Creche, com um investimento total de 21.185,36 EUR, (mais IVA);
- **Fundação EDP – Mobilidade Solidária** – Apoio da Fundação EDP na forma de donativos, no âmbito da Candidatura ao programa Mobilidade Solidária, que consistiu na aquisição de uma viatura adaptada ao serviço de Apoio Domiciliário que terá termo a março de 2026.

3.5. Património, instalações e equipamentos

Potenciando o aproveitamento dos fundos comunitários, projetamos realizar, no ano de 2026, investimentos que ascendem a 400 mil euros, sendo os mais expressivos:

- Reabilitação da área afeta à ERPI, traduzido no reequipamento da cozinha e da lavandaria, bem assim na beneficiação da sala de estar, da sala de jantar e dos quartos, com investimento da ordem dos 260 mil euros;
- A aquisição de equipamento móvel (funcional, lúdico e didático) para a Creche, orçamentado em 45 mil euros;
- Aquisição de uma viatura de passageiros, nova, de 9 lugares, 100% elétrica, no quadro do Aviso n.º 12-C03-i01-2024, orçada em 50 mil euros;
- Aquisição de uma viatura, nova, 100% elétrica, no quadro de candidatura ao Aviso n.º 14/C03-i01/2025, orçada em 37 mil euros.



[Handwritten signature]

3.6. Indicadores de gestão

Natureza	Indicador	Desempenho					
		2020	2021	2022	2023	2024	30/09/2025
DR	Rendimentos totais	792 819,39	793 430,75	859 779,25	1 021 982,40	1 026 060,24	849 733,94
Financeiro	Rendimentos de prestações de serviços (CRECHE)	23 859,03	20 259,68	21 192,28	69 550,92	145 101,56	116 652,86
Financeiro	Rendimentos de prestações de serviços (ERPI)	212 026,86	207 800,17	216 149,53	233 525,58	239 386,09	184 158,44
Financeiro	Rendimentos de prestações de serviços (SAD)	88 890,85	90 989,10	98 730,08	111 539,30	105 826,71	85 823,30
Financeiro	Rendimentos de prestações de serviços (CD)	17 240,10	8 924,00	10 746,38	20 651,36	17 082,00	16 358,44
Financeiro	Rendimentos de prestações de serviços (TOTAL)	345 976,79	336 469,43	355 720,61	443 109,16	507 396,36	402 993,04
Financeiro	Subsídios do Estado e Outros Entes Públicos (CRECHE)	97 979,23	113 115,76	151 024,98	134 453,80	141 242,99	153 538,25
Financeiro	Subsídios do Estado e Outros Entes Públicos (ERPI)	101 545,99	106 365,81	132 682,78	130 923,63	137 893,63	126 509,48
Financeiro	Subsídios do Estado e Outros Entes Públicos (SAD)	142 994,88	148 386,84	145 253,74	169 712,35	157 593,30	121 410,24
Financeiro	Subsídios do Estado e Outros Entes Públicos (CD)	21 325,45	8 514,84	8 561,36	14 557,86	13 432,39	11 070,24
Financeiro	Subsídios do Estado e Outros Entes Públicos (OUTROS)	26 166,32	16 813,96	13 029,27	74 760,88	12 298,42	15 442,14
Financeiro	Subsídios do Estado e Outros Entes Públicos (TOTAL)	397 834,47	397 938,68	457 325,78	526 025,52	462 460,73	427 970,35
Financeiro	Outros rendimentos	27 085,02	41 024,35	30 135,47	36 010,36	40 087,94	6 052,67
DR	Gastos totais	776 609,46	803 623,66	840 056,50	946 656,35	947 732,55	759 098,81
DR	Gastos com o pessoal	438 832,61	477 522,23	532 570,68	575 018,01	622 010,42	518 882,62
DR	Resultados antes de depreciações gast. Financ. e impostos	68 134,49	44 389,38	68 510,49	142 018,04	153 355,63	137 806,72
DR	Resultado líquido	16 209,93	-10 192,91	19 722,75	75 326,05	78 327,69	90 635,13
Balanço	Resultados transitados	-95 438,38	-79 228,45	-89 421,36	-69 698,61	5 627,44	83 955,13
Balanço	Total do ativo	1 165 214,89	1 241 575,62	1 283 896,41	1 374 056,29	1 379 249,83	1 429 922,67
Balanço	Total de fundos patrimoniais	579 084,27	578 525,91	576 564,71	722 997,17	767 515,42	910 843,11
Balanço	Total de passivo não corrente	436 214,03	598 788,22	427 866,62	277 256,28	245 751,12	245 433,57
Balanço	Total de passivo corrente	133 706,66	74 454,40	259 742,33	298 476,79	287 655,60	183 010,86
Balanço	Total do passivo	569 920,69	673 242,62	687 608,95	575 733,07	533 406,72	428 444,43
Balanço	Total dos fundos patrimoniais e do passivo	1 165 214,89	1 241 575,62	1 273 896,41	1 374 056,29	1 379 249,83	1 429 922,67
Financeiro	Dívida de terceiros, em 31 de dezembro	6 269,26	4 134,39	-1,35	1 387,11	2 739,94	3 703,55
Financeiro	Dívida a terceiros, em 31 de dezembro	56 459,11	12 653,57	7 084,06	32 049,46	28 383,99	26 221,85
Financeiro	Dívida de médio e longo prazo, em 31 de dezembro	442 634,59	636 900,73	599 077,18	430 257,43	353 360,59	296 718,81
Financeiro	Custo dos empréstimos	11 658,11	13 000,67	13 597,33	22 460,04	23 775,82	12 630,01
Produção	Número de trabalhadores, em 31 de dezembro	41,00	39,00	38,00	39,00	41,00	45,00
Produção	Número de clientes, CRECHE, em 31 de dezembro	31,00	35,00	35,00	37,00	54,00	60,00
Produção	Número de clientes, CD, em 31 de dezembro	5,00	2,00	6,00	8,00	6,00	9,00
Produção	Número de clientes, SAD, em 31 de dezembro	44,00	44,00	40,00	37,00	36,00	34,00
Produção	Número de clientes, ERPI, em 31 de dezembro	24,00	24,00	24,00	24,00	24,00	24,00
Produção	Número de clientes, TOTAL, em 31 de dezembro	148,00	149,00	149,00	106,00	120,00	127,00
Produção	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	113 282,90	123 261,58	127 783,87	128 916,28	133 831,31	98 293,87
Produção	Fornecimentos e Serviços Externos (FSE)	165 285,51	144 533,23	124 096,39	174 481,70	115 529,07	94 164,55
Produção	FSE - GÁS	21 896,17	28 121,41	25 813,74	18 650,62	6 649,21	5 222,37
Produção	FSE - Combustíveis	7 660,89	7 606,38	11 050,15	9 869,40	7 039,36	5 131,54
Produção	FSE - Eletricidade	4 652,01	4 972,20	7 147,83	14 686,58	21 572,20	14 312,82
Produção	FSE - Conservação e reparação	31 759,07	23 171,11	13 662,27	31 772,86	14 104,09	10 313,39
Produção	FSE - Trabalhos especializados	18 888,52	22 741,55	29 011,27	44 445,98	21 125,25	18 685,75
Produção	FSE - Limpeza, higiene e conforto	18 401,49	14 990,27	14 209,45	16 427,13	15 732,39	15 653,09



3.7. Respostas sociais em exploração e atividades no Exercício de 2026

3.7.1. Estrutura Residencial Para Idosos (ERPI)

A resposta social de ERPI do Centro Social de Vila Cã iniciou em março de 2010, com a capacidade para 16 residentes. Atualmente tem capacidade e lotação de 24 utentes, 5 continuam sem estar abrangidos pelos acordos de cooperação da Segurança Social.

A ERPI destina-se a:

- a) Idosos com 65 anos ou mais, dependentes que não possam praticar com autonomia os atos indispensáveis à satisfação das necessidades humanas básicas, nomeadamente os atos relativos a cuidados de higiene pessoal, uso de instalações sanitárias, alimentação, vestuário e locomoção e que por razões familiares, de dependência, isolamento, solidão ou insegurança, não podem permanecer na sua residência;
- b) Idosos necessitados de cuidados específicos de recuperação ou saúde com carácter permanente;
- c) Pessoas adultas de idade inferior a 65 anos, em situação de exceção devidamente justificada;
- d) Em situações pontuais, a pessoas com necessidade de alojamento decorrente da ausência, impedimento ou necessidade de descanso do cuidador.

São objetivos da ERPI:

- a) Proporcionar serviços permanentes e adequados às necessidades biopsicossociais das pessoas idosas;
- b) Assegurar um atendimento individual e personalizado em função das necessidades específicas de cada pessoa;
- c) Promover a dignidade da pessoa e oportunidades para a estimulação da memória, do respeito pela história, cultura e espiritualidade pessoais e pelas reminiscências e vontades conscientemente expressas;
- d) Contribuir para a estimulação de um processo de envelhecimento ativo;
- e) Promover os cuidados de saúde, a participação e segurança, no acesso à continuidade de aprendizagem ao longo da vida e o contacto com novas tecnologias úteis;
- f) Prevenir e despistar qualquer inadaptação, deficiência ou situação de risco, assegurando o encaminhamento mais adequado;
- g) Promover estratégias de manutenção, reforço, de autoestima e oportunidades para a mobilidade e atividade regular, tendo em atenção o estado de saúde e recomendações médicas de cada pessoa;
- h) Promover um ambiente de segurança física e afetiva, prevenir acidentes, quedas, problemas com medicamentos, isolamento e qualquer forma de maus-tratos;
- i) Promover os contactos sociais e potenciar a integração social;
- j) Contribuir para a conciliação da vida familiar e profissional do agregado familiar;
- k) Promover o envolvimento, bom relacionamento e competências da família;
- l) Dinamizar relações intergeracionais.

Os serviços prestados em ERPI são:

- a) Alojamento, alimentação e cuidados de higiene e conforto pessoal;



- b) Tratamento de roupas;
- c) Apoio nas atividades da vida diária;
- d) Cuidados médicos e de enfermagem.
- e) Atividades de animação socioculturais, lúdico-recreativo e ocupacionais;
- f) Apoio psicossocial;
- g) Administração de fármacos.

A ERPI poderá ainda disponibilizar outro tipo de serviços, tais como:

- a) Acompanhamento dos utentes ao Centro de Saúde e Hospital local, bem como acompanhamento a consultas e exames auxiliares de diagnóstico no Concelho de Pombal;
- b) Cuidados de imagem – cabeleireiro, manicura, pédicure;
- c) Fisioterapia;
- d) Assistência religiosa, sempre que o utente o solicite ou na incapacidade deste, a pedido dos seus familiares ou representante legal.

Importa destacar que desde a criação da ERPI que se tem verificado a sua ocupação máxima, condição que prevê manter ao longo do próximo ano.

O Plano de Atividades da Estrutura Residencial para Idosos (ERPI), para o ano 2026, consta do ponto 6.1. do presente Programa de Ação e Orçamento.

3.7.2. Centro de Dia (CD)

A resposta social Centro de Dia, do Centro Social de Vila Cã, iniciou em março de 2010 com capacidade para 15 utentes e em abril de 2016 foi realizada a reprogramação física da capacidade para 10 utentes. Atualmente o CD tem 9 utentes e acordo de cooperação para 8 pessoas idosas.

São destinatários de Centro de Dia:

- a) Pessoas com idade igual ou superior a 65 anos que sejam autónomas;
- b) Pessoas que necessitem de cuidados e serviços.

Constituem objetivos do Centro de Dia:

- a) Fomentar a permanência do idoso no seu meio natural de vida;
- b) Proporcionar serviços adequados às necessidades biopsicossociais das pessoas idosas;
- c) Assegurar o atendimento individual e personalizado em função das necessidades específicas de cada pessoa;
- d) Promover a dignidade da pessoa e oportunidades para a estimulação da memória, do respeito pela história, cultura e espiritualidade pessoais e pelas reminiscências e vontades conscientemente expressas;
- e) Contribuir para a estimulação de um processo de envelhecimento ativo;
- f) Promover o melhoramento dos cuidados de saúde, a participação e segurança no acesso à aprendizagem ao longo da vida, e o contacto com novas tecnologias úteis;



- g) Prevenir e despistar qualquer inadaptação, deficiência ou situação de risco, assegurando o encaminhamento mais adequado;
- h) Promover estratégias de manutenção, reforço, autoestima e de oportunidades para a realização de atividade regular, tendo em atenção o estado de saúde e recomendações médicas de cada pessoa;
- i) Promover um ambiente de segurança física e afetiva, prevenir acidentes, quedas, problemas com a tomada de medicamentos, isolamento e qualquer forma de maus-tratos;
- j) Promover os contactos sociais e potenciar a integração social;
- k) Contribuir para a conciliação da vida familiar e profissional do agregado familiar;
- l) Promover o envolvimento, bom relacionamento e competências da família;
- m) Dinamizar relações intergeracionais.

Os serviços prestados em Centro de Dia são:

- a) Alimentação, nomeadamente o pequeno-almoço, almoço e lanche;
- b) Cuidados de higiene e conforto pessoal;
- c) Tratamento e distribuição de roupas básicas e pessoais;
- d) Atividade de animação/ocupação e lúdico-recreativos.

O Centro de Dia pode ainda assegurar outros serviços, tais como:

- a) Cuidados de higiene habitacional;
- b) Serviços clínicos e gestão de fármacos;
- c) Transporte do utente da sua residência até à instituição e vice-versa, em viatura apropriada pertencente à Instituição;
- d) Apoio psicossocial.

O Plano de Atividades do Centro de Dia (CD), para o ano 2026, consta do ponto 6.2. do presente Programa de Ação e Orçamento.

3.7.3. Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)

O Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) foi a primeira resposta social a ser implementada para a população idosa, tendo o seu percurso iniciado a 3 de abril de 2000, data de início da atividade social do Centro Social de Vila Cã.

A Capacidade da SAD iniciou para 42 utentes, tendo aumentado em abril de 2016 para 60. O Acordo de Cooperação mantém-se formalizado para 42 utentes, contando, atualmente, com uma média de 35 utentes.

O Serviço de Apoio Domiciliário é uma resposta social que presta cuidados individualizados no domicílio por razões de doença, deficiência ou outros impedimentos, não possam ser assegurados temporariamente ou permanentemente a satisfação das necessidades básicas e/ou atividades de vida diária pelos próprios ou seus familiares.

Os objetivos do SAD são:

- a) Concorrer para a melhoria da qualidade de vida das pessoas e famílias;



- b) Contribuir para a permanência dos utentes no seu meio habitual de vida, retardando ou evitando o recurso a estruturas residenciais;
- c) Prestar os cuidados e serviços adequados às necessidades biopsicossociais dos utentes, sendo estes objetos de contratualização;
- d) Assegurar um atendimento individual e personalizado em função das necessidades específicas de cada pessoa;
- e) Promover a dignidade da pessoa e oportunidades para a estimulação da memória, do respeito pela história, cultura, e espiritualidade pessoais e pelas suas reminiscências e vontades conscientemente expressas;
- f) Contribuir para a estimulação de um processo de envelhecimento ativo;
- a) Promover o aproveitamento de oportunidades para a saúde, participação e segurança e no acesso à continuidade de aprendizagem ao longo da vida e o contacto com novas tecnologias úteis;
- b) Prevenir e despistar qualquer inadaptação, deficiência ou situação de risco, assegurando o encaminhamento mais adequado;
- c) Promover estratégias de manutenção e reforço da funcionalidade, autonomia e independência, do autocuidado e da autoestima e oportunidades para a mobilidade e atividade regular, tendo em atenção o estado de saúde e recomendações médicas de cada pessoa;
- d) Promover um ambiente de segurança física e afetiva, prevenir os acidentes, as quedas, os problemas com medicamentos, o isolamento e qualquer forma de maus-tratos;
- e) Promover a intergeracionalidade;
- f) Contribuir para a conciliação da vida familiar e profissional do agregado familiar;
- g) Reforçar as competências e capacidades das famílias e de outros cuidadores;
- h) Promover os contactos sociais e potenciar a integração social;
- i) Facilitar o acesso a serviços da comunidade.

O Serviço de Apoio Domiciliário proporciona um conjunto diversificado de serviços, nomeadamente:

- a) Fornecimento e apoio nas refeições, respeitando as dietas com prescrição médica, tendo em conta a capacidade da instituição;
- b) Cuidados de higiene e conforto pessoal;
- c) Cuidados de higiene habitacional, estritamente necessária à natureza dos cuidados prestados;
- d) Tratamento e distribuição de roupas do uso pessoal do utente;
- e) Atividades de animação e socialização;
- f) Serviço de teleassistência.

O SAD poderá assegurar outros serviços como:

- a) Gestão de fármacos e cuidados básicos de saúde;
- b) Apoio psicossocial;
- c) Apoio e sensibilização dos familiares para a prestação de cuidados aos utentes;
- d) Orientação ou acompanhamento de pequenas reparações;
- e) Cedência de ajudas técnicas;



- f) Realizar “serviços esporádicos” que consistem no acompanhamento a serviços da comunidade (ex: Centro de Saúde, Hospital, Banco) sempre que haja meios que o permitam, representando um custo para o utente.

O Plano de Atividades do Serviço de Apoio Domiciliário (SAD), para o ano 2026, consta do ponto 6.3. do presente Programa de Ação e Orçamento.

3.7.4. Creche

A creche é uma resposta social de natureza socioeducativa, orientada para o apoio à família e à criança, destinada a acolher crianças dos três meses aos três anos de idade, durante o período em que os pais ou quem exerça as responsabilidades parentais se encontram impedidos de assegurar os cuidados necessários.

Esta resposta social iniciou a sua atividade no Centro Social de Vila Cã em março de 2010. Com capacidade para 67 crianças, a procura desta resposta tem sido significativa, encontrando-se ocupadas, atualmente, 59 vagas. Muito proximamente atingiremos ocupação de 65 crianças, na proximidade, portanto da capacidade máxima.

Salientamos duas novas atividades, nomeadamente, aulas de expressão musical e atividades dinamizadas no contexto de exploração da cozinha de lama, elevando a criatividade e proatividade das crianças.

Objetivos da Creche:

- a) Auxiliar na conformidade da vida familiar e profissional do agregado familiar;
- b) Contribuir juntamente com os pais, nos cuidados e responsabilidades do processo educativo;
- c) Prevenir e despistar precocemente qualquer inadaptação, deficiência ou situação de risco;
- d) Proporcionar um ambiente seguro, estável e favorável ao desenvolvimento integral da criança;
- e) Promover e consolidar hábitos de higiene;
- f) Contribuir para o normal desenvolvimento da criança;
- g) Potenciar o desenvolvimento de competências específicas adequadas à faixa etária, com base nas orientações Curriculares da Creche.

Serviços e atividades disponibilizados:

- a) Alimentação adequada ao desenvolvimento e necessidades da criança;
- b) Cuidados de higiene pessoal;
- c) Atividades pedagógicas, lúdicas e de motricidade;
- d) Disponibilização de informação à família, sobre o funcionamento da creche e desenvolvimento da criança.

O Plano Pedagógico da Creche, para o ano letivo 2025/2026, consta do ponto 6.4. do presente Programa de Ação e Orçamento, tendo sido aprovado em reunião de Direção de 07/08/2025.



5. ORÇAMENTO PARA O EXERCÍCIO DE 2026

A Conta de Exploração Previsional (Orçamento) para o Exercício de 2026, é apresentada no presente ponto, sendo constituída pelos seguintes elementos.

- Memória Justificativa do Orçamento para 2026;
- Resumo do Orçamento para 2026;
- Mapa de Controlo dos Subsídios para Investimento (Modelo ISS);
- Mapa de Endividamento de Médio e Longo Prazo;

Documentos que subseguem nos pontos 5.1. a 5.4., seguintes.



Centro Social de Vila Cã

Instituição Particular de Solidariedade Social

**PROGRAMA DE AÇÃO E ORÇAMENTO
PARA O EXERCÍCIO DE 2026**

5.1. Memória Justificativa do Orçamento para 2026

CENTRO SOCIAL DE VILA CÃ

MEMÓRIA JUSTIFICATIVA 2026

Refere-se a presente memória justificativa à descrição completa e necessária à total identificação e compreensão dos valores enumerados no 1º Orçamento Anual para 2026, assim:

1. RENDIMENTOS

1.1 Prestações de Serviços num total de 628 736,96 €, nomeadamente:

1.1.1 Utentes/ Famílias

O valor registado na conta Quotas dos utilizadores refere-se às mensalidades dos utentes atualizadas em função do custo médio real do utente e inflação prevista para 2026 e cujo número médio se deve manter ao longo de 2026.

- Serviço de Apoio Domiciliário:

35 utentes x 276,84 € x 12 meses =116.272,80 €

- Centro de Dia:

O valor previsto das mensalidades dos utentes na Resposta Social “Centro de Dia” é o seguinte:

8 utentes x 308,53 € x 12 meses = 29.618,88 €

- Lar de Idosos:

Está garantido a ocupação das 24 vagas na Resposta Social “Lar de Idosos”

17 utentes x 925,65 € x 12 meses =188.832,60 €

2 utentes x 424,87 € x 12 meses =10.196,88 €

5 utente x 1 051,42 € x 12 meses = 63.085,20 €

Suplementos:..... 12.000,00 €

Total:274.114,68 €

- Creche - “Creche Gratuita” - mensalidades subsidiadas pelo Instituto da Segurança Social conforme nota orientadora:

“O pagamento da gratuidade da creche é dividido em duas rubricas: **a rubrica do acordo** em que são pagos o nº de **utentes abrangidos** [33] no acordo, em função da frequência no valor de 515,90€ e **a rubrica participações familiares** onde pelos **utentes não abrangidos** [34] é pago 515,90€ por utente em frequência”

O valor previsto das mensalidades nos 12 meses de funcionamento da “Creche”

é o seguinte:

32 utentes x 515,90 x 12 meses = **198.105,60 €**

Atividades Extracurriculares

Prevemos receber da atividade Extracurricular “Musica” prestada a 61 crianças da creche, durante o ano de 2026, o valor de **1.125,00 €**

Quotizações

Durante o ano 2026, prevemos receber de aproximadamente 250 sócios, o valor de quotas (valor anual de 18,00 €/ sócios efetivos) no montante de:

- Quotas..... **4.500,00 €**

1.1.2 Promoções para captação de recursos

- Donativos: Privados e Outras Instituições..... **5 000,00 €**

Dos quais 1.481,83 € são provenientes da Fundação EDP no âmbito do apoio à Mobilidade Elétrica, programa que termina a 31 de março.

1.2 Subsídios, doações e legados à exploração

1.2.1 Subsídios do Estado e Outros Entes Públicos num total de 556.881,24 € nomeadamente:

1.2.1.1 Do Centro Regional de Segurança Social e baseado no acordo em vigor à data de elaboração deste orçamento, temos:

- Serviço de Apoio Domiciliário:

- Número de utentes abrangidos: 42

- Participação financeira anual:

35 utentes x 362,49, € x 12 meses =152.245,80 €

1 utentes x 87,56 € x 12 meses (Subs. demência) =1.050,72 €

Total:153.296,52 €

- Centro de Dia:

- Número de utentes abrangidos: 08

- Participação financeira anual:

8 utentes x 181,48 € x 12 meses =17.422,08 €

- Lar de Idosos:

- Número de utentes abrangidos: 19

- Participação financeira anual:

17 utentes x 666,90 € x 12 meses =136.047,60 €

3 utentes x 147,66 € x 12 meses (Subs. demência) =5.315,76 €

2 utentes x (666,90 € + 537,38 €) x 12 meses =28.902,72 €

Total:.....170.266,08 €

- Creche:

- Número de utentes abrangidos: 33

- Participação financeira anual:

33 utentes x 515,90 € x 12 meses =204.296,40 €

Participação prol. horário 966,68 € x 12 meses = ...11.600,16 €

Total:.....215.896,56 €

1.3 Outros rendimentos

Rendimentos suplementares–Venda de energia..... 850,00 €

Restituição IVA (50% IVA)12.075,00 €

Restituição IVA (PRR).....21 783,60 €

Consignação IRS/IVA.....4 500,00 €

Imputação subsídios para investimentos.....25.807,80 €

Imputação subsídios para investimentos (ISS-PRR-RE)..... 5.000,00 €

Total:.....70.016,40 €

2. GASTOS

2.1 Matérias-primas, subsidiárias e de consumo num total de 138.390,00 € distribuídos da seguinte forma:

2.1.1 Géneros alimentares

O valor previsto para a compra de géneros alimentares é baseado nos valores gastos no ano em curso:

- Serviço de Apoio Domiciliário..... 44.090,00 €

- Centro de Dia 7.085,00 €

- Lar de Idosos 50.175,00 €

- Creche.....25.040,00 €

Total:.....126.390,00 €

2.1.2 Outros

- Outros 12.000,00 €

2.2 Fornecimento e Serviços Externos

2.2.1 Serviço de Apoio Domiciliário, Centro de Dia, Lar de Idosos, Creche num total de 157.775,00 € distribuídos da seguinte forma:

2.2.1.1 Electricidade, Combustíveis, Água e Outros Flúidos

- Eletricidade 21.500,00 €
- Combustíveis 9.000,00 €
- Água 2.000,00 €
- Gás 8.500,00 €

Total:.....41.000,00 €

2.2.1.2 Material de Escritório

Prevê-se um custo em material de escritório.....**2.400,00 €**

2.2.1.3 Outros Fornecedores e Serviços Externos

- Comunicação2.500,00 €
- Ferramentas e utensílios.....17.750,00 €
- Seguros..... 8.700,00 €
- Honorários..... 7.500,00 €
- Produtos de limpeza 19.000,00 €
- Trabalhos especializados..... 20.425,00 €
- Reparação e Manutenção de Viaturas e Equipamentos 25.000,00 €
- Rendas e alugueres..... 3.500,00 €
- Outros.10.000,00 €

Total:114.375,00 €

2.3 Gastos com o Pessoal

2.3.1 Remunerações do pessoal num total de 793.809,84 € distribuídos da seguinte forma:

Categoria	NºEmp.	Rem.Anual	Sub.Alim. Género	Diurn.	Sub.Turno Rem.Compl	Total
Produção						
Tec.Serv.Social 2ª	1	18476,64	1 210,00 €	308,00	1740,00	21734,64
Tec.Serv.Social 3ª	1	17025,75	1 210,00 €			18235,75
Educadora Infância	4	67258,71	4 400,00 €		1740,00	73398,71
Cozinheira 1ª	1	15367,59	1 210,00 €	1232,00		17809,59
Cozinheira 2ª	1	13753,85	1 210,00 €			14963,85
Ajudante cozinha	2	23997,58	2 420,00 €			26417,58
Ajud.Ação Directa	17	198741,12	17 050,00 €	7800,00	15016,63	238607,75
AnimadoraSocioCultural	1	14538,51	1 210,00 €	616,00		16364,51
Trab.Auxiliar(ser.gerais)	6	62362,75	6 050,00 €	1848,00	10608,34	80869,09
Ajud.Ação Educativa	9	113186,99	9 890,00 €	3080,00		126156,99
Sub-Total	43	544 709,49 €	45 860,00 €	14 884,00 €	29 104,97 €	634 558,46 €
Administrativo						
Escriturária 1ª	1	14 436,00 €	1 210,00 €	924,00 €	3 654,40 €	20224,40
TOTAL	44	559 145,49 €	47 070,00 €	15 808,00 €	32 759,37 €	654 782,86 €

2.3.2 Outros gastos com o pessoal

O valor inscrito nesta conta refere-se:

- Outros 500,00 €

2.3.3 Encargos s/ Remunerações

O valor dos encargos s/ remunerações foram calculados utilizando a taxa de 22,30% e 11,20% ao montante dos vencimentos dos funcionários:

- Administrativos: 18.594,40 € x 22,30% = 4.146,55 €

- Produção: 554.650,46 € x 22,30% = 123.687,05 €

- Produção: 34.048,00 € x 11,20% = 3.813,37 €

Total: 131.646,97 €

2.3.4 Seguro Acidentes Trabalho

Prevê-se um custo em seguro de acidentes trabalho

no montante de: 4.300,00 €

2.3.5 Medicina no Trabalho

Prevê-se um custo com medicina no trabalho

no montante de: 2.580,00 €

2.4 Outros gastos e perdas

Prevê-se um custo com quotas no montante de: 200,00 €

Prevê-se um custo com serviços bancários e outros 525,00 €

Total: 725,00 €

2.5 Gastos e perdas de financiamento

Prevê-se um custo com juros de financiamentos no montante de 15.765,24 €

2.6 Depreciações

As depreciações foram calculadas com base nas taxas constantes anuais para as Instituições de Solidariedade Social:

Descrição	Valor Aquisição	Taxa	Amortização
Outros Edif. Const.	1 541 716,84 €	2%	30 834,34 €
Equip. Básico	51 611,19 €	16,66%	8 598,42 €
Equip. Transporte	126 114,00 €	20%	25 222,80 €
Equip. Administrativo	9 022,84 €	16,66%	1 503,21 €
Equip. Administrativo	6 535,80 €	20%	1 307,16 €
Outros ativos fixos tangíveis	8 304,54 €	16,66%	1 383,54 €
Outros ativos fixos tangíveis	8 418,35 €	25,00%	2 104,59 €
Outros ativos fixos tangíveis	96 687,09 €	7.14%	6 903,46 €
TOTAL			77 857,51 €

Vila Cã e sede do Centro Social, 18 de novembro de 2025,

A Direção do Centro Social de Vila Cã,

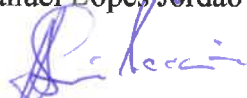
Agostinho António Gonçalves Lopes – Presidente



Nuno Alexandre da Silva Gonçalves Carvalho – Secretário



Manuel Lopes Jordão – Tesoureiro



Rui Acácio da Silva Rodrigues – 1.º Vogal



Arlindo Gonçalves – 2.º Vogal



Centro Social de Vila Cã

Instituição Particular de Solidariedade Social

**PROGRAMA DE AÇÃO E ORÇAMENTO
PARA O EXERCÍCIO DE 2026**

[Handwritten signature]

5.2. Resumo do Orçamento para 2026

CENTRO SOCIAL DE VILA CÃ

RESUMO DO ORÇAMENTO DE 2026

Prestações Serviços:	628 736,96
SAD	116 272,80
Centro de Dia	29 618,88
Lar de Idosos	274 114,68
Creche	198 105,60
Atividade Ext. Curriculares	1 125,00
Quotizações	4 500,00
Donativos	5 000,00
Subsidios do Estado e Outros Entes Públicos	596 089,84
Centro Regional da Seg.Social	556 881,24
SAD	153 296,52
Centro de Dia	17 422,08
Lar de Idosos	170 266,08
Creche	215 896,56
Outros rendimentos e ganhos	39 208,60
Rendimentos suplementares - Venda energia	850,00
Restituição IVA (50% IVA)	12 075,00
Restituição IVA (PRR)	21 783,60
Consignação IRS/ IVA	4 500,00
SUB-TOTAL	1 224 826,80
Subsidios para investimento	25 807,80
Subsidios para investimento (ISS-PRR-RE)	5 000,00
TOTAL	1 255 634,60

GASTOS

Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	138 390,00
Géneros alimentares	126 390,00
Outros	12 000,00
Fornecimentos e serviços externos	157 775,00
Gastos com o Pessoal	793 809,83
Administrativos	20 224,40
Produção	634 558,46
Outros	500,00
Encargos s/remunerações	131 646,97
Seguros Acidentes trabalho	4 300,00
Medicina no trabalho	2 580,00
Outros gastos e perdas	725,00
Gastos e perdas de financiamento	15 765,24
SUB-TOTAL	1 106 465,07
Depreciações	77 857,51
TOTAL	1 184 322,58
Resultado Líquido	71 312,02

Vila Cã e sede do Centro Social, 18 de novembro de 2025,

A Direção do Centro Social de Vila Cã,

Agostinho António Gonçalves Lopes – Presidente

Nuno Alexandre da Silva Gonçalves Carvalho – Secretário

Manuel Lopes Jordão – Tesoureiro

Rui Acácio da Silva Rodrigues – 1.º Vogal

Arlindo Gonçalves – 2.º Vogal



Centro Social de Vila Cã

Instituição Particular de Solidariedade Social

**PROGRAMA DE AÇÃO E ORÇAMENTO
PARA O EXERCÍCIO DE 2026**

[Handwritten signature in blue ink]

5.3. Mapa de Controlo dos Subsídios para Investimento (Modelo ISS)

CG

Conta de Cotação das Instituições Particulares de Solidariedade Social

ANO 2026
NBS 20008721734
NIPC 504206621

MAPA DE CONTROLO DOS SUBSÍDIOS PARA INVESTIMENTO(S)

ANEXO OBRIGATORIO

CONTAS	DESCRIÇÕES	ANO INÍCIO UTILIZAÇÃO INVEST.º	VALOR TOTAL POR ENTIDADE E EMPREEND.º	TAXA DE AMORTIZ.º	VALORES ANUAIS DAS REDUÇÕES E DAS AMORTIZAÇÕES					MOVIMENTOS NO ANO		SALDO VALOR LIQ.	SALDO VALOR LIQ.
					1.º ANO	2.º ANO	3.º ANO	4.º ANO	5.º ANO	A débito	Outros débitos		
		(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13)
SUBSÍDIOS													
593	Edifício Centro Social de Vila Cã	2010	213367,70		4 267,35	4 267,35	4 267,35	4 267,35	145 090,10	4 267,35	0,00	0,00	140 822,75
593101	Câmara Municipal de Vila Cã	2010	47500		950,00	950,00	950,00	950,00	32 300,00	950,00	0,00	0,00	31 350,00
593102	Junta Freguesia de Vila Cã	2010	522486,61		16 032,16	16 032,16	16 032,16	16 032,16	321 906,35	10 436,73	0,00	0,00	311 467,62
593103	Inst.Segurança Social-Prod.Pares	2013	31425,34		6 285,07	6 285,07	6 285,07	6 285,07	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
593104	IFAP-Prod.Proder-Equip.Transporte	2013	1651,28		550,43	550,43	550,43	550,43	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
593104	IFAP-Prod.Proder-Outros ativos Intangíveis	2013	7111,85		1 185,31	1 185,31	1 185,31	1 185,31	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
593104	IFAP-Prod.Proder-Equipamento básico	2014	3711,22		618,54	618,54	618,54	618,54	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
593104	IFAP-Prod.Proder-Equipamento Administrativo	2014	2495,36		499,07	499,07	499,07	499,07	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
593104	IFAP-Prod.Proder-Equipamento Administrativo	2014	944,64		314,88	314,88	314,88	314,88	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
593104	IFAP-Prod.Proder-Equipamento Administrativo	2014	55610,63		1 112,21	1 112,21	1 112,21	1 112,21	42 264,11	1 112,21	0,00	0,00	41 151,90
593105	Inst.Seg.Social-Edifício Centro Social de Vila Cã	2023	25000,00		5 000,00	5 000,00	5 000,00	5 000,00	10 000,00	5 000,00	0,00	0,00	5 000,00
593106	Inst.Seg.Social-Programa PRR Creche	2023	143678,00		7 839,51	7 839,51	7 839,51	7 839,51	127 998,98	7 839,51	0,00	0,00	120 159,47
593107	Município de Pombal-PRR-RE-Equip.Transporte	2023	6000,00		1 200,00	1 200,00	1 200,00	1 200,00	2 400,00	1 200,00	0,00	0,00	1 200,00
	TOTAL SUBS.		1 060 952,63		45 854,53	37 146,71	24 165,57	16 768,29	681 959,54	30 807,80	0,00	0,00	651 151,74
ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS													
43	Edifício Centro Social de Vila Cã	2010	1130004,12	2%	22 600,08	22 600,08	22 600,08	22 600,08	791 004,12				768 404,12
4332	Equip.Alojamento Utentes	2010	18024,20	16,66%	3 002,83	3 010,05	3 010,05	3 010,05	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
43321	Equip. Médico Hospitalar	2010	2823,52	16,66%	487,06	487,06	488,22	488,22	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
43331	Equip.Didático	2010	1303,88	16,66%	217,23	217,23	217,23	217,23	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
433391	Outros	2010	11689,01	16,66%	1 947,39	1 952,06	1 952,06	1 952,06	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
433511	Mobiliário e Utens.Administrativos	2010	497,11	16,66%	82,82	82,82	83,01	83,01	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
433521	Mobiliário e Equipamento Social	2010	47522,49	33%	7 917,24	7 917,24	7 936,29	7 936,29	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
43343	Equipamento de Transporte	2013	41900,45	20%	8 380,09	8 380,09	8 380,09	8 380,09	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
44261	Outros Ativos Intangíveis	2013	2201,70	33,33%	734,04	734,04	734,04	734,04	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
433313	Equip.Alojamento Utentes	2014	9482,47	16,66%	1 579,78	1 579,78	1 583,57	1 583,57	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
433523	Mobiliário e Equipamento Social	2014	4948,29	16,66%	824,39	824,39	826,34	826,34	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
433533	Equipamento Informático	2014	3327,15	20,00%	665,43	665,43	665,43	665,43	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
433533	Equipamento Informático	2014	1259,52	33,33%	419,82	419,82	419,82	419,82	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4332	Edifício Centro Social de Vila Cã	2014	74147,00	2,00%	1 482,95	1 482,95	1 482,95	1 482,95	56 352,10	1 482,95	0,00	0,00	54 869,15
433844	Equipamento de Transporte	2023	39114,00	20%	7 822,80	7 822,80	7 822,80	7 822,80	15 645,60	7 822,80	0,00	0,00	7 822,80
	TOTAL INVESTIM.		1 388 345,41		58 164,05	57 010,09	48 003,10	24 082,95	863 001,82				831 096,07

NOTA: O mapa deverá incluir todos os subsídios ainda por regularizar, assim como todos os investimentos por eles subsidiados e que ainda não estejam completamente amortizados. Em cada sub-conta só deverão ser registados os valores com origem na mesma "Entidade" e para o mesmo investimento (Empreendimento). As colunas para os valores das amortizações dos imobilizados e das reduções dos subsídios para os investimentos, deverão ser aumentadas no caso dos "Empreendimentos" incluírem imobilizados com mais taxas de amortização diferenciadas.



Centro Social de Vila Cã

Instituição Particular de Solidariedade Social

PROGRAMA DE AÇÃO E ORÇAMENTO PARA O EXERCÍCIO DE 2026

5.4. Endividamento de Médio e Longo Prazo

Apresentamos o mapa de empréstimos contratados, com projeção dos valores de amortizações e de juros que onerarão o Exercício de 2026.

Caracterização do Empréstimo	Data de Contratação do Empréstimo	Prazo do Contrato	Meses Decorridos	Finalidade do Empréstimo	Capital		Taxa de juro		Dívida em 31 de Dezembro 2025	Amortização e Encargos do ano 2026		Dívida em 31 de Dezembro 2026
					Contratado	Utilizado	Inicial	Atual		Amortização	Juros	
CCAM												
56067437511	01/07/2019	186M	30M	Obras - Liq. Emp.	194 050,36	194 050,36	2,250	4,331	140 847,16	12 053,27	7 434,11	128 793,89
Montepio Geral												
407.36.003447-1	19/12/2012	216M	108M	Obras	215 000,00	215 000,00	3,942	4,771	92 065,26	16 325,05	5 182,72	75 740,21
407.36.004453-8	23/11/2020	72M	13M	Liq. Emp. 4730000269-5	250 000,00	250 000,00	1,115	3,317	36 666,70	36 666,70	2 313,25	0,00
407000348-8	05-03-2020	89M	19M	Locação Financ.	33 140,00	33 140,00	2,95	2,950	9 783,28	5 665,35	835,16	4 117,93
TOTAL					692 190,36	692 190,36			279 362,40	70 710,37	15 765,24	208 652,03

A Direção do Centro Social de Vila Cã, em 18 de novembro de 2025,

Agostinho António Gonçalves Lopes – Presidente

Nuno Alexandre da Silva

Nuno Alexandre da Silva Gonçalves Carvalho – Secretário

Manuel Lopes Jerdão

Manuel Lopes Jerdão – Tesoureiro

Rui Acácio da Silva

Rui Acácio da Silva Rodrigues – 1.º Vogal

Armando Gonçalves

Armando Gonçalves – 2.º Vogal



6. PLANOS DE ATIVIDADES DAS RESPOSTAS SOCIAIS

Os planos de atividades das respostas sociais são apresentados neste ponto, subdividindo-se em:

- Plano de Atividades da Estrutura Residencial para Idosos (ERPI); Ano 2026;
- Plano de Atividades do Serviço de Apoio Domiciliário (SAD); Ano 2026;
- Plano de Atividades do Centro de Dia (CD); Ano 2026; e,
- Plano de Pedagógico da Creche; Ano Letivo 2025/2026

Documentos que subseguem nos pontos 6.1. a 6.4., seguintes.



Centro Social de Vila Cã

Instituição Particular de Solidariedade Social

**PROGRAMA DE AÇÃO E ORÇAMENTO
PARA O EXERCÍCIO DE 2026**

[Handwritten signature in blue ink]

6.1. Plano de Atividades da Estrutura Residencial para Idosos (ERPI); Ano 2026

1. Introdução

O plano de atividades que se segue é destinado aos Idosos da Estrutura Residencial para Idosos (ERPI) do Centro Social de Vila Cã.

Pretende-se com esta planificação estimular a participação dos idosos em atividades diversificadas e do seu interesse, de modo a que estes se sintam úteis, entusiasmados e consciencializados, desfazendo a imagem preconcebida de que são inúteis e inativos.

A Animação Socio Cultural é um processo que visa a consciencialização participante e criadora das populações. A animação é sinónimo de vida, de movimento, de atividade. Animar-se ou distrair-se é uma necessidade fundamental de todos os indivíduos, e aquele ou aquela que se diverte com uma ocupação agradável com fim de se descontrair física e psicologicamente satisfaz esta necessidade. Também as pessoas de idade têm necessidades, na medida das suas capacidades, de ter atividades recreativas.

A animação de idosos, em específico, define-se de uma forma geral, de atuar em todos os campos do desenvolvimento da qualidade de vida dos mais velhos, um estímulo da vida mental, física e efetiva da pessoa idosa. A animação representa um conjunto de passos com vista a facilitar o acesso a uma vida mais ativa e mais criadora, á melhoria nas relações e comunicação com os outros, para uma melhor participação na vida da comunidade de que faz parte, desenvolvendo a personalidade do indivíduo e a sua autonomia.

2. Planificação do Plano de Atividades

A construção do plano de atividades deve ser feita de acordo com os interesses dos idosos suas caraterísticas pessoais, capacidades, dificuldades, gostos e expectativas.

3. Objetivos

O plano anual de atividades do Centro Social de Vila Cã contempla inúmeras atividades planificadas, a nível interno e com outras Instituições do Concelho que permite aos idosos um convívio mais alargado com o objetivo de promover o envelhecimento ativo e solidariedade entre gerações com atividades inovadoras.

De forma a garantir uma maior qualidade de vida dos idosos do Centro Social de Vila Cã tem também como principais objetivos:

- Prevenir o isolamento social;
- Melhorar a qualidade de vida a nível físico e psicológico do idoso;
- Estimular a participação em atividades comunitárias;



- Promover a autonomia do idoso;
- Retardar perdas cognitivas e funcionalidades;
- Incentivar o contato intergeracional;
- Fortalecer e consolidar as relações de afeto;
- Preservar as tradições.

4. Metodologias

O presente plano de atividades destina-se aos idosos da Estrutura Residencial de Idosos (ERPI)- efetuada em último recurso, ou seja, quando os serviços de Centro de Dia e Apoio Domiciliário não são suficientes no apoio ao idoso e às suas famílias. Esta resposta social tem capacidade para 24 idosos. Pretende-se que a ERPI seja uma residência, tendo em consideração a individualidade, as experiências vividas e as vontades de cada um.

5. Recursos

Os recursos afetados à realização das atividades serão de ordem financeira nalgumas situações, noutras situações incluirão recursos materiais.

6. Atividades Regulares

- Animação física e motora
- Análise de notícias do Concelho de Pombal/outras
- Reza do terço, missa e comunhão
- Animação musical
- Expressão plástica
- Atelier de culinária
- Expressão oral e escrita
- Saídas ao exterior
- Confraternização com outras Instituições, Grupos/idosos
- Encontros intergeracionais - convívio com as crianças da creche do Centro Social de Vila Cã
- Comemoração dos aniversários dos idosos



-Desenvolver a destreza manual -Fomentar o espírito de grupo -Aquisição de novos conhecimentos	Expressão plástica	-Escultura(barro , plasticina, gesso, pasta de papel -Pintura(tintas, Lápis de cor;colagem) Trabalhos manuais(Tricot,croche t)	Ao long o do ano	Material de suporte às atividades
Desenvolver a escrita e o raciocínio	Expressão oral e escrita	Preenchimento de fichas de leitura; jogos de labirintos e das diferenças; jogos com palavras, etc.	Ao long o do ano	Fichas de apoio, lápis de carvão lápis de cor
Proporcionar aos idosos um momento lúdico com outras Instituições	Confraternização com outras Instituições grupos e idosos	Participação em encontros institucionais	Ao long o do ano	Carrinhas da Instituição
Promover o contato com exterior desenvolvendo a autonomia	Saídas ao exterior	Participação em concursos/eventos relacionados com artes e saberes tradicionais	Ao long o do ano	Carrinha da Instituição
Fomentar relações intergeracionais	Encontros intergeracionais/convívio com as crianças da creche do Centro Social de Vila Cã	Convívio com as crianças da Creche em atividades diversas	Ao long o do ano	A definir de acordo com a atividade desenvolvida
Relembrar a importância de festejar o aniversário Reforçar laços familiares	Comemoração dos aniversários de cada idoso	Comemoração do aniversário do idoso	Ao long o do ano	Bolo, velas



Festas e eventos ao longo do ano

Objetivos	Atividade	Descrição da Atividade	Calendarização	Recursos
-Manter as tradições -Promover o relacionamento intergeracional	Dia dos reis	-Cantares alusivos ao dia -Idosos personificam os Reis Magos	6 de janeiro	-Adereços dos reis Magos -Bolo rei
Promover momentos de descontração e sonho	Dia do Mágico	Tarde de magia com apresentação de truques de magia	31 de janeiro	-caixa mágica -Objetos
Conhecer mais um pouco da história de uma forma lúdica	Dia de São Valentim/ Dia dos afetos	-Ilustração de mensagens de amor pelos idosos	14 de fevereiro	-Material de suporte à atividade
Proporcionar momentos de diversão e convívio	Carnaval	Convívio intergeracional com as crianças do Centro Social, convívio interinstitucional	17 de fevereiro	Fatos e enfeites de Carnaval
Valorizar e aumentar a autoestima feminina	Dia Internacional da Mulher	Elaboração de uma lembrança alusiva ao dia para as mulheres	8 de março	Material de suporte à atividade
Valorizar o papel de pai na família	Dia do pai	Realização de cartões e lembranças para distribuir aos homens	19 de março	Material de suporte à atividade
Promover uma atividade intergeracional	Dia da árvore	Plantação de uma árvore, decoração da sala	21 de março	Planta, utensílios de jardinagem, materiais de decoração
Estimular o gosto pela cultura	Dia Mundial do Teatro	Averiguar a possibilidade de ida ao teatro	27 de março	Carrinha da Instituição



Proporcionar um momento de cariz religioso promovendo o convívio	Páscoa	Via Sacra, decoração da sala e lembranças	5 de abril	Material de suporte às atividades
Reforçar a prática desportiva como forma de manutenção das capacidades	Dia Mundial da Atividade Física	Aula prática de ginástica	6 de abril	Bola, arcos, tablet
Comemorar este dia avaliando a nossa saúde	Dia Mundial da Saúde	Rastreio aos sinais vitais por especialista de saúde(enfermeiro)	7 de abril	-Folhas de registo -Aparelhos de avaliação
-Valorizar a importância da voz e a comunicação -Potenciar o sentido cómico e a diversão	Dia Mundial da Voz	Imitação de alguns cantores conhecidos	16 de abril	Letras das cantigas
Proporcionar um momento de cariz religioso, promovendo o convívio	Páscoa	Via Sacra, decoração da sala e lembranças	20 de abril	Material de suporte às atividades
-Estimular o gosto pela leitura e pela escrita -Potenciar o convívio intergeracional	Dia Mundial do Livro	Hora do conto- Os idosos contam uma história às crianças da creche	23 de abril	Livros
Promover o convívio e a partilha cultural	Dia da Liberdade	Ouvir músicas alusivas a 25 de Abril	25 de abril	Tablet, CDs
Relembrar músicas populares	Dia Mundial da Dança	Baile	29 de abril	Lanche



Recordar tempos da vida laboral	Dia do Trabalhador	Grupo de conversa sobre profissões que cada um desempenhava	1 de abril	-Papel -Caneta
Valorizar o papel de mãe na família	Dia da mãe	Realização de cartões e lembranças para as idosas	3 de maio	Material de suporte às atividades
-Dar a conhecer parte do nosso património -Divulgar a nossa cultura	Dia Internacional do Museu	Visita a um museu da nossa cidade	18 de maio	Carrinha
-Felicitizar as crianças -Valorizar o trabalho dos idosos -Fortalecer os afetos e a admiração	Dia Mundial da Criança	Realização de postais com mensagens e desenhos para entregar às crianças da Creche	1 de junho	-Cartolinas -Lápis -Canetas -Tintas
Promover um momento lúdico	Santos Populares	Convívio animado com música das marchas populares	junho	Arcos e música
Estimular os sentidos (olfato, paladar e visão) Incentivar a criatividade por meio de uma confeção de uma receita com chocolate	Dia Mundial do chocolate	Receita culinária alusiva ao dia	7 de julho	Ingredientes para a receita culinária
Valorizar o papel dos avós promovendo as relações interpessoais	Dia dos Avós	Participação no encontro de instituições organizado pela Câmara Municipal	26 julho	Carrinha



		de Pombal		
Proporcionar momentos de diversão e convívio	Dia Internacional do Idoso/Dia Internacional da Música	Participação em atividade organizada pela Câmara Municipal de Pombal	1 de outubro	Carrinha
Realçar a expressão de emoções positivas	Dia Mundial do sorriso	Exposição de fotografias com expressão dos sorrisos dos idosos	2 de outubro	Papel, tablet, telemóvel
Promover hábitos de vida saudáveis	Dia Mundial da Alimentação	Realização de uma receita alusiva ao tema	16 de outubro	Material de suporte às atividades
Comemorar a data de uma forma animada	Dia do Halloween	Decoração da sala alusiva ao tema	31 de outubro	Material de suporte às atividades
Relembrar tradições	Dia de Todos os Santos	Lembrança alusiva ao tema	1 de novembro	material de suporte às atividades
Reforçar a importância das relações intergeracionais	Dia de São Martinho	Encontro intergeracional com as crianças do Centro Social de Vila Cã	11 de novembro	Sala de convívio, lanche, castanhas
Relembrar a importância do Natal proporcionando um momento de confraternização	Natal	Festa de Natal intergeracional, Idosos, crianças, famílias	dezembro	Presentes



Centro Social de Vila Cã

Instituição Particular de Solidariedade Social

**PROGRAMA DE AÇÃO E ORÇAMENTO
PARA O EXERCÍCIO DE 2026**

[Handwritten signature in blue ink]

6.2. Plano de Atividades do Serviço de Apoio Domiciliário (SAD); Ano 2026

1. Introdução

O plano de atividades que se segue é destinado aos idosos do Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) do Centro Social de Vila Cã.

Pretende-se com esta planificação estimular a participação dos idosos em atividades diversificadas e do seu interesse, de modo a que estes se sintam úteis, entusiasmados e consciencializados, desfazendo a imagem preconcebida de que são inúteis e inativos.

A Animação Socio Cultural é um processo que visa a consciencialização participante e criadora das populações. A animação é sinónimo de vida, de movimento, de atividade. Animar-se ou distrair-se é uma necessidade fundamental de todos os indivíduos, e aquele ou aquela que se diverte com uma ocupação agradável com fim de se descontraír física e psicologicamente satisfaz esta necessidade. Também as pessoas de idade têm necessidades, na medida das suas capacidades, de ter atividades recreativas.

A animação de idosos, em específico, define-se de uma forma geral, de atuar em todos os campos do desenvolvimento da qualidade de vida dos mais velhos, um estímulo da vida mental, física e efetiva da pessoa idosa. A animação representa um conjunto de passos com vista a facilitar o acesso a uma vida mais ativa e mais criadora, á melhoria nas relações e comunicação com os outros, para uma melhor participação na vida da comunidade de que faz parte, desenvolvendo a personalidade do individuo e a sua autonomia

2. Planificação do Plano de Atividades

A construção do plano de atividades deve ser feita de acordo com os interesses dos idosos suas caraterísticas pessoais, capacidades, dificuldades, gostos e expectativas.

3. Objetivos

O plano anual de atividades do Centro Social de Vila Cã contempla inúmeras atividades planificadas, a nível interno e outras Instituições do Concelho que permite aos idosos um convívio mais alargado com o objetivo de promover o envelhecimento ativo e solidariedade entre gerações com atividades inovadoras.

De forma a garantir uma maior qualidade de vida dos idosos do Centro Social de Vila Cã tem também como principais objetivos:

- Prevenir o isolamento social;
- Melhorar a qualidade de vida a nível físico e psicológico do idoso;
- Estimular a participação em atividades comunitárias;

- Promover a autonomia do idoso;
- Retardar perdas cognitivas e funcionalidades;
- Incentivar o contato intergeracional;
- Fortalecer e consolidar as relações de afeto;
- Preservar as tradições.

4. Metodologias

O presente plano de atividades destina-se aos idosos do Serviço de Apoio Domiciliário-que consiste na prestação de cuidados no domicílio, a indivíduos ou famílias, que por motivo de doença, deficiência ou outra oposição, não conseguem assegurar temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas do quotidiano. Esta resposta social tem capacidade para 42 idosos.

5. Recursos

Os recursos afetados à realização das atividades serão de ordem financeira nalgumas situações, noutras situações incluirão recursos materiais.

6. Atividades Regulares

- Animação física e motora
- Análise de notícias do Concelho de Pombal/outras
- Reza do terço, missa e comunhão
- Animação musical
- Expressão plástica
- Atelier de culinária
- Expressão oral e escrita
- Viagem ao Santuário de Fátima
- Saídas ao exterior
- Confraternização com outras Instituições, Grupos/idosos
- Encontros intergeracionais - convívio com as crianças da creche do Centro Social de Vila Cã
- Comemoração dos aniversários dos idosos

7. Festas e Eventos ao Longo do Ano

Ao longo do ano de 2026 o Centro Social assinala de uma forma especial as seguintes festividades:

- Dia de Reis
- Carnaval;
- Dia da Mulher;
- Dia do Pai;
- Páscoa;
- Dia da Mãe;
- Santos Populares;
- Dia dos Avós;
- Dia Internacional do Idoso;
- Dia de todos os Santos
- Dia de S. Martinho;
- Natal.

A Animadora Sócio – Cultural

A Direção

Festas e eventos ao longo do ano

Objetivos	Atividade	Descrição da atividade	Calendarização	Recursos
Manter as tradições	Dia de Reis-Janeiras	-Cantares alusivos ao dia -Idosos personificam os Reis Magos	6 janeiro	-Instrumentos musicais -Adereços dos Reis Magos -Bolo rei
Proporcionar momentos de diversão e convívio	Carnaval	Convívio intergeracional com as crianças do Centro Social /convívio interinstitucional	17 de fevereiro	Fatos e enfeites de carnaval
Valorizar aumentara autoestima feminina	Dia Internacional da mulher	Elaboração de uma lembrança alusiva ao dia para as mulheres	8 de março	Material de suporte às atividades
Valorizar o papel de pai na família	Dia do pai	Realização de cartões e lembranças para distribuir aos clientes	19 de março	Lembranças
Proporcionar um momento de cariz religioso aos clientes promovendo o convívio	Páscoa	Via Sacra, decoração da sala e lembranças	5 de abril	Lembranças
Valorizar o papel de mãe na família	Dia da mãe	Realização de cartões e lembranças para os Idosos	3 de maio	Lembranças
Promover um momento lúdico	Santos populares	Convívio com música das marchas	junho	Arcos e música

Valorizar o papel do avô promovendo as relações interpessoais	Dia dos avós	Participação no encontro de Instituições organizado pela Câmara Municipal de Pombal	26 de julho	Carrinha
Proporcionar momentos de diversão e convívio	Dia Internacional do idoso / Dia Internacional da Música	Participação em atividade organizada pela camara municipal de Pombal	1 de outubro	Carrinha
Relembrar tradições	Dia de todos os Santos	Lembranças (bolinho)	1 de novembro	Material de suporte às atividades
Reforçar a importância das relações intergeracionais	Dia de São Martinho	Encontro intergeracional com as crianças do Centro Social de Vila Cã	11 de novembro	Sala de convívio, lanche, castanhas
Relembrar a importância do Natal proporcionando um momento de confraternização	Natal	Festa de natal intergeracional- Idosos , crianças, famílias	dezembro	Presentes



Centro Social de Vila Cã

Instituição Particular de Solidariedade Social

**PROGRAMA DE AÇÃO E ORÇAMENTO
PARA O EXERCÍCIO DE 2026**

[Handwritten signature]

6.3. Plano de Atividades do Centro de Dia (CD); Ano 2026



1. Introdução

O plano de atividades que se segue é destinado aos idosos do Centro de Dia (CD) do Centro Social de Vila Cã.

Pretende-se com esta planificação estimular a participação dos Idosos em atividades diversificadas e do seu interesse, de modo a que estes se sintam úteis, entusiasmados e consciencializados, desfazendo a imagem preconcebida de que são inúteis e inativos.

A Animação Socio Cultural é um processo que visa a consciencialização participante e criadora das populações. A animação é sinónimo de vida, de movimento, de atividade. Animar-se ou distrair-se é uma necessidade fundamental de todos os indivíduos, e a aquele ou aquela que se diverte com uma ocupação agradável com fim de se descontrair física e psicologicamente satisfaz esta necessidade. Também as pessoas de idade têm necessidades, na medida das suas capacidades, de ter atividades recreativas.

A animação de idosos, em específico, define-se de uma forma geral, de atuar em todos os campos do desenvolvimento da qualidade de vida dos mais velhos, um estímulo da vida mental, física e efetiva da pessoa idosa. A animação representa um conjunto de passos com vista a facilitar o acesso a uma vida mais ativa e mais criadora, à melhoria nas relações e comunicação com os outros, para uma melhor participação na vida da comunidade de que faz parte, desenvolvendo a personalidade do indivíduo e a sua autonomia

2. Planificação do Plano de Atividades

A construção do plano de atividades deve ser feita de acordo com os interesses dos idosos suas características pessoais, capacidades, dificuldades, gostos e expectativas.

3. Objetivos

O plano anual de atividades do Centro Social de Vila Cã contempla inúmeras atividades planificadas, a nível interno e outras Instituições do Concelho que permite aos Idosos um convívio mais alargado com o objetivo de promover o envelhecimento ativo e solidariedade entre gerações com atividades inovadoras.

De forma a garantir uma maior qualidade de vida dos Idosos do Centro Social de Vila Cã tem também como principais objetivos:

- Prevenir o isolamento social;
- Melhorar a qualidade de vida a nível físico e psicológico do idoso;
- Estimular a participação em atividades comunitárias;



- Promover a autonomia do idoso;
- Retardar perdas cognitivas e funcionalidades;
- Incentivar o contato intergeracional;
- Fortalecer e consolidar as relações de afeto;
- Preservar as tradições.

4. Metodologias

O presente plano de atividades destina-se aos idosos Do Centro de Dia (CD) que vai ao encontro das reais necessidades do idoso na sociedade atual, onde prestamos um conjunto de serviços que contribuem para a manutenção do idoso no meio sociofamiliar, bem como na promoção e defesa dos seus direitos. Esta resposta social tem capacidade para 10 idosos.

5. Recursos

Os recursos afetados à realização das atividades serão de ordem financeira nalgumas situações, noutras situações incluirão recursos materiais.

6. Atividades Regulares

- Animação física e motora
- Análise de notícias do Concelho de Pombal/outras
- Reza do terço, missa e comunhão
- Animação musical
- Expressão plástica
- Atelier de culinária
- Expressão oral e escrita
- Viagem ao Santuário de Fátima
- Saídas ao exterior
- Confraternização com outras Instituições, Grupos/idosos
- Encontros intergeracionais -convívio com as crianças da creche do Centro Social de Vila Cã
- Comemoração dos aniversários dos Idosos



7. Festas e Eventos ao Longo do Ano

Ao longo do ano de 2026 o Centro Social assinala de uma forma especial as seguintes festividades:

- Dia de Reis
- Carnaval;
- Dia Internacional da Mulher;
- Dia do Pai;
- Dia da Árvore/Primavera;
- Páscoa;
- Dia do Trabalhador
- Dia da Mãe;
- Santos Populares;
- Dia de Portugal
- Dia dos Avós;
- Dia Internacional do Idoso;
- Halloween
- Dia de todos os santos
- Dia de S. Martinho;
- Natal

A Animadora Sócio – Cultural

A Direção



Atividades regulares

Objetivos	Atividade	Descrição da atividade	Calendarização	Recursos
-Dar a conhecer aos idosos novas formas da prática do exercício físico desenvolvendo a flexibilidade	Animação física e motora	-Exercícios de aquecimento de pernas e braços -Exercícios de relaxamento	Segundas, Quartas e Sextas 1 hora por dia	Bolas, garrafas, arcos, música
-Estimular os sentidos proporcionando um momento de afeto	Estimulação sensorial a idosos acamados	Massagens e diálogo com os clientes acamados	Semanalmente 1 hora	Jornal, revistas e creme hidratante
Atualização e perceção dos clientes face às notícias do meio envolvente	Análise de notícias do Concelho de Pombal e outras de interesse geral	Leitura e análise de notícias de jornais locais/outros	Diariamente 1 hora	Pombal jornal, jornal de Leiria
Desenvolver a espiritualidade promovendo momentos de reflexão	-Reza do terço -Missa	Audição da reza do terço Missa através da televisão	Diariamente e semanalmente	Tablet, televisão
-Desenvolver o sentido rítmico -Relembrar cânticos tradicionais -Estimular a memória	Animação musical	Cantar (cânticos de cariz religioso e popular	Quinzenalmente 1 hora	CDs, Rádio



-Desenvolver a destreza manual -Fomentar o espírito de grupo -Aquisição de novos conhecimentos	Expressão plástica	-Escultura (barro , plasticina, gesso, pasta de papel -Pintura (tintas, Lápis de cor); colagem Trabalhos manuais (Tricot, crochet)	Diariamente	Material de suporte às atividades
Desenvolver a escrita e o raciocínio	Expressão oral e escrita	Preenchimento de fichas de leitura; jogos de labirintos e das diferenças; jogos com palavras, etc.	Mensalmente	Fichas de apoio, lápis de carvão lápis de cor
Proporcionar aos idosos um momento lúdico com outras Instituições	Confraternização com outras Instituições grupos e idosos	Participação em encontros institucionais	Ao longo do ano	Carrinhas da Instituição
Promover o contato com exterior desenvolvendo a autonomia	Saídas ao exterior	Participação em concursos/eventos relacionados com artes e saberes tradicionais	Ao longo do ano	Carrinha da Instituição
Fomentar relações intergeracionais	Encontros intergeracionais/ convívio com as crianças da creche do Centro Social de Vila Cã	Convívio com as crianças da Creche em atividades diversas	Ao longo do ano	A definir de acordo com a atividade desenvolvida
Relembrar a importância de festejar o aniversário Reforçar laços familiares	Comemoração dos aniversários de cada idoso	Comemoração do aniversário do idoso	Ao longo do ano	Bolo, velas



Festas e eventos ao longo do ano

Objetivos	Atividade	Descrição da Atividade	Calendarização	Recursos
-Manter as tradições -Promover o relacionamento intergeracional	Dia dos reis	-Cantares alusivos ao dia -Idosos personificam os Reis Magos	6 de janeiro	-Adereços dos reis Magos -Bolo rei
Promover momentos de descontração e sonho	Dia do Mágico	Tarde de magia com apresentação de truques de magia	31 de janeiro	-caixa mágica -Objetos
Conhecer mais um pouco da história de uma forma lúdica	Dia de São Valentim/ Dia dos afetos	-Ilustração de mensagens de amor pelos idosos - Distribuição de prendas às crianças da creche	14 de fevereiro	-Material de suporte à atividade
Proporcionar momentos de diversão e convívio	Carnaval	Convívio intergeracional com as crianças do Centro Social, convívio interinstitucional	17 de fevereiro	Fatos e enfeites de Carnaval
Valorizar e aumentar a autoestima feminina	Dia Internacional da Mulher	Elaboração de uma lembrança alusiva ao dia para as mulheres	8 de março	Material de suporte à atividade
Valorizar o papel de pai na família	Dia do pai	Realização de uma lembrança para os homens	19 de março	Material de suporte à atividade
Promover uma atividade intergeracional	Dia da árvore	Plantação de uma árvore de fruto. decoração da sala	21 de março	Planta, utensílios de jardinagem
Estimular o gosto pela cultura	Dia Mundial do Teatro	Averiguar a possibilidade de ida ao teatro	27 de março	Carrinha da Instituição



Proporcionar um momento de cariz religioso, promovendo o convívio	Páscoa	Via sacra, decoração da sala e lembranças	5 de abril	Material de suporte às atividades
Reforçar a prática desportiva como forma de manutenção das capacidades	Dia Mundial da Atividade Física	Aula prática de ginástica	6 de abril	Bola, arcos, rádio
Comemorar este dia avaliando a nossa saúde	Dia Mundial da Saúde	Rastreio aos sinais vitais por especialista de saúde(enfermeiro)	7 de abril	-Folhas de registo -Aparelhos de avaliação
-Valorizar a importância da voz e a comunicação -Potenciar o sentido cômico e a diversão	Dia Mundial da Voz	Imitação de alguns cantores conhecidos	16 de abril	Letras das cantigas
-Estimular o gosto pela leitura e pela escrita -Potenciar o convívio intergeracional	Dia Mundial do Livro	Hora do conto- Os idosos contam uma história às crianças da creche	23 de abril	Livros
Promover o convívio e a partilha cultural	Dia da Liberdade	Ouvir músicas alusivas ao 25 de Abril	25 de abril	Rádio, Tablet
Realçar a expressão de emoções positivas	Dia Mundial do Sorriso	Exposição de fotografias com expressão dos sorrisos dos idosos	28 de abril	-Papel - Tablet
Relembrar músicas populares	Dia Mundial da Dança	Baile	29 de abril	Lanche



Recordar tempos da vida laboral	Dia do Trabalhador	Grupo de conversa sobre profissões que cada um desempenhava	1 de maio	-Papel -Caneta
Valorizar o papel de mãe na família	Dia da mãe	Realização de cartões e lembranças para as idosas	3 de maio	Material de suporte às atividades
-Dar a conhecer parte do nosso património -Divulgar a nossa cultura	Dia Internacional do Museu	Visita a um museu da nossa cidade	18 de maio	Carrinha
-Felicitar as crianças -Valorizar o trabalho dos idosos -Fortalecer os afetos e a admiração	Dia Mundial da Criança	Realização de postais com mensagens e desenhos para entregar às crianças da Creche	1 de junho	-Cartolinas -Lápis -Canetas -Tintas
Promover um momento lúdico	Santos Populares	Convívio animado com música das marchas populares	junho	Arcos e música
Estimular os sentidos (olfato, paladar e visão) Incentivar a criatividade por meio na confeção de uma receita com chocolate	Dia Mundial do chocolate	Receita culinária alusiva ao dia	7 de julho	Ingredientes para a receita
Valorizar o papel dos avós promovendo as relações interpessoais	Dia dos Avós	Participação no encontro de instituições organizado pela Câmara Municipal	26 de julho	Carrinha



		de Pombal		
Proporcionar momentos de diversão e convívio	Dia Internacional do Idoso/Dia Internacional da Música	Participação em atividade organizada pela Câmara Municipal de Pombal	1 de outubro	Carrinha
Realçar a expressão de emoções positivas	Dia Mundial do sorriso	Exposição de fotografias com expressão dos sorrisos dos idosos	2 de outubro	Papel, tablet e telemóvel
Promover hábitos de vida saudáveis	Dia Mundial da Alimentação	Realização de uma receita alusiva ao tema	16 de outubro	Material de suporte às atividades
Comemorar a data de uma forma animada	Dia do Halloween	Decoração da sala alusiva ao tema	31 de outubro	Material de suporte às atividades
Relembrar as tradições	Dia de Todos os Santos	Lembranças (bolinho)	1 de novembro	material de suporte às atividades
Reforçar a importância das relações intergeracionais	Dia de São Martinho	Encontro intergeracional com as crianças do Centro Social de Vila Cã	11 de novembro	Sala de convívio, lanche, castanhas
Relembrar a importância do Natal proporcionando um momento de confraternização	Natal	Festa de Natal intergeracional, Idosos, crianças, famílias	dezembro	Presentes



Centro Social de Vila Cã

Instituição Particular de Solidariedade Social

**PROGRAMA DE AÇÃO E ORÇAMENTO
PARA O EXERCÍCIO DE 2026**

[Handwritten signature in blue ink]

6.4. Plano de Pedagógico da Creche; Ano Letivo 2025/2026

The page is decorated with various colorful rainbows in shades of orange, red, grey, and blue, some with patterns like dots or stripes, arranged around the central text.

Projeto Pedagógico
Sala 1 (3 aos 12 meses)
Ano letivo 2025/2026

“Os cinco sentidos...”

Educadora de Infância Joana Marinho
Vila Cã, setembro de 2025 a agosto de 2026



Centro Social de Vila Cã



ÍNDICE

A – CONTEXTUALIZAÇÃO DO PROJECTO PEDAGÓGICO	3
Comemoração do Mês da Família e da Semana dos Avós	4
Integração da Expressão Musical	4
Objetivos gerais	5
Objetivos específicos	5
B – PERÍODO A QUE SE REPORTA O PROJECTO PEDAGÓGICO	6
C – CARACTERIZAÇÃO DO GRUPO DE CRIANÇAS A QUE SE DESTINA O PROJECTO PEDAGÓGICO	6
D – CONSTITUIÇÃO DA EQUIPA	6
E – DEFINIÇÃO DO PROJECTO PEDAGÓGICO	6
1. Definição dos Objetivos Operacionais	6
2. Conjunto de Estratégias e Métodos	7
Criar momentos de partilha e convívio	7
Relações afetivas e cuidadosas	7
Valorização das conquistas das crianças	7
Atribuição de tarefas simples	8
Contar histórias	8
Observação e exploração sensorial do meio envolvente	8
Exploração livre	8
Desenvolvimento de rotinas com o grupo	8
Integração das experiências sensoriais nas rotinas	8
Documentação das experiências	8
3. Plano de Atividades Sociopedagógicas	10
4. Plano de Formação / Informação	19
F – Rotina Diária	22
G – Metodologia de divulgação do Projeto Pedagógico	23
H – OBSERVAÇÕES	24
Bibliografia	25



A – CONTEXTUALIZAÇÃO DO PROJECTO PEDAGÓGICO

O tema referente ao Projeto Pedagógico direcionado para o ano letivo 2025/2026 é "Os 5 sentidos". A escolha do tema "Os 5 sentidos" para o presente projeto pedagógico surgiu da necessidade de proporcionar às crianças experiências significativas que favoreçam o seu desenvolvimento global e que lhes permita aprender a partir de explorações sensoriais. Durante a primeira infância, a exploração sensorial assume um papel fundamental na construção do conhecimento, uma vez que é através dos sentidos que as crianças começam a descobrir o mundo que as rodeia.

Na creche, onde a aprendizagem acontece essencialmente por meio da ação, da observação e da experimentação (Vygotsky, 1998), trabalhar os cinco sentidos — visão, audição, olfato, paladar e tato — permite criar momentos de descoberta, curiosidade e prazer. Este tema oferece múltiplas oportunidades para desenvolver competências motoras, cognitivas, sociais e emocionais, promovendo ao mesmo tempo a expressão individual e o contacto com diferentes estímulos do ambiente (Malaguzzi, 2012).

A ligação entre os cinco sentidos com a natureza e o corpo, revela-se essencial numa abordagem pedagógica centrada na criança. Tal como referido nas Orientações Pedagógicas para a Creche (2024), a criança deve ser reconhecida como um sujeito de direitos e protagonista da sua aprendizagem, explorando o mundo a partir das suas próprias experiências sensoriais e corporais. Neste sentido, o contacto com a natureza é uma oportunidade para promover os sentidos, desenvolver a consciência corporal e promover a curiosidade e a atenção sobre aquilo que as rodeia. Ao promover a exploração dos 5 sentidos em contextos significativos, vai também reforçar o conhecimento que a criança constrói sobre si mesma e sobre o mundo, promovendo aprendizagens e experiências significativas, sustentadas numa relação de bem-estar, descoberta e respeito pelo meio.

Ao explorar a natureza com todos os sentidos (Louv, 2005), a criança desenvolve competências essenciais como a motricidade, a linguagem, a atenção, a autorregulação emocional e a consciência do ambiente. O contacto com elementos naturais, como a terra, a água, as folhas, os ramos ou os sons dos animais, potencia experiências que favorecem a autonomia, a imaginação e o respeito pelo mundo natural. Além disso, a valorização do corpo na aprendizagem, seja através do movimento, da dança, do jogo simbólico ou da expressão dramática, permite uma construção mais integrada do conhecimento. Tal como refere António Damásio (1994), o corpo e as emoções desempenham um papel essencial na formação da consciência e na tomada de decisões, pelo que um projeto que valorize a dimensão sensorial e corporal das crianças está, simultaneamente, a promover uma aprendizagem mais completa e humanizada.



Assim, este projeto pretende valorizar o papel da exploração sensorial como instrumento educativo, respeitando o ritmo de cada criança e incentivando a sua autonomia, criatividade e interação com os outros e com o meio envolvente.

Comemoração do Mês da Família e da Semana dos Avós

Durante o mês de **maio**, na nossa creche vamos celebrar o **Mês da Família**, um momento especial dedicado a valorizar os laços afetivos e a partilha entre todos. Convidaremos todas as famílias a virem à creche e a participarem em **atividades lúdicas e interativas** com as crianças. Será uma excelente oportunidade para fortalecer a ligação entre a creche e as famílias, e acima de tudo, para as crianças partilharem momentos especiais com aqueles que mais amam.

Além disso, para assinalar o **Dia dos Avós**, vamos dedicar uma **Semana dos Avós**, com atividades pensadas especialmente para eles e com a participação dos avós. Pretendemos proporcionar momentos de convívio, ternura e partilha entre avós e netos, reforçando a importância da sua presença na vida das crianças.

Integração da Expressão Musical

No âmbito do Projeto Pedagógico da nossa creche, a **Expressão Musical** é entendida como uma linguagem essencial ao desenvolvimento integral da criança, em articulação com as **Orientações Curriculares para a Creche**, promovidas pela DGEstE/DGE. Estas orientações reconhecem a importância das expressões artísticas como forma de comunicação, exploração e construção de conhecimento desde os primeiros anos de vida.

De acordo com o referencial curricular, a Expressão Musical contribui para o desenvolvimento de competências em várias áreas, nomeadamente:

- **Desenvolvimento pessoal e social**, através da participação em atividades de grupo, do respeito, e do reforço da identidade individual e coletiva;
- **Bem-estar e segurança**, promovendo o prazer, a alegria e o conforto emocional em ambientes afetivamente seguros;
- **Expressão e comunicação**, favorecendo a linguagem verbal e não verbal, a escuta ativa, a expressão corporal e a criatividade;
- **Conhecimento do mundo**, por meio da exploração de sons, ritmos, instrumentos e materiais que despertam a curiosidade e o pensamento crítico.

As atividades musicais na creche são planeadas de forma **intencional e contextualizada**, respeitando os ritmos, interesses e necessidades de cada criança. Estas podem incluir canções tradicionais, exploração livre de instrumentos, jogos de escuta, atividades de movimento com música, e momentos de improvisação sonora. Valorizamos igualmente a presença da música no quotidiano da sala, tanto em momentos espontâneos como nas rotinas estruturadas. Ao integrar a Expressão Musical no Projeto



Pedagógico, reforçamos o nosso compromisso com uma prática educativa de qualidade, centrada na criança, promotora de aprendizagens significativas e que reconhece a música como uma poderosa ferramenta de relação, expressão e descoberta.

Tendo em conta todos estes aspetos contemplados na contextualização do tema do projeto e das intencionalidades educativas que sustentam este projeto, é essencial delinear objetivos que orientem a sua implementação. Os objetivos definidos têm como intenção garantir experiências significativas para as crianças promovendo o seu desenvolvimento através das explorações sensoriais. Assim, apresentam-se os seguintes objetivos que sustentam o projeto pedagógico:

Objetivos gerais

- Proporcionar experiências sensoriais diversificadas que envolvam a utilização dos 5 sentidos;
- Promover o desenvolvimento global da criança através da estimulação sensorial, respeitando o seu ritmo, interesses e necessidades;
- Promover a curiosidade e o prazer pela descoberta através da interação com elementos da natureza e do meio envolvente;
- Promover a construção da identidade e da consciência corporal da criança através da vivência de experiências sensoriais em contextos significativos;
- Proporcionar o bem-estar e o conforto emocional da criança através de experiências sensoriais que promovam a interação com o ambiente.

Objetivos específicos

- Promover os 5 sentidos através de experiências e explorações diversificadas recorrendo a elementos naturais e do quotidiano;
- Proporcionar oportunidades para a criança reconhecer, nomear e diferenciar estímulos sensoriais;
- Estimular a coordenação motora global através de atividades de manipulação, movimento e explorações sensoriais e de materiais;
- Promover o vínculo afetivo e a interação entre pares e com os adultos, através de atividades cooperativas e de experiências sensoriais.

Relativamente aos recursos disponíveis para apoiar o projeto pedagógico, enumeramos os seguintes:

- **Estabelecimento:** Pessoal administrativo e técnico;
- **Serviços:** Cozinha, lavandaria.
- **Comunidade:** Toda a população envolvente;



- **Parceiros:** IPSS's do concelho (não formal); Junta de freguesia de Vila Cã; Centro de Saúde de Vila Cã; Câmara Municipal de Pombal; Biblioteca municipal de Pombal; entre outros.

B – PERÍODO A QUE SE REPORTA O PROJECTO PEDAGÓGICO

Período de vigência: 01 - 09 - 2025 a 14 - 08 - 2026

C – CARACTERIZAÇÃO DO GRUPO DE CRIANÇAS A QUE SE DESTINA O PROJECTO PEDAGÓGICO

O grupo a que se destina este projeto pedagógico é composto, maioritariamente, por crianças que integrarão a creche pela primeira vez, embora haja três crianças do ano letivo anterior. O grupo é constituído por nove crianças, das quais três do sexo feminino e seis do sexo masculino. A nível das idades, todas as crianças se enquadram na mesma faixa etária. Neste grupo está ainda disponível uma vaga para posterior colocação.

D - CONSTITUIÇÃO DA EQUIPA

Número de elementos	Identificação	Função
	Andreia Meireles	Diretora Técnica
	Joana Marinho	Educadora de Infância

E – DEFINIÇÃO DO PROJECTO PEDAGÓGICO

1. Definição dos Objetivos Operacionais

Objetivos Operacionais	Indicadores de Avaliação
Explorar o ambiente através dos 5 sentidos.	- Demonstra curiosidade e envolvimento na exploração de diferentes estímulos sensoriais do ambiente; - Reage com expressões, sons, gestos ou movimentos.



Reconhecer os 5 sentidos e as partes do corpo associadas a cada um dos sentidos.	- Identifica (verbal ou gestos) partes do corpo; - Utiliza o corpo para explorar o meio envolvente.
Proporcionar o contacto com elementos da natureza em contextos de descoberta livre.	- Demonstra interesse em manipular, observar e sentir materiais e elementos da natureza.
Explorar elementos artísticos.	- Experimenta diversas técnicas de expressão plástica e pintura.
Adquirir novo vocabulário.	- Exprime palavras soltas; - Utiliza a língua gestual ou verbal para expressar o que sente ou o que observa.
Realizar trabalhos de educação artística.	- Realiza produções artísticas individuais ou em grupo; - Demonstra prazer e iniciativa durante os momentos das produções artísticas.

2. Conjunto de Estratégias e Métodos

O desenvolvimento deste projeto, valoriza a exploração sensorial, o contacto com a natureza, e a utilização do corpo como instrumento de descoberta. Assim, para a concretização deste projeto pedagógico e de forma a assegurar o desenvolvimento destes aspetos e das competências acima mencionadas, é fundamental que sejam implementados estratégias e métodos para que haja uma ação e apoio perante as crianças, como:

Criar momentos de partilha e convívio

- Promover atividades em grupo como rodas de conversa, jogos cooperativos e refeições partilhadas.
- Incentivar a escuta ativa entre as crianças, fomentando o respeito mútuo.
- Criar um ambiente seguro onde todas as crianças se sintam à vontade para se expressar.

Relações afetivas e cuidadosas

- Estabelecer uma relação baseada no carinho, empatia e respeito com cada criança.
- Demonstrar disponibilidade emocional e física, validando os sentimentos das crianças.
- Criar um ambiente acolhedor que promova a confiança entre crianças e adultos.

Valorização das conquistas das crianças

- Reconhecer e celebrar pequenas e grandes conquistas, reforçando a autoestima.
- Incentivar a persistência e a autonomia com elogios motivadores.
- Promover a partilha das conquistas com o grupo, estimulando o orgulho saudável.



Atribuição de tarefas simples

- Designar pequenas responsabilidades, como arrumar brinquedos.
- Estimular a autonomia e o sentido de pertença ao grupo.
- Adaptar as tarefas à idade e às capacidades individuais das crianças.

Contar histórias

- Integrar a leitura e a narração de histórias na rotina diária.
- Estimular a imaginação, a linguagem e a escuta ativa.
- Utilizar diferentes recursos (livros, fantoches, dramatizações) para tornar as histórias mais envolventes.

Observação e exploração sensorial do meio envolvente

- Propor atividades que envolvam diferentes materiais, texturas, cores e cheiros.
- Realizar passeios e explorações ao ar livre para promover o contacto com a natureza.
- Estimular a curiosidade e a capacidade de observação das crianças.

Exploração livre

- Proporcionar tempos e espaços onde as crianças possam brincar e explorar livremente.
- Valorizar a iniciativa individual e a criatividade.
- Estar disponível para acompanhar e apoiar sem interferir excessivamente.

Desenvolvimento de rotinas com o grupo

- Estabelecer rotinas claras e consistentes que proporcionem segurança e previsibilidade.
- Envolver as crianças na organização das rotinas diárias.
- Utilizar elementos visuais para ajudar na compreensão das etapas do dia.

Integração das experiências sensoriais nas rotinas

- Incorporar elementos sensoriais em atividades do dia a dia (ex: lavar as mãos, atividades de culinária, etc.).
- Promover a consciência corporal e o bem-estar através de experiências táteis, auditivas e olfativas.
- Relacionar essas experiências com momentos como a alimentação, o descanso ou a higiene.

Documentação das experiências



- Registrar as atividades e progressos das crianças através de fotografias, desenhos e descrições.
- Criar portfólios individuais que valorizem a participação ativa das crianças no seu processo de aprendizagem.
- Partilhar esta documentação com as famílias, promovendo a comunicação e o envolvimento

3. Plano de Atividades Sociopedagógicas



Centro Social de Vila Cã
Sala 1 (3 aos 12 meses)



Data	Áreas de experiência e aprendizagem	Atividades a realizar	Recursos necessários				Envolvimento	Metas a alcançar	Estratégias de avaliação
			Humanos	Materiais	Logísticos	Famílias			
S e t e m b r o	- Bem-estar e saúde; - Identidade Pessoal, Social e Cultural; - Comunicação, linguagens e práticas culturais; - Atividade física; - Música.	Início do ano letivo 2025/2026 - Receção das crianças; - Adaptação às rotinas da creche; - Identificação e decoração dos cabides.	Educador(a)	Material de desgaste	CSVC: Sala de atividades			- Acolher as crianças de modo a proporcionar um ambiente seguro e acolhedor. - Identificar os cabides por salas de atividades.	Observação e registo; Avaliação do plano de sala.
			Auxiliares						
O u t o b r o	- Bem-estar e saúde; - Identidade Pessoal, Social e Cultural; - Comunicação, linguagens e práticas culturais; - Atividade física; - Música.	Outono - 22 de setembro - Atividades sensoriais alusivas ao tema; - Exploração de histórias; - Decoração da sala de atividades; - Estampagens com as cores do outono.	Educador(a)	Livros	CSVC: Sala de atividades			- Desenvolver a capacidade de observação; - Reconhecer elementos característicos da estação do ano; - Explorar as cores; - Promover o sentido de orientação.	Observação e registo; Avaliação do plano de sala.
			Auxiliares	Tintas	Materiais da natureza				



N o v e m b r o		Educador(a)	Castanhas	CSVC: Sala de atividades	Proporcionar momentos de partilha e de convívio entre as crianças e a equipa educativa;	Observação e registo;
- Bem-estar e saúde; - Identidade Pessoal, Social e Cultural; - Comunicação, linguagens e práticas culturais; - Atividade física; - Música.	Dia do Bolinho- 1 de novembro - Degustação do bolinho; - Decoração do saco onde se coloca o bolinho para casa.	Auxiliares	Material diverso Mealheiros Pijamas Material didático	Cave	- Proporcionar momentos de partilha e de convívio entre as crianças e a equipa educativa; - Comemorar tradições; - Participar em causas importantes e de valor social; - Inculcar valores de amizade e partilha.	Avaliação do plano de sala.
	Dia de São Martinho e Augusto- 11 de novembro - Degustação e envio do fruto da época para casa (castanhas).					
	Dia do Pijama- 20 de novembro - Entrega de um mealheiro; - Angariação de dinheiro para os Mundos de Vida. - Simbolizar o dia vestindo o pijama na creche.					



D e z e m b r o	- Bem-estar e saúde; - Identidade Pessoal, Social e Cultural; - Comunicação, linguagens e práticas culturais; - Atividade física; - Música.	Natal - 11 de dezembro	Educador(a)	Material diverso	CSVC: Sala de atividades	x		- Desenvolver capacidades motoras;	Observação e registo;
		-Produções alusivas ao tema; - Atividades sensoriais com recurso a elementos natalícios; - Exploração de luzes; - Festa de natal (entrega de presentes pelo pai natal).	Auxiliares	Elementos natalícios	Cave			- Desenvolver competências cognitivas; - Fortalecer e promover o contacto com as famílias das crianças; - Proporcionar momentos de partilha;	Avaliação do plano de sala.
		Inverno - 21 de dezembro - Atividades e explorações sensoriais alusivas ao tema; - Exploração de histórias e canções; - Produções com materiais da natureza com as cores do inverno.							

J a n e i r o	- Bem-estar e saúde; - Identidade Pessoal, Social e Cultural; - Comunicação, linguagens e práticas culturais; - Atividade física; - Música.	Dia de Reis - 6 de janeiro - Envio de um bolo rei para casa, e decoração da base de suporte de envio.	Educador(a) Auxiliares	Material diverso	CSVC: Sala de atividades		- Proporcionar momentos de partilha e de convívio entre as crianças e a equipa educativa; - Comemorar tradições.	Observação e registo; Avaliação do plano de sala.
F e v e r e i r o	- Bem-estar e saúde; - Identidade Pessoal, Social e Cultural; - Comunicação, linguagens e práticas culturais; - Atividade física; - Música.	Carnaval - 14 a 18 de fevereiro - Exploração de caixas sensoriais com elementos do carnaval; - Desfile de carnaval pela freguesia de Vila Cá.	Educador(a) Auxiliares	Material diverso	CSVC: Sala de atividades Freguesia de Vila Cá	x	- Fomentar momentos de partilha e de socialização; - Usar o jogo simbólico como forma de expressão; - Promover a curiosidade e a iniciativa das crianças em contextos de exploração livre.	Observação e registo; Avaliação do plano de sala.



M A r ç o	- Bem-estar e saúde; - Identidade Pessoal, Social e Cultural; - Comunicação, linguagens e práticas culturais; - Atividade física; - Música.	Dia do Pai- 19 de março - Elaboração de uma lembrança realizada pelas crianças para os pais. Primavera -Decoração da sala de atividades com elementos alusivos à estação e explorações sensoriais relacionadas com o tema.	Educador(a) Auxiliares	Material diverso Material da natureza Material didático	CSV/C: Sala de atividades			-Recorrer a histórias para o desenvolvimento do reconhecimento do valor da figura paterna; - Desenvolver as capacidades motoras finas; - Desenvolver a linguagem; - Reconhecer a importância da natureza; - Promover o contacto com a natureza através de experiências de exploração livre e/ou orientadas.	Observação e registo; Avaliação do plano de sala.
		Dia Mundial da Árvore - 21 de março							
		- Atividade de exploração sensorial.							
		Dia Mundial da Água- 22 de março							
		- Atividade de exploração sensorial.							

A b r i l	- Bem-estar e saúde; - Identidade Pessoal, Social e Cultural; - Comunicação, linguagens e práticas culturais; - Atividade física; - Música.	Páscoa - 5 de abril - Elaboração de uma cesta para o foliar; - Caça aos ovos da páscoa; - Explorações de caixas sensoriais com elementos dedicados ao tema (palha, ovos, flores, coelhinhos).	Educador(a) Auxiliares	Material diverso Elementos dedicados ao tema Ovos da páscoa	CSVC: Sala de atividades		- Conhecer elementos característicos da época; - Proporcionar experiências significativas e prazerosas, associadas às tradições; - Estimular a exploração sensorial através do contacto com diferentes materiais; - Promover capacidades motoras; - Criar momentos de partilha e de socialização durante a atividade da caça aos ovos.	Observação e registo; Avaliação do plano de sala.
M a i o	- Bem-estar e saúde; - Identidade Pessoal, Social e Cultural; - Comunicação, linguagens e práticas culturais; - Atividade física; - Música.	Dia da Mãe - 3 de maio - Exploração de uma história ou canção alusiva ao tema; - Elaboração de uma lembrança para a mãe. Mês da Família - Atividades dinamizadas pelas famílias, na creche, ao longo de todo o mês.	Educador(a) Auxiliares Famílias das crianças	Material diverso Material da natureza Material didático	CSVC: Sala de atividades Espaço exterior	x	- Recorrer a histórias para o desenvolvimento do reconhecimento do valor da figura materna; - Desenvolver as capacidades motoras finas; - Desenvolver a linguagem; - Promover momentos de partilha com as famílias; - Promover a dinamização de atividades propostas pelas famílias; - Partilhar emoções familiares.	Observação e registo; Avaliação do plano de sala.



J	u	n	h	o	Educador(a)	Material	CSV/C: Sala	- Proporcionar momentos de diversão e de experiências enriquecedoras.	Observação e registo;
	- Bem-estar e saúde; - Identidade Pessoal, Social e Cultural; - Comunicação, linguagens e práticas culturais; - Atividade física; - Música.	Dia Mundial da Criança- 1 de junho -Promoção de atividades no âmbito da exploração. - Dinamização de atividades no exterior (caso o tempo atmosférico assim o permita). Verão- 21 de junho -Atividades sensoriais alusivas à chegada da estação.	Auxiliares	Material diverso Material da natureza Material didático	Espaço exterior				Avaliação do plano de sala.

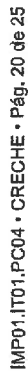


J u l h o	- Bem-estar e saúde; - Identidade Pessoal, Social e Cultural; - Comunicação, linguagens e práticas culturais; - Atividade física; - Música.	Semana dos avós - Atividades e visitas dinamizadas pelos avós, na creche, ao longo de toda a semana. Festa de final de ano - Realização de uma festa de final de ano dedicada às crianças.	Auxiliares Avós		CSVC: Sala de atividades Espaço exterior	x	- Partilhar emoções familiares; - Promover a dinamização de atividades propostas pelas famílias;	Observação e registo; Avaliação do plano de sala.
A g o s t o	- Bem-estar e saúde; - Identidade Pessoal, Social e Cultural; - Comunicação, linguagens e práticas culturais; - Atividade física; - Música.	Encerramento do Ano Letivo 2025/2026 - Elaboração dos portfólios alusivos aos trabalhos elaborados ao longo do ano.	Educador(a) Auxiliares		CSVC: Sala de atividades		- Elaborar portfólios com os trabalhos executados ao longo do ano letivo.	Observação e registo; Avaliação do plano de sala.



4. Plano de Formação / Informação

Áreas a trabalhar	Atividades a realizar	Recursos necessários			Envolvimento		Calendarização												Metas a alcançar	Estratégias de avaliação
		Humanos	Materiais	Logísticos	Famílias	Parceiros	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D		
Identidade Pessoal, Social e Cultural	- Exploração de histórias;	Educador Auxiliares	Material desgaste				X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	- Reconhecer e valorizar a sua identidade pessoal, demonstrando	Observação e registo; Avaliação do plano de sala
	- Exploração de materiais estruturados e não estruturados, e do meio ambiente;		Material didático																- Estabelecer vínculos afetivos entre pares, comunidade educativa e famílias;	
			Livros																-Desenvolver o sentimento de pertença ao grupo, participando	
			Materiais estruturados e não estruturados																em momentos de partilha e atividades em grande grupo;	
	- Exploração de técnicas de expressão plástica.																		- Promover o interesse e curiosidade pelas tradições.	

[illegible]



Centro Social de Vila Cã
Sala 1 (3 aos 12 meses)

																				- Desenvolver a expressão e compreensão da linguagem.	Avaliação do plano de sala
--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	---	----------------------------

**F – Rotina Diária**

Horário	Rotina/ Atividade
7h45- 8h30	- Acolhimento das crianças nas salas destinadas para a receção das mesmas
8h30-9h00	- Acolhimento das crianças nas respetivas salas e reforço da manhã
9h00-9h30	- Rotinas de higiene e receção das crianças nas respectivas salas
9h30-11h15	- Brincadeiras livres; - Exploração dos espaços interiores e exteriores; - Atividades espontâneas e atividades planificadas; - Explorações sensoriais
11h15-11h45	- Rotina de higiene e preparação para o almoço
11h45-12h30	- Almoço no refeitório da creche e rotina de higiene
12h30-14h30	- Momento de descanso nas respetivas salas
14h30-15h00	- Rotina de higiene
15h00-16h00	- Lanche da tarde
16h00-17h30	- Desenvolvimento de atividades/projetos; - Brincadeiras autónomas nas áreas da sala; - Arrumação da sala; - Exploração dos espaços exteriores; - Rotina de higiene
17h30-19h00	- Reforço da tarde (segundo lanche); - Brincadeiras livres; - Exploração dos espaços interiores e exteriores



G – Metodologia de divulgação do Projeto Pedagógico

Com o objetivo de promover uma comunicação eficaz e uma articulação contínua entre a creche, as crianças, as famílias e toda a comunidade educativa, definimos as seguintes estratégias para a divulgação do nosso projeto pedagógico:

- **Realização de reuniões regulares com os encarregados de educação**, com vista ao fortalecimento da relação creche-família e à partilha de objetivos e estratégias pedagógicas;
- **Promoção de conversas informais**, facilitando uma comunicação próxima, acessível e constante entre equipa educativa e famílias;
- **Envolvimento ativo das famílias nas atividades desenvolvidas**, incentivando a sua participação em momentos-chave do quotidiano educativo;
- **Organização de exposições e divulgação de trabalhos e atividades**, através de documentações pedagógicas visíveis e acessíveis, que valorizem o percurso e as aprendizagens das crianças.

Estas ações visam reforçar a transparência do processo educativo, fomentar o sentimento de pertença e promover a colaboração de todos os intervenientes no desenvolvimento integral das crianças.

**H – OBSERVAÇÕES**

Este projeto é flexível, por isso, pode sofrer alterações na planificação e concretização de algumas atividades que estão programadas.

Data:	Responsável pelo Grupo de Crianças:	Data:	Parceiros:

Data:	Presidente da Direção	Data	Famílias



Bibliografia

Damásio, A. (1994). *O Erro de Descartes: Emoção, Razão e o Cérebro Humano*. Lisboa: Publicações Europa-América.

Louv, R. (2005). *Last Child in the Woods: Saving Our Children from Nature-Deficit Disorder*. Chapel Hill: Algonquin Books.

Malaguzzi, L. (2012). *As cem linguagens da criança: a abordagem de Reggio Emilia na educação da primeira infância*. Porto Alegre: Penso.

Marques, A., Azevedo, A., Marques, L., Folque, M., A. & Araújo, S. B. (2024). *Orientações Pedagógicas para Creche*. Ministério da Educação/Direção-Geral da Educação.

Vygotsky, L. S. (1998). *A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores*. São Paulo: Martins Fontes.

The page is decorated with various colorful rainbows in different sizes and colors (orange, red, green, blue, grey) scattered around the central text.

Projeto Pedagógico
Sala 1b (3 aos 12 meses)
Ano letivo 2025/2026

“Os cinco sentidos...”

Educadora de Infância Joana Marinho
Vila Cã, setembro de 2025 a agosto de 2026



Centro Social de Vila Cã



ÍNDICE

A – CONTEXTUALIZAÇÃO DO PROJECTO PEDAGÓGICO	3
Comemoração do Mês da Família e da Semana dos Avós	4
Integração da Expressão Musical	4
Objetivos gerais	5
Objetivos específicos	5
B – PERÍODO A QUE SE REPORTA O PROJECTO PEDAGÓGICO	6
C – CARACTERIZAÇÃO DO GRUPO DE CRIANÇAS A QUE SE DESTINA O PROJECTO PEDAGÓGICO	6
D – CONSTITUIÇÃO DA EQUIPA	6
E – DEFINIÇÃO DO PROJECTO PEDAGÓGICO	6
1. Definição dos Objetivos Operacionais	6
2. Conjunto de Estratégias e Métodos	7
Criar momentos de partilha e convívio	7
Relações afetivas e cuidadosas	7
Valorização das conquistas das crianças	7
Atribuição de tarefas simples	7
Contar histórias	8
Observação e exploração sensorial do meio envolvente	8
Exploração livre	8
Desenvolvimento de rotinas com o grupo	8
Integração das experiências sensoriais nas rotinas	8
Documentação das experiências	8
3. Plano de Atividades Sociopedagógicas	10
4. Plano de Formação / Informação	19
F – Rotina Diária	22
G – Metodologia de divulgação do Projeto Pedagógico	23
H – OBSERVAÇÕES	24
Bibliografia	25



A – CONTEXTUALIZAÇÃO DO PROJECTO PEDAGÓGICO

O tema referente ao Projeto Pedagógico direcionado para o ano letivo 2025/2026 é “Os 5 sentidos”. A escolha do tema “Os 5 sentidos” para o presente projeto pedagógico surgiu da necessidade de proporcionar às crianças experiências significativas que favoreçam o seu desenvolvimento global e que lhes permita aprender a partir de explorações sensoriais. Durante a primeira infância, a exploração sensorial assume um papel fundamental na construção do conhecimento, uma vez que é através dos sentidos que as crianças começam a descobrir o mundo que as rodeia.

Na creche, onde a aprendizagem acontece essencialmente por meio da ação, da observação e da experimentação (Vygotsky, 1998), trabalhar os cinco sentidos — visão, audição, olfato, paladar e tato — permite criar momentos de descoberta, curiosidade e prazer. Este tema oferece múltiplas oportunidades para desenvolver competências motoras, cognitivas, sociais e emocionais, promovendo ao mesmo tempo a expressão individual e o contacto com diferentes estímulos do ambiente (Malaguzzi, 2012).

A ligação entre os cinco sentidos com a natureza e o corpo, revela-se essencial numa abordagem pedagógica centrada na criança. Tal como referido nas Orientações Pedagógicas para a Creche (2024), a criança deve ser reconhecida como um sujeito de direitos e protagonista da sua aprendizagem, explorando o mundo a partir das suas próprias experiências sensoriais e corporais. Neste sentido, o contacto com a natureza é uma oportunidade para promover os sentidos, desenvolver a consciência corporal e promover a curiosidade e a atenção sobre aquilo que as rodeia. Ao promover a exploração dos 5 sentidos em contextos significativos, vai também reforçar o conhecimento que a criança constrói sobre si mesma e sobre o mundo, promovendo aprendizagens e experiências significativas, sustentadas numa relação de bem-estar, descoberta e respeito pelo meio.

Ao explorar a natureza com todos os sentidos (Louv, 2005), a criança desenvolve competências essenciais como a motricidade, a linguagem, a atenção, a autorregulação emocional e a consciência do ambiente. O contacto com elementos naturais, como a terra, a água, as folhas, os ramos ou os sons dos animais, potencia experiências que favorecem a autonomia, a imaginação e o respeito pelo mundo natural. Além disso, a valorização do corpo na aprendizagem, seja através do movimento, da dança, do jogo simbólico ou da expressão dramática, permite uma construção mais integrada do conhecimento. Tal como refere António Damásio (1994), o corpo e as emoções desempenham um papel essencial na formação da consciência e na tomada de decisões, pelo que um projeto que valorize a dimensão sensorial e corporal das crianças está, simultaneamente, a promover uma aprendizagem mais completa e humanizada.



Assim, este projeto pretende valorizar o papel da exploração sensorial como instrumento educativo, respeitando o ritmo de cada criança e incentivando a sua autonomia, criatividade e interação com os outros e com o meio envolvente.

Comemoração do Mês da Família e da Semana dos Avós

Durante o mês de **maio**, na nossa creche vamos celebrar o **Mês da Família**, um momento especial dedicado a valorizar os laços afetivos e a partilha entre todos. Convidaremos todas as famílias a virem à creche e a participarem em **atividades lúdicas e interativas** com as crianças. Será uma excelente oportunidade para fortalecer a ligação entre a creche e as famílias, e acima de tudo, para as crianças partilharem momentos especiais com aqueles que mais amam.

Além disso, para assinalar o **Dia dos Avós**, vamos dedicar uma **Semana dos Avós**, com atividades pensadas especialmente para eles e com a participação dos avós. Pretendemos proporcionar momentos de convívio, ternura e partilha entre avós e netos, reforçando a importância da sua presença na vida das crianças.

Integração da Expressão Musical

No âmbito do Projeto Pedagógico da nossa creche, a **Expressão Musical** é entendida como uma linguagem essencial ao desenvolvimento integral da criança, em articulação com as **Orientações Curriculares para a Creche**, promovidas pela DGEstE/DGE. Estas orientações reconhecem a importância das expressões artísticas como forma de comunicação, exploração e construção de conhecimento desde os primeiros anos de vida.

De acordo com o referencial curricular, a Expressão Musical contribui para o desenvolvimento de competências em várias áreas, nomeadamente:

- **Desenvolvimento pessoal e social**, através da participação em atividades de grupo, do respeito, e do reforço da identidade individual e coletiva;
- **Bem-estar e segurança**, promovendo o prazer, a alegria e o conforto emocional em ambientes afetivamente seguros;
- **Expressão e comunicação**, favorecendo a linguagem verbal e não verbal, a escuta ativa, a expressão corporal e a criatividade;
- **Conhecimento do mundo**, por meio da exploração de sons, ritmos, instrumentos e materiais que despertam a curiosidade e o pensamento crítico.

As atividades musicais na creche são planeadas de forma **intencional e contextualizada**, respeitando os ritmos, interesses e necessidades de cada criança. Estas podem incluir canções tradicionais, exploração livre de instrumentos, jogos de escuta, atividades de movimento com música, e momentos de improvisação sonora. Valorizamos igualmente a presença da música no quotidiano da sala, tanto em momentos espontâneos como nas rotinas estruturadas. Ao integrar a Expressão Musical no Projeto



Pedagógico, reforçamos o nosso compromisso com uma prática educativa de qualidade, centrada na criança, promotora de aprendizagens significativas e que reconhece a música como uma poderosa ferramenta de relação, expressão e descoberta.

Tendo em conta todos estes aspetos contemplados na contextualização do tema do projeto e das intencionalidades educativas que sustentam este projeto, é essencial delinear objetivos que orientem a sua implementação. Os objetivos definidos têm como intenção garantir experiências significativas para as crianças promovendo o seu desenvolvimento através das explorações sensoriais. Assim, apresentam-se os seguintes objetivos que sustentam o projeto pedagógico:

Objetivos gerais

- Proporcionar experiências sensoriais diversificadas que envolvam a utilização dos 5 sentidos;
- Promover o desenvolvimento global da criança através da estimulação sensorial, respeitando o seu ritmo, interesses e necessidades;
- Promover a curiosidade e o prazer pela descoberta através da interação com elementos da natureza e do meio envolvente;
- Promover a construção da identidade e da consciência corporal da criança através da vivência de experiências sensoriais em contextos significativos;
- Proporcionar o bem-estar e o conforto emocional da criança através de experiências sensoriais que promovam a interação com o ambiente.

Objetivos específicos

- Promover os 5 sentidos através de experiências e explorações diversificadas recorrendo a elementos naturais e do quotidiano;
- Proporcionar oportunidades para a criança reconhecer, nomear e diferenciar estímulos sensoriais;
- Estimular a coordenação motora global através de atividades de manipulação, movimento e explorações sensoriais e de materiais;
- Promover o vínculo afetivo e a interação entre pares e com os adultos, através de atividades cooperativas e de experiências sensoriais.

Relativamente aos recursos disponíveis para apoiar o projeto pedagógico, enumeramos os seguintes:

- **Estabelecimento:** Pessoal administrativo e técnico;
- **Serviços:** Cozinha, lavandaria.
- **Comunidade:** Toda a população envolvente;



- **Parceiros:** IPSS's do concelho (não formal); Junta de freguesia de Vila Cã; Centro de Saúde de Vila Cã; Câmara Municipal de Pombal; Biblioteca municipal de Pombal; entre outros.

B – PERÍODO A QUE SE REPORTA O PROJECTO PEDAGÓGICO

Período de vigência: 01 - 09 - 2025 a 14 - 08 - 2026

C – CARACTERIZAÇÃO DO GRUPO DE CRIANÇAS A QUE SE DESTINA O PROJECTO PEDAGÓGICO

O grupo a que se destina este projeto pedagógico é composto por crianças que integrarão a creche pela primeira vez. O grupo é constituído por sete crianças, das quais duas do sexo feminino e cinco do sexo masculino. A nível das idades, todas as crianças se enquadram na mesma faixa etária. Neste grupo estão ainda disponíveis três vagas para posterior colocação.

D - CONSTITUIÇÃO DA EQUIPA

Número de elementos	Identificação	Função
	Andreia Meireles	Diretora Técnica
	Joana Marinho	Educadora de Infância

E – DEFINIÇÃO DO PROJECTO PEDAGÓGICO

1. Definição dos Objetivos Operacionais

Objetivos Operacionais	Indicadores de Avaliação
Explorar o ambiente através dos 5 sentidos.	- Demonstra curiosidade e envolvimento na exploração de diferentes estímulos sensoriais do ambiente; - Reage com expressões, sons, gestos ou movimentos.
Reconhecer os 5 sentidos e as partes do corpo associadas a cada um dos sentidos.	- Identifica (verbal ou gestos) partes do corpo; - Utiliza o corpo para explorar o meio envolvente.



Proporcionar o contacto com elementos da natureza em contextos de descoberta livre.	- Demonstra interesse em manipular, observar e sentir materiais e elementos da natureza.
Explorar elementos artísticos.	- Experimenta diversas técnicas de expressão plástica e pintura.
Adquirir novo vocabulário.	- Exprime palavras soltas; - Utiliza a língua gestual ou verbal para expressar o que sente ou o que observa.
Realizar trabalhos de educação artística.	- Realiza produções artísticas individuais ou em grupo; - Demonstra prazer e iniciativa durante os momentos das produções artísticas.

2. Conjunto de Estratégias e Métodos

O desenvolvimento deste projeto, valoriza a exploração sensorial, o contacto com a natureza, e a utilização do corpo como instrumento de descoberta. Assim, para a concretização deste projeto pedagógico e de forma a assegurar o desenvolvimento destes aspetos e das competências acima mencionadas, é fundamental que sejam implementados estratégias e métodos para que haja uma ação e apoio perante as crianças, como:

Criar momentos de partilha e convívio

- Promover atividades em grupo como rodas de conversa, jogos cooperativos e refeições partilhadas.
- Incentivar a escuta ativa entre as crianças, fomentando o respeito mútuo.
- Criar um ambiente seguro onde todas as crianças se sintam à vontade para se expressar.

Relações afetivas e cuidadosas

- Estabelecer uma relação baseada no carinho, empatia e respeito com cada criança.
- Demonstrar disponibilidade emocional e física, validando os sentimentos das crianças.
- Criar um ambiente acolhedor que promova a confiança entre crianças e adultos.

Valorização das conquistas das crianças

- Reconhecer e celebrar pequenas e grandes conquistas, reforçando a autoestima.
- Incentivar a persistência e a autonomia com elogios motivadores.
- Promover a partilha das conquistas com o grupo, estimulando o orgulho saudável.

Atribuição de tarefas simples



- Designar pequenas responsabilidades, como arrumar brinquedos.
- Estimular a autonomia e o sentido de pertença ao grupo.
- Adaptar as tarefas à idade e às capacidades individuais das crianças.

Contar histórias

- Integrar a leitura e a narração de histórias na rotina diária.
- Estimular a imaginação, a linguagem e a escuta ativa.
- Utilizar diferentes recursos (livros, fantoches, dramatizações) para tornar as histórias mais envolventes.

Observação e exploração sensorial do meio envolvente

- Propor atividades que envolvam diferentes materiais, texturas, cores e cheiros.
- Realizar passeios e explorações ao ar livre para promover o contacto com a natureza.
- Estimular a curiosidade e a capacidade de observação das crianças.

Exploração livre

- Proporcionar tempos e espaços onde as crianças possam brincar e explorar livremente.
- Valorizar a iniciativa individual e a criatividade.
- Estar disponível para acompanhar e apoiar sem interferir excessivamente.

Desenvolvimento de rotinas com o grupo

- Estabelecer rotinas claras e consistentes que proporcionem segurança e previsibilidade.
- Envolver as crianças na organização das rotinas diárias.
- Utilizar elementos visuais para ajudar na compreensão das etapas do dia.

Integração das experiências sensoriais nas rotinas

- Incorporar elementos sensoriais em atividades do dia a dia (ex: lavar as mãos, atividades de culinária, etc.).
- Promover a consciência corporal e o bem-estar através de experiências táteis, auditivas e olfativas.
- Relacionar essas experiências com momentos como a alimentação, o descanso ou a higiene.

Documentação das experiências

- Registrar as atividades e progressos das crianças através de fotografias, desenhos e descrições.



- Criar portfólios individuais que valorizem a participação ativa das crianças no seu processo de aprendizagem.
- Partilhar esta documentação com as famílias, promovendo a comunicação e o envolvimento

3. Plano de Atividades Sociopedagógicas



Centro Social de Vila Cã
Sala 1b (3 aos 12 meses)



Data	Áreas de experiência e aprendizagem	Atividades a realizar	Recursos necessários				Envolvimento		Metas a alcançar	Estratégias de avaliação
			Humanos	Materiais	Logísticos	Famílias	Parcelos			
S e t e m b r o	- Bem-estar e saúde; - Identidade Pessoal, Social e Cultural; - Comunicação, linguagens e práticas culturais; - Atividade física; - Música.	Início do ano letivo 2025/2026 - Recepção das crianças; - Adaptação às rotinas da creche; - Identificação e decoração dos cabides.	Educador(a)	Material de desgaste	CSV/C: Sala de atividades			- Acolher as crianças de modo a proporcionar um ambiente seguro e acolhedor.	Observação e registo;	
			Auxiliares					Avaliação do plano de sala.		
O u t o b r o	- Bem-estar e saúde; - Identidade Pessoal, Social e Cultural; - Comunicação, linguagens e práticas culturais; - Atividade física; - Música.	Outono - 22 de setembro - Atividades sensoriais alusivas ao tema; - Exploração de histórias; - Decoração da sala de atividades; - Estampagens com as cores do outono.	Educador(a)	Livros	CSV/C: Sala de atividades			-Desenvolver a capacidade de observação;	Observação e registo;	
			Auxiliares	Tintas				Avaliação do plano de sala.		
				Materiais da natureza			- Reconhecer elementos característicos da estação do ano;			
				Material diverso			- Explorar as cores; -Promover o sentido de orientação.			



N o v e m b r o		Educador(a)	Castanhas	CSVC: Sala de atividades	Proporcionar momentos de partilha e de convívio entre as crianças e a equipa educativa;	Observação e registo;
- Bem-estar e saúde; - Identidade Pessoal, Social e Cultural; - Comunicação, linguagens e práticas culturais; - Atividade física; - Música.	Dia do Bolinho- 1 de novembro -Degustação do bolinho; - Decoração do saco onde se coloca o bolinho para casa.	Auxiliares	Material diverso	Cave	- Proporcionar momentos de partilha e de convívio entre as crianças e a equipa educativa;	Avaliação do plano de sala.
	Dia de São Martinho e Augusto- 11 de novembro - Degustação e envio do fruto da época para casa (castanhas).		Mealheiros		- Comemorar tradições;	
			Pijamas		- Participar em causas importantes e de valor social;	
	Dia do Pijama- 20 de novembro - Entrega de um mealheiro; - Angariação de dinheiro para os Mundos de Vida. - Simbolizar o dia vestindo o pijama na creche.		Material didático		- Inculcar valores de amizade e partilha.	



D e z e m b r o	- Bem-estar e saúde; - Identidade Pessoal, Social e Cultural; - Comunicação, linguagens e práticas culturais; - Atividade física; - Música.	Natal - 11 de dezembro	Educador(a)	Material diverso	CSV: Sala de atividades	x		- Desenvolver capacidades motoras;	Observação e registo;
		-Produções alusivas ao tema; - Atividades sensoriais com recurso a elementos natalícios; - Exploração de luzes; - Festa de natal (entrega de presentes pelo pai natal). Inverno - 21 de dezembro - Atividades e explorações sensoriais alusivas ao tema; - Exploração de histórias e canções; - Produções com materiais da natureza com as cores do inverno.	Auxiliares	- Elementos natalícios - Histórias infantis - Coluna - Elementos da natureza	Cave			- Desenvolver capacidades cognitivas; - Fortalecer e promover o contacto com as famílias das crianças; - Proporcionar momentos de partilha; - Estimular os sentidos das crianças através da exploração de cores, texturas e luzes associadas ao natal; - Promover o faz-de-conta e a imaginação das crianças.	



J a n e i r o	- Bem-estar e saúde; - Identidade Pessoal, Social e Cultural; - Comunicação, linguagens e práticas culturais; - Atividade física; - Música.	Dia de Reis- 6 de janeiro - Envio de um bolo rei para casa, e decoração da base de suporte de envio.	Educador(a) Auxiliares	Material diverso	CSVC: Sala de atividades		- Proporcionar momentos de partilha e de convívio entre as crianças e a equipa educativa; - Comemorar tradições.	Observação e registo; Avaliação do plano de sala.
F e v e r e i r o	- Bem-estar e saúde; - Identidade Pessoal, Social e Cultural; - Comunicação, linguagens e práticas culturais; - Atividade física; - Música.	Carnaval - 14 a 18 de fevereiro - Exploração de caixas sensoriais com elementos do carnaval; - Desfile de carnaval pela freguesia de Vila Cã.	Educador(a) Auxiliares	Material diverso	CSVC: Sala de atividades Freguesia de Vila Cã	x	- Fomentar momentos de partilha e de socialização; - Usar o jogo simbólico como forma de expressão; - Promover a curiosidade e a iniciativa das crianças em contextos de exploração livre.	Observação e registo; Avaliação do plano de sala.



M A R Ç O	- Bem-estar e saúde; - Identidade Pessoal, Social e Cultural; - Comunicação, linguagens e práticas culturais; - Atividade física; - Música.	Dia do Pai- 19 de março - Elaboração de uma lembrança realizada pelas crianças para os pais. Primavera -Decoração da sala de atividades com elementos alusivos à estação e explorações sensoriais relacionadas com o tema. Dia Mundial da Árvore - 21 de março - Atividade de exploração sensorial. Dia Mundial da Água- 22 de março - Atividade de exploração sensorial.	Educador(a) Auxiliares	Material diverso Material da natureza Material didático	CSVC: Sala de atividades			-Recorrer a histórias para o desenvolvimento do reconhecimento do valor da figura paterna; - Desenvolver as capacidades motoras finas; - Desenvolver a linguagem; - Reconhecer a importância da natureza; - Promover o contacto com a natureza através de experiências de exploração livre e/ou orientadas.	Observação e registo; Avaliação do plano de sala.

A b r i l	- Bem-estar e saúde; - Identidade Pessoal, Social e Cultural; - Comunicação, linguagens e práticas culturais; - Atividade física; - Música.	Páscoa - 5 de abril - Elaboração de uma cesta para o foliar; - Caça aos ovos da páscoa; - Explorações de caixas sensoriais com elementos dedicados ao tema (palha, ovos, flores, coelhinhos).	Educador(a) Auxiliares	Material diverso Elementos dedicados ao tema Ovos da páscoa	CSV: Sala de atividades	- Conhecer elementos característicos da época; - Proporcionar experiências significativas e prazerosas, associadas às tradições; - Estimular a exploração sensorial através do contacto com diferentes materiais; - Promover capacidades motoras; - Criar momentos de partilha e de socialização durante a atividade da caça aos ovos.	Observação e registo; Avaliação do plano de sala.
M a i o	- Bem-estar e saúde; - Identidade Pessoal, Social e Cultural; - Comunicação, linguagens e práticas culturais; - Atividade física; - Música.	Dia da Mãe - 3 de maio - Exploração de uma história ou canção alusiva ao tema; - Elaboração de uma lembrança para a mãe. Mês da Família - Atividades dinamizadas pelas famílias, na creche, ao longo de todo o mês.	Educador(a) Auxiliares Famílias das crianças	Material diverso Material da natureza Material didático	CSV: Sala de atividades Espaço exterior	- Recorrer a histórias para o desenvolvimento do reconhecimento do valor da figura materna; - Desenvolver as capacidades motoras finas; - Desenvolver a linguagem; - Promover momentos de partilha com as famílias; - Promover a dinamização de atividades propostas pelas famílias; - Partilhar emoções familiares.	Observação e registo; Avaliação do plano de sala.



J u n h o	- Bem-estar e saúde; - Identidade Pessoal, Social e Cultural; - Comunicação, linguagens e práticas culturais; - Atividade física; - Música.	Dia Mundial da Criança- 1 de junho -Promoção de atividades no âmbito da exploração. - Dinamização de atividades no exterior (caso o tempo atmosférico assim o permita). Verão- 21 de junho -Atividades sensoriais alusivas à chegada da estação.	Educador(a) Auxiliares	Material diverso Material da natureza Material didático	CSVC: Sala de atividades exterior				- Proporcionar momentos de diversão e de experiências enriquecedoras.	Observação e registo; Avaliação do plano de sala.



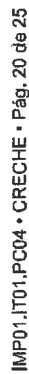
J u l h o	- Bem-estar e saúde; - Identidade Pessoal, Social e Cultural; - Comunicação, linguagens e práticas culturais; - Atividade física; - Música.	Semana dos avós -Atividades e visitas dinamizadas pelos avós, na creche, ao longo de toda a semana. Festa de final de ano - Realização de uma festa de final de ano dedicada às crianças.	Educador(a) Auxiliares Avós		CSVC: Sala de atividades Espaço exterior	x	- Partilhar emoções familiares; - Promover a dinamização de atividades propostas pelas famílias;	Observação e registo; Avaliação do plano de sala.
A g o s t o	- Bem-estar e saúde; - Identidade Pessoal, Social e Cultural; - Comunicação, linguagens e práticas culturais; - Atividade física; - Música.	Encerramento do Ano Letivo 2025/2026 - Elaboração dos portfólios alusivos aos trabalhos elaborados ao longo do ano.	Educador(a) Auxiliares		CSVC: Sala de atividades		- Elaborar portfólios com os trabalhos executados ao longo do ano letivo.	Observação e registo; Avaliação do plano de sala.



Centro Social de Vila Cã
Sala 1b (3 aos 12 meses)

4. Plano de Formação / Informação

Áreas a trabalhar	Atividades a realizar	Recursos necessários			Envolvimento		Calendarização												Metas a alcançar	Estratégias de avaliação
		Humanos	Materiais	Logísticos	Famílias	Parceiros	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D		
Identidade Pessoal, Social e Cultural	- Exploração de histórias;	Educador Auxiliares	Material desgaste				X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	- Reconhecer e valorizar a sua identidade pessoal, demonstrando	Observação e registo; Avaliação do plano de sala
	- Exploração de materiais estruturados e não estruturados, e do meio ambiente;		Material didático																- Estabelecer vínculos afetivos entre pares, comunidade educativa e famílias;	
			Livros																-Desenvolver o sentimento de pertença ao grupo, participando	
			Materiais estruturados e não estruturados																em momentos de partilha e atividades em grande grupo;	
	- Exploração de técnicas de expressão plástica.																		- Promover o interesse e curiosidade pelas tradições.	



Centro Social de Vila Cã
Sala 1b (3 aos 12 meses)

Centro Social de Vila Cã - Instituição Particular De Solidarnidade Social – N.º de Reg. Seg. Social 106/01, conforme Despacho da Seg. Social n.º 252 de 30/10/01 - Ctr. N.º 504206621 - R.º Francisco Manuel Freixira n.º 17 3100-835 Vila Cã
Tel. 236 921 492 Fax. 236 922 357



																			- Desenvolver a expressão e compreensão da linguagem.	Avaliação do plano de sala
--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	---	----------------------------

**F – Rotina Diária**

Horário	Rotina/ Atividade
7h45- 8h30	- Acolhimento das crianças nas salas destinadas para a receção das mesmas
8h30-9h00	- Acolhimento das crianças nas respetivas salas e reforço da manhã
9h00-9h30	- Rotinas de higiene e receção das crianças nas respetivas salas
9h30-11h15	- Brincadeiras livres; - Exploração dos espaços interiores e exteriores; - Atividades espontâneas e atividades planificadas; - Explorações sensoriais
11h15-11h45	- Rotina de higiene e preparação para o almoço
11h45-12h30	- Almoço no refeitório da creche e rotina de higiene
12h30-14h30	- Momento de descanso nas respetivas salas
14h30-15h00	- Rotina de higiene
15h00-16h00	- Lanche da tarde
16h00-17h30	- Desenvolvimento de atividades/projetos; - Brincadeiras autónomas nas áreas da sala; - Arrumação da sala; - Exploração dos espaços exteriores; - Rotina de higiene
17h30-19h00	- Reforço da tarde (segundo lanche); - Brincadeiras livres; - Exploração dos espaços interiores e exteriores



G – Metodologia de divulgação do Projeto Pedagógico

Com o objetivo de promover uma comunicação eficaz e uma articulação contínua entre a creche, as crianças, as famílias e toda a comunidade educativa, definimos as seguintes estratégias para a divulgação do nosso projeto pedagógico:

- **Realização de reuniões regulares com os encarregados de educação**, com vista ao fortalecimento da relação creche-família e à partilha de objetivos e estratégias pedagógicas;
- **Promoção de conversas informais**, facilitando uma comunicação próxima, acessível e constante entre equipa educativa e famílias;
- **Envolvimento ativo das famílias nas atividades desenvolvidas**, incentivando a sua participação em momentos-chave do quotidiano educativo;
- **Organização de exposições e divulgação de trabalhos e atividades**, através de documentações pedagógicas visíveis e acessíveis, que valorizem o percurso e as aprendizagens das crianças.

Estas ações visam reforçar a transparência do processo educativo, fomentar o sentimento de pertença e promover a colaboração de todos os intervenientes no desenvolvimento integral das crianças.

**H – OBSERVAÇÕES**

Este projeto é flexível, por isso, pode sofrer alterações na planificação e concretização de algumas atividades que estão programadas.

Data:	Responsável pelo Grupo de Crianças:	Data:	Parceiros:

Data:	Presidente da Direção	Data	Famílias



Bibliografia

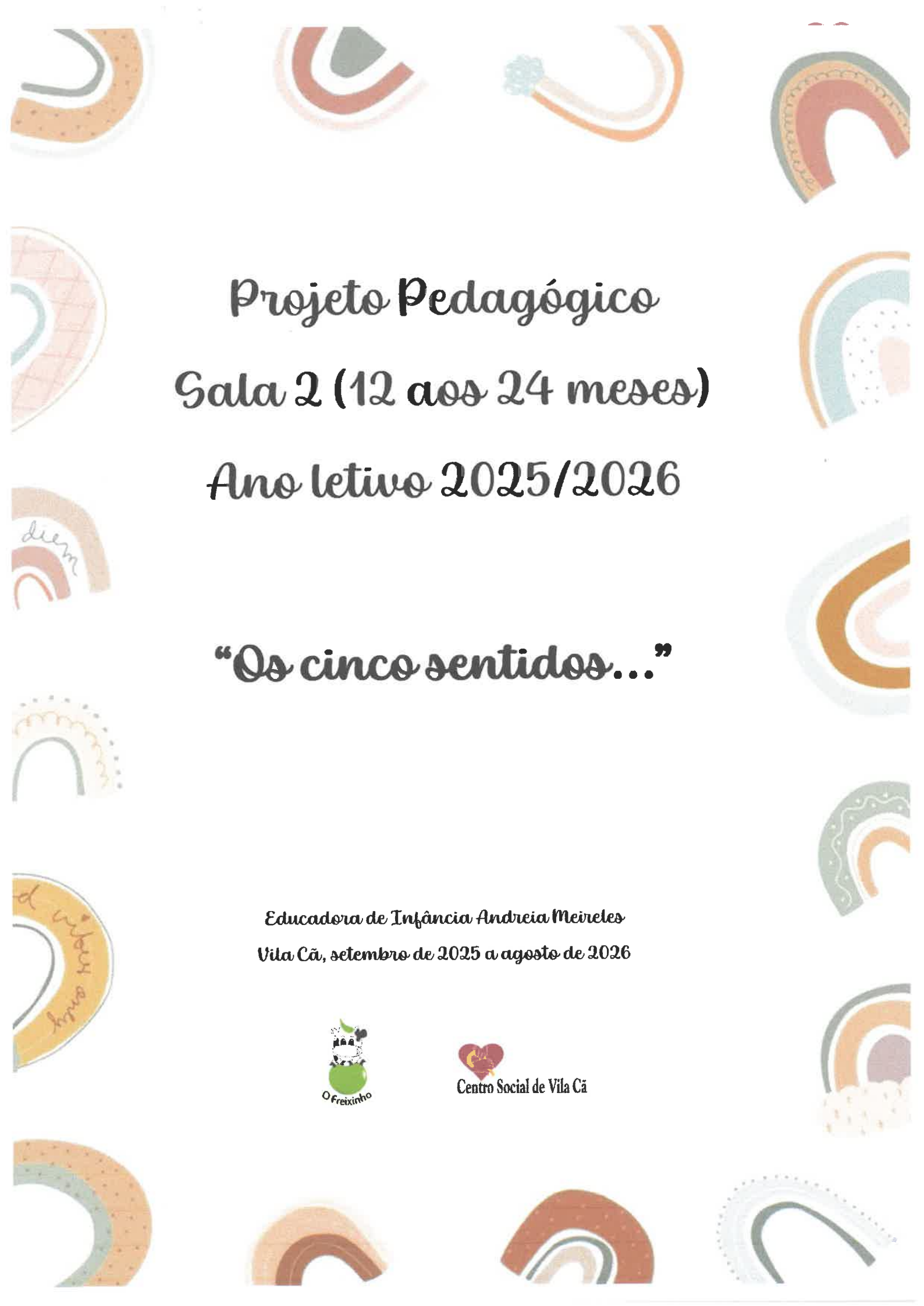
Damásio, A. (1994). *O Erro de Descartes: Emoção, Razão e o Cérebro Humano*. Lisboa: Publicações Europa-América.

Louv, R. (2005). *Last Child in the Woods: Saving Our Children from Nature-Deficit Disorder*. Chapel Hill: Algonquin Books.

Malaguzzi, L. (2012). *As cem linguagens da criança: a abordagem de Reggio Emilia na educação da primeira infância*. Porto Alegre: Penso.

Marques, A., Azevedo, A., Marques, L., Folque, M., A. & Araújo, S. B. (2024). *Orientações Pedagógicas para Creche*. Ministério da Educação/Direção-Geral da Educação.

Vygotsky, L. S. (1998). *A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores*. São Paulo: Martins Fontes.

The page is decorated with various colorful rainbows in the corners and along the sides. Some rainbows have patterns like dots or stripes, and one on the left has the word "diem" written on it.

Projeto Pedagógico

Sala 2 (12 aos 24 meses)

Ano letivo 2025/2026

“Os cinco sentidos...”

Educadora de Infância Andreia Meireles
Vila Cã, setembro de 2025 a agosto de 2026



Centro Social de Vila Cã



ÍNDICE

A – CONTEXTUALIZAÇÃO DO PROJECTO PEDAGÓGICO	3
Comemoração do Mês da Família e da Semana dos Avós	4
Integração da Expressão Musical	4
Objetivos gerais.....	5
Objetivos específicos.....	5
B – PERÍODO A QUE SE REPORTA O PROJECTO PEDAGÓGICO	6
C – CARACTERIZAÇÃO DO GRUPO DE CRIANÇAS A QUE SE DESTINA O PROJECTO PEDAGÓGICO	6
D - CONSTITUIÇÃO DA EQUIPA	6
E – DEFINIÇÃO DO PROJECTO PEDAGÓGICO	7
1. Definição dos Objetivos Operacionais.....	7
2. Conjunto de Estratégias e Métodos	7
Criar momentos de partilha e convívio	7
Relações afetivas e cuidadosas	7
Valorização das conquistas das crianças.....	8
Atribuição de tarefas simples	8
Contar histórias	8
Observação e exploração sensorial do meio envolvente	8
Exploração livre	8
Desenvolvimento de rotinas com o grupo	8
Integração das experiências sensoriais nas rotinas.....	8
Documentação das experiências	9
3. Plano de Atividades Sociopedagógicas	10
4. Plano de Formação / Informação	19
F – Rotina Diária.....	22
G – Metodologia de divulgação do Projeto Pedagógico.....	23
H – OBSERVAÇÕES	24
Bibliografia.....	25



A – CONTEXTUALIZAÇÃO DO PROJECTO PEDAGÓGICO

O tema referente ao Projeto Pedagógico direcionado para o ano letivo 2025/2026 é "Os 5 sentidos". A escolha do tema "Os 5 sentidos" para o presente projeto pedagógico surgiu da necessidade de proporcionar às crianças experiências significativas que favoreçam o seu desenvolvimento global e que lhes permita aprender a partir de explorações sensoriais. Durante a primeira infância, a exploração sensorial assume um papel fundamental na construção do conhecimento, uma vez que é através dos sentidos que as crianças começam a descobrir o mundo que as rodeia.

Na creche, onde a aprendizagem acontece essencialmente por meio da ação, da observação e da experimentação (Vygotsky, 1998), trabalhar os cinco sentidos — visão, audição, olfato, paladar e tato — permite criar momentos de descoberta, curiosidade e prazer. Este tema oferece múltiplas oportunidades para desenvolver competências motoras, cognitivas, sociais e emocionais, promovendo ao mesmo tempo a expressão individual e o contacto com diferentes estímulos do ambiente (Malaguzzi, 2012).

A ligação entre os cinco sentidos com a natureza e o corpo, revela-se essencial numa abordagem pedagógica centrada na criança. Tal como referido nas Orientações Pedagógicas para a Creche (2024), a criança deve ser reconhecida como um sujeito de direitos e protagonista da sua aprendizagem, explorando o mundo a partir das suas próprias experiências sensoriais e corporais. Neste sentido, o contacto com a natureza é uma oportunidade para promover os sentidos, desenvolver a consciência corporal e promover a curiosidade e a atenção sobre aquilo que as rodeia. Ao promover a exploração dos 5 sentidos em contextos significativos, vai também reforçar o conhecimento que a criança constrói sobre si mesma e sobre o mundo, promovendo aprendizagens e experiências significativas, sustentadas numa relação de bem-estar, descoberta e respeito pelo meio.

Ao explorar a natureza com todos os sentidos (Louv, 2005), a criança desenvolve competências essenciais como a motricidade, a linguagem, a atenção, a autorregulação emocional e a consciência do ambiente. O contacto com elementos naturais, como a terra, a água, as folhas, os ramos ou os sons dos animais, potencia experiências que favorecem a autonomia, a imaginação e o respeito pelo mundo natural. Além disso, a valorização do corpo na aprendizagem, seja através do movimento, da dança, do jogo simbólico ou da expressão dramática, permite uma construção mais integrada do conhecimento. Tal como refere António Damásio (1994), o corpo e as emoções desempenham um papel essencial na formação da consciência e na tomada de decisões, pelo que um projeto que valorize a dimensão sensorial e corporal das crianças está, simultaneamente, a promover uma aprendizagem mais completa e humanizada.



Assim, este projeto pretende valorizar o papel da exploração sensorial como instrumento educativo, respeitando o ritmo de cada criança e incentivando a sua autonomia, criatividade e interação com os outros e com o meio envolvente.

Comemoração do Mês da Família e da Semana dos Avós

Durante o mês de **maio**, na nossa creche vamos celebrar o **Mês da Família**, um momento especial dedicado a valorizar os laços afetivos e a partilha entre todos. Convidaremos todas as famílias a virem à creche e a participarem em **atividades lúdicas e interativas** com as crianças. Será uma excelente oportunidade para fortalecer a ligação entre a creche e as famílias, e acima de tudo, para as crianças partilharem momentos especiais com aqueles que mais amam.

Além disso, para assinalar o **Dia dos Avós**, vamos dedicar uma **Semana dos Avós**, com atividades pensadas especialmente para eles e com a participação dos avós. Pretendemos proporcionar momentos de convívio, ternura e partilha entre avós e netos, reforçando a importância da sua presença na vida das crianças.

Integração da Expressão Musical

No âmbito do Projeto Pedagógico da nossa creche, a **Expressão Musical** é entendida como uma linguagem essencial ao desenvolvimento integral da criança, em articulação com as **Orientações Curriculares para a Creche**, promovidas pela DGEstE/DGE. Estas orientações reconhecem a importância das expressões artísticas como forma de comunicação, exploração e construção de conhecimento desde os primeiros anos de vida.

De acordo com o referencial curricular, a Expressão Musical contribui para o desenvolvimento de competências em várias áreas, nomeadamente:

- **Desenvolvimento pessoal e social**, através da participação em atividades de grupo, do respeito, e do reforço da identidade individual e coletiva;
- **Bem-estar e segurança**, promovendo o prazer, a alegria e o conforto emocional em ambientes afetivamente seguros;
- **Expressão e comunicação**, favorecendo a linguagem verbal e não verbal, a escuta ativa, a expressão corporal e a criatividade;
- **Conhecimento do mundo**, por meio da exploração de sons, ritmos, instrumentos e materiais que despertam a curiosidade e o pensamento crítico.

As atividades musicais na creche são planeadas de forma **intencional e contextualizada**, respeitando os ritmos, interesses e necessidades de cada criança. Estas podem incluir canções tradicionais, exploração livre de instrumentos, jogos de escuta, atividades de movimento com música, e momentos de improvisação sonora. Valorizamos igualmente a presença da música no quotidiano da sala, tanto em momentos espontâneos como nas rotinas estruturadas. Ao integrar a Expressão Musical no Projeto



Pedagógico, reforçamos o nosso compromisso com uma prática educativa de qualidade, centrada na criança, promotora de aprendizagens significativas e que reconhece a música como uma poderosa ferramenta de relação, expressão e descoberta.

Tendo em conta todos estes aspetos contemplados na contextualização do tema do projeto e das intencionalidades educativas que sustentam este projeto, é essencial delinear objetivos que orientem a sua implementação. Os objetivos definidos têm como intenção garantir experiências significativas para as crianças promovendo o seu desenvolvimento através das explorações sensoriais. Assim, apresentam-se os seguintes objetivos que sustentam o projeto pedagógico:

Objetivos gerais

- Proporcionar experiências sensoriais diversificadas que envolvam a utilização dos 5 sentidos;
- Promover o desenvolvimento global da criança através da estimulação sensorial, respeitando o seu ritmo, interesses e necessidades;
- Promover a curiosidade e o prazer pela descoberta através da interação com elementos da natureza e do meio envolvente;
- Promover a construção da identidade e da consciência corporal da criança através da vivência de experiências sensoriais em contextos significativos;
- Proporcionar o bem-estar e o conforto emocional da criança através de experiências sensoriais que promovam a interação com o ambiente.

Objetivos específicos

- Promover os 5 sentidos através de experiências e explorações diversificadas recorrendo a elementos naturais e do quotidiano;
- Proporcionar oportunidades para a criança reconhecer, nomear e diferenciar estímulos sensoriais;
- Estimular a coordenação motora global através de atividades de manipulação, movimento e explorações sensoriais e de materiais;
- Promover o vínculo afetivo e a interação entre pares e com os adultos, através de atividades cooperativas e de experiências sensoriais.

Relativamente aos recursos disponíveis para apoiar o projeto pedagógico, enumeramos os seguintes:

- **Estabelecimento:** Pessoal administrativo e técnico;
- **Serviços:** Cozinha, lavandaria.
- **Comunidade:** Toda a população envolvente;



- **Parceiros:** IPSS's do concelho (não formal); Junta de freguesia de Vila Cã; Centro de Saúde de Vila Cã; Câmara Municipal de Pombal; Biblioteca municipal de Pombal; entre outros.

B – PERÍODO A QUE SE REPORTA O PROJECTO PEDAGÓGICO

Período de vigência: 01 - 09 - 2025 a 14 - 08 - 2026

C – CARACTERIZAÇÃO DO GRUPO DE CRIANÇAS A QUE SE DESTINA O PROJECTO PEDAGÓGICO

O grupo a que se destina este projeto pedagógico é composto por crianças que integraram a creche no ano letivo anterior e. O grupo é constituído por 9 crianças, das quais três do sexo feminino e seis do sexo masculino. A nível das idades, todas as crianças se enquadram na mesma faixa etária. Neste grupo ainda estão disponíveis duas vagas para posterior colocação. Ao longo do ano letivo anterior algumas crianças foram adquirindo a marcha, enquanto que, à data, outras estão no processo inicial de aquisição da marcha. A nível da alimentação, nenhuma criança apresenta restrições alimentares e em todos os casos já foi introduzido o segundo prato.

Este grupo é construído por crianças muito bem dispostas, que gostam muito de carinho e atenção e de explorar o meio envolvente, nomeadamente quando frequentam o espaço exterior da creche. Criaram laços efetivos com toda a comunidade educativa, o que irá facilitar a transição.

A transição de sala irá exigir muita dedicação por parte da equipa educativa, para que todas as crianças se sintam acolhidas e estejam num local que considerem seguro. As rotinas serão incutidas de forma gradual, respeitando o ritmo de cada um.

D - CONSTITUIÇÃO DA EQUIPA

Número de elementos	Identificação	Função
3	Andreia Meireles	Diretora Técnica Educadora de Infância
	Cátia Simões	Ajudante de Ação Educativa
	Ana Sofia Gonçalves	Ajudante de Ação Educativa



E – DEFINIÇÃO DO PROJECTO PEDAGÓGICO

1. Definição dos Objetivos Operacionais

Objetivos Operacionais	Indicadores de Avaliação
Explorar o ambiente através dos 5 sentidos.	- Demonstra curiosidade e envolvimento na exploração de diferentes estímulos sensoriais do ambiente; - Reage com expressões, sons, gestos ou movimentos.
Reconhecer os 5 sentidos e as partes do corpo associadas a cada um dos sentidos.	- Identifica (verbal ou gestos) partes do corpo; - Utiliza o corpo para explorar o meio envolvente.
Proporcionar o contacto com elementos da natureza em contextos de descoberta livre.	- Demonstra interesse em manipular, observar e sentir materiais e elementos da natureza.
Explorar elementos artísticos.	- Experimenta diversas técnicas de expressão plástica e pintura.
Adquirir novo vocabulário.	- Exprime palavras soltas; - Utiliza a língua gestual ou verbal para expressar o que sente ou o que observa.
Realizar trabalhos de educação artística.	- Realiza produções artísticas individuais ou em grupo; - Demonstra prazer e iniciativa durante os momentos das produções artísticas.

2. Conjunto de Estratégias e Métodos

O desenvolvimento deste projeto, valoriza a exploração sensorial, o contacto com a natureza, e a utilização do corpo como instrumento de descoberta. Assim, para a concretização deste projeto pedagógico e de forma a assegurar o desenvolvimento destes aspetos e das competências acima mencionadas, é fundamental que sejam implementados estratégias e métodos para que haja uma ação e apoio perante as crianças, como:

Criar momentos de partilha e convívio

- Promover atividades em grupo como rodas de conversa, jogos cooperativos e refeições partilhadas.
- Incentivar a escuta ativa entre as crianças, fomentando o respeito mútuo.
- Criar um ambiente seguro onde todas as crianças se sintam à vontade para se expressar.

Relações afetivas e cuidadosas



- Estabelecer uma relação baseada no carinho, empatia e respeito com cada criança.
- Demonstrar disponibilidade emocional e física, validando os sentimentos das crianças.
- Criar um ambiente acolhedor que promova a confiança entre crianças e adultos.

Valorização das conquistas das crianças

- Reconhecer e celebrar pequenas e grandes conquistas, reforçando a autoestima.
- Incentivar a persistência e a autonomia com elogios motivadores.
- Promover a partilha das conquistas com o grupo, estimulando o orgulho saudável.

Atribuição de tarefas simples

- Designar pequenas responsabilidades, como arrumar brinquedos.
- Estimular a autonomia e o sentido de pertença ao grupo.
- Adaptar as tarefas à idade e às capacidades individuais das crianças.

Contar histórias

- Integrar a leitura e a narração de histórias na rotina diária.
- Estimular a imaginação, a linguagem e a escuta ativa.
- Utilizar diferentes recursos (livros, fantoches, dramatizações) para tornar as histórias mais envolventes.

Observação e exploração sensorial do meio envolvente

- Propor atividades que envolvam diferentes materiais, texturas, cores e cheiros.
- Realizar passeios e explorações ao ar livre para promover o contacto com a natureza.
- Estimular a curiosidade e a capacidade de observação das crianças.

Exploração livre

- Proporcionar tempos e espaços onde as crianças possam brincar e explorar livremente.
- Valorizar a iniciativa individual e a criatividade.
- Estar disponível para acompanhar e apoiar sem interferir excessivamente.

Desenvolvimento de rotinas com o grupo

- Estabelecer rotinas claras e consistentes que proporcionem segurança e previsibilidade.
- Envolver as crianças na organização das rotinas diárias.
- Utilizar elementos visuais para ajudar na compreensão das etapas do dia.

Integração das experiências sensoriais nas rotinas



- Incorporar elementos sensoriais em atividades do dia a dia (ex: lavar as mãos, atividades de culinária, etc.).
- Promover a consciência corporal e o bem-estar através de experiências táteis, auditivas e olfativas.
- Relacionar essas experiências com momentos como a alimentação, o descanso ou a higiene.

Documentação das experiências

- Registrar as atividades e progressos das crianças através de fotografias, desenhos e descrições.
- Criar portfólios individuais que valorizem a participação ativa das crianças no seu processo de aprendizagem.
- Partilhar esta documentação com as famílias, promovendo a comunicação e o envolvimento

3. Plano de Atividades Sociopedagógicas



Centro Social de Vila Cã
Sala 2 (12 aos 24 meses)



Data	Áreas de experiência e aprendizagem	Atividades a realizar	Recursos necessários			Envolvimento		Metas a alcançar	Estratégias de avaliação
			Humanos	Materiais	Logísticos	Famílias	Parceliros		
S e t e m b r o	- Bem-estar e saúde; - Identidade Pessoal, Social e Cultural; - Comunicação, linguagens e práticas culturais; - Atividade física; - Música.	Início do ano letivo 2025/2026 - Receção das crianças; - Adaptação às rotinas da creche; - Identificação e decoração dos cabides.	Educador(a)	Material de desgaste	CSV.C: Sala de atividades			- Acolher as crianças de modo a proporcionar um ambiente seguro e acolhedor. - Identificar os cabides por salas de atividades.	Observação e registo; Avaliação do plano de sala.
			Auxiliares						
O u t o b r o	- Bem-estar e saúde; - Identidade Pessoal, Social e Cultural; - Comunicação, linguagens e práticas culturais; - Atividade física; - Música.	Outono - 22 de setembro - Atividades sensoriais alusivas ao tema; - Exploração de histórias; - Decoração da sala de atividades; - Estampagens com as cores do outono.	Educador(a)	Livros	CSV.C: Sala de atividades			- Desenvolver a capacidade de observação; - Reconhecer elementos característicos da estação do ano;	Observação e registo; Avaliação do plano de sala.
			Auxiliares	Tintas				- Explorar as cores; - Promover o sentido de orientação.	



N o v e m b r o		Educador(a)	Castanhas	CSVC: Sala de atividades	Proporcionar momentos de partilha e de convívio entre as crianças e a equipa educativa;	Observação e registo;
- Bem-estar e saúde; - Identidade Pessoal, Social e Cultural; - Comunicação, linguagens e práticas culturais; - Atividade física; - Música.	Dia do Bolinho- 1 de novembro -Degustação do bolinho; - Decoração do saco onde se coloca o bolinho para casa.	Auxiliares	Material diverso Mealheiros Pijamas Material didático	Cave	- Proporcionar momentos de partilha e de convívio entre as crianças e a equipa educativa; - Comemorar tradições; - Participar em causas importantes e de valor social; - Inculcar valores de amizade e partilha.	Avaliação do plano de sala.
	Dia de São Martinho e Magusto- 11 de novembro - Degustação e envio do fruto da época para casa (castanhas).					
	Dia do Pijama- 20 de novembro - Entrega de um mealheiro; - Angariação de dinheiro para os Mundos de Vida. - Simbolizar o dia vestindo o pijama na creche.					



D e z e m b r o	- Bem-estar e saúde; - Identidade Pessoal, Social e Cultural; - Comunicação, linguagens e práticas culturais; - Atividade física; - Música.	Natal - 11 de dezembro	Educador(a)	Material diverso	CSV: Sala de atividades	x		- Desenvolver capacidades motoras;	- Desenvolver competências cognitivas;	- Fortalecer e promover o contacto com as famílias das crianças;	- Proporcionar momentos de partilha;	- Estimular os sentidos das crianças através da exploração de cores, texturas e luzes associadas ao natal;	- Promover o faz-de-conta e a imaginação das crianças.	Observação e registo;
		-Produções alusivas ao tema; - Atividades sensoriais com recurso a elementos natalícios; - Exploração de luzes; - Festa de natal (entrega de presentes pelo pai natal). Inverno - 21 de dezembro - Atividades e explorações sensoriais alusivas ao tema; - Exploração de histórias e canções; - Produções com materiais da natureza com as cores do inverno.	Auxiliares	Elementos natalícios	Cave									

J a n e i r o	- Bem-estar e saúde; - Identidade Pessoal, Social e Cultural; - Comunicação, linguagens e práticas culturais; - Atividade física; - Música.	Dia de Reis- 6 de janeiro - Envio de um bolo rei para casa, e decoração da base de suporte de envio.	Auxiliares	Material diverso	CSVC: Sala de atividades		- Proporcionar momentos de partilha e de convívio entre as crianças e a equipa educativa; - Comemorar tradições.	Observação e registo; Avaliação do plano de sala.
F e v e r e i r o	- Bem-estar e saúde; - Identidade Pessoal, Social e Cultural; - Comunicação, linguagens e práticas culturais; - Atividade física; - Música.	Carnaval - 14 a 18 de fevereiro - Exploração de caixas sensoriais com elementos do carnaval; - Desfile de carnaval pela freguesia de Vila Cã.	Auxiliares	Material diverso	CSVC: Sala de atividades Freguesia de Vila Cã	x	- Fomentar momentos de partilha e de socialização; - Usar o jogo simbólico como forma de expressão; - Promover a curiosidade e a iniciativa das crianças em contextos de exploração livre.	Observação e registo; Avaliação do plano de sala.



M A R Ç O	- Bem-estar e saúde; - Identidade Pessoal, Social e Cultural; - Comunicação, linguagens e práticas culturais; - Atividade física; - Música.	Dia do Pai- 19 de março - Elaboração de uma lembrança realizada pelas crianças para os pais. Primavera -Decoração da sala de atividades com elementos alusivos à estação e explorações sensoriais relacionadas com o tema.	Educador(a) Auxiliares	Material diverso Material da natureza Material didático	CSV: Sala de atividades			-Recorrer a histórias para o desenvolvimento do reconhecimento do valor da figura paterna; - Desenvolver as capacidades motoras finas; - Desenvolver a linguagem; - Reconhecer a importância da natureza; - Promover o contacto com a natureza através de experiências de exploração livre e/ou orientadas.	Observação e registo; Avaliação do plano de sala.
		Dia Mundial da Árvore - 21 de março							
		- Atividade de exploração sensorial.							
		Dia Mundial da Água- 22 de março							
		- Atividade de exploração sensorial.							



A b r i l	- Bem-estar e saúde; - Identidade Pessoal, Social e Cultural; - Comunicação, linguagens e práticas culturais; - Atividade física; - Música.	Páscoa - 5 de abril - Elaboração de uma cesta para o foliar; - Caça aos ovos da páscoa; - Explorações de caixas sensoriais com elementos dedicados ao tema (palha, ovos, flores, coelhinhos).	Educador(a) Auxiliares	Material diverso Elementos dedicados ao tema Ovos da páscoa	CSV/C: Sala de atividades	-Conhecer elementos característicos da época; - Proporcionar experiências significativas e prazerosas, associadas às tradições; - Estimular a exploração sensorial através do contacto com diferentes materiais; - Promover capacidades motoras; - Criar momentos de partilha e de socialização durante a atividade da caça aos ovos.	Observação e registo; Avaliação do plano de sala.
M a i o	- Bem-estar e saúde; - Identidade Pessoal, Social e Cultural; - Comunicação, linguagens e práticas culturais; - Atividade física; - Música.	Dia da Mãe - 3 de maio - Exploração de uma história ou canção alusiva ao tema; - Elaboração de uma lembrança para a mãe. Mês da Família -Atividades dinamizadas pelas famílias, na creche, ao longo de todo o mês.	Educador(a) Auxiliares Famílias das crianças	Material diverso Material da natureza Material didático	CSV/C: Sala de atividades Espaço exterior x	-Recorrer a histórias para o desenvolvimento do reconhecimento do valor da figura materna; - Desenvolver as capacidades motoras finas; - Desenvolver a linguagem; - Promover momentos de partilha com as famílias; - Promover a dinamização de atividades propostas pelas famílias; - Partilhar emoções familiares.	Observação e registo; Avaliação do plano de sala.



J u n h o	- Bem-estar e saúde; - Identidade Pessoal, Social e Cultural; - Comunicação, linguagens e práticas culturais; - Atividade física; - Música.	Dia Mundial da Criança- 1 de junho	Educador(a)	Material diverso	CSV/C: Sala de atividades			- Proporcionar momentos de diversão e de experiências enriquecedoras.	Observação e registo; Avaliação do plano de sala.
		-Promoção de atividades no âmbito da exploração. - Dinamização de atividades no exterior (caso o tempo atmosférico assim o permita). Verão- 21 de junho -Atividades sensoriais alusivas à chegada da estação.	Auxiliares	Material da natureza Material didático	Espaço exterior				



J u l h o	- Bem-estar e saúde; - Identidade Pessoal, Social e Cultural; - Comunicação, linguagens e práticas culturais; - Atividade física; - Música.	Semana dos avós -Atividades e visitas dinamizadas pelos avós, na creche, ao longo de toda a semana. Festa de final de ano - Realização de uma festa de final de ano dedicada às crianças.	Auxiliares Avós		CSV: Sala de atividades Espaço exterior	x	- Partilhar emoções familiares; - Promover a dinamização de atividades propostas pelas famílias;	Observação e registo; Avaliação do plano de sala.
A g o s t o	- Bem-estar e saúde; - Identidade Pessoal, Social e Cultural; - Comunicação, linguagens e práticas culturais; - Atividade física; - Música.	Encerramento do Ano Letivo 2025/2026 - Elaboração dos portfólios alusivos aos trabalhos elaborados ao longo do ano.	Educador(a) Auxiliares		CSV: Sala de atividades		- Elaborar portfólios com os trabalhos executados ao longo do ano letivo.	Observação e registo; Avaliação do plano de sala.



4. Plano de Formação / Informação

Áreas a trabalhar	Atividades a realizar	Recursos necessários			Envolvimento		Calendarização												Metas a alcançar	Estratégias de avaliação
		Humanos	Materiais	Logísticos	Famílias	Parcelos	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D		
Identidade Pessoal, Social e Cultural	- Exploração de histórias; - Exploração de materiais estruturados e não estruturados, e do meio ambiente; - Exploração de técnicas de expressão plástica.	Educador Auxiliares	Material desgaste Material didático				X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	- Reconhecer e valorizar a sua identidade pessoal, demonstrando consciência de si próprio; - Estabelecer vínculos afetivos entre pares, comunidade educativa e famílias; - Desenvolver o sentimento de pertença ao grupo, participando em momentos de partilha e atividades em grande grupo; - Promover o interesse e curiosidade pelas tradições.	Observação e registo; Avaliação do plano de sala



Bem-estar e saúde	- Aquisição de autonomia;	Educador Auxiliares	Material desgaste Material didático Livros				X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	- Desenvolver o autoconceito; - Adquirir rotinas diárias. - Desenvolver competências; - Proporcionar gosto pela área da expressão e comunicação; - Proporcionar momentos de observação e exploração.	Observação e registo; Avaliação do plano de sala
Atividade Física	- Aquisição e compreensão de ordens simples. - Realização de exercício físico na sala e no exterior.	Educador Auxiliares	Bolas Arcos Trampolim				X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	- Adquirir domínio corporal; - Proporcionar momentos de atividade física.	Observação e registo; Avaliação do plano de sala
Música - atividade extracurricular	- Aula de música com professora.	Educador Auxiliares Professora de música	Instrumentos musicais				X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	- Dançar ao ritmo da música; - Proporcionar o gosto pelas canções e pela música;	Observação e registo;



																			- Desenvolver a expressão e compreensão da linguagem.	Avaliação do plano de sala
--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	---	----------------------------

**F – Rotina Diária**

Horário	Rotina/ Atividade
7h45- 8h30	- Acolhimento das crianças nas salas destinadas para a receção das mesmas
8h30-9h00	- Acolhimento das crianças nas respetivas salas e reforço da manhã
9h00-9h30	- Rotinas de higiene e receção das crianças nas respetivas salas
9h30-11h15	- Brincadeiras livres; - Exploração dos espaços interiores e exteriores; - Atividades espontâneas e atividades planificadas; - Explorações sensoriais
11h15-11h45	- Rotina de higiene e preparação para o almoço
11h45-12h30	- Almoço no refeitório da creche e rotina de higiene
12h30-14h30	- Momento de descanso nas respetivas salas
14h30-15h00	- Rotina de higiene
15h00-16h00	- Lanche da tarde
16h00-17h30	- Desenvolvimento de atividades/projetos; - Brincadeiras autónomas nas áreas da sala; - Arrumação da sala; - Exploração dos espaços exteriores; - Rotina de higiene
17h30-19h00	- Reforço da tarde (segundo lanche); - Brincadeiras livres; - Exploração dos espaços interiores e exteriores



G – Metodologia de divulgação do Projeto Pedagógico

Com o objetivo de promover uma comunicação eficaz e uma articulação contínua entre a creche, as crianças, as famílias e toda a comunidade educativa, definimos as seguintes estratégias para a divulgação do nosso projeto pedagógico:

- **Realização de reuniões regulares com os encarregados de educação**, com vista ao fortalecimento da relação creche-família e à partilha de objetivos e estratégias pedagógicas;
- **Promoção de conversas informais**, facilitando uma comunicação próxima, acessível e constante entre equipa educativa e famílias;
- **Envolvimento ativo das famílias nas atividades desenvolvidas**, incentivando a sua participação em momentos-chave do quotidiano educativo;
- **Organização de exposições e divulgação de trabalhos e atividades**, através de documentações pedagógicas visíveis e acessíveis, que valorizem o percurso e as aprendizagens das crianças.

Estas ações visam reforçar a transparência do processo educativo, fomentar o sentimento de pertença e promover a colaboração de todos os intervenientes no desenvolvimento integral das crianças.

**H – OBSERVAÇÕES**

Este projeto é flexível, por isso, pode sofrer alterações na planificação e concretização de algumas atividades que estão programadas.

Data:	Responsável pelo Grupo de Crianças:	Data:	Parceiros:

Data:	Presidente da Direção	Data	Famílias



Bibliografia

Damásio, A. (1994). *O Erro de Descartes: Emoção, Razão e o Cérebro Humano*. Lisboa: Publicações Europa-América.

Louv, R. (2005). *Last Child in the Woods: Saving Our Children from Nature-Deficit Disorder*. Chapel Hill: Algonquin Books.

Malaguzzi, L. (2012). *As cem linguagens da criança: a abordagem de Reggio Emilia na educação da primeira infância*. Porto Alegre: Penso.

Marques, A., Azevedo, A., Marques, L., Folque, M., A. & Araújo, S. B. (2024). *Orientações Pedagógicas para Creche*. Ministério da Educação/Direção-Geral da Educação.

Vygotsky, L. S. (1998). *A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores*. São Paulo: Martins Fontes.



Projeto Pedagógico de Sala

Ano Letivo: 2025/2026

"Os Cinco Sentidos"



Olfato



Tato



Audição



Visão



Paladar

Sala: 2B (12 aos 24 meses)

Educadora de Infância: Liliane Ferreira

Vila Cã, 1 de Setembro de 2025 a 14 de Agosto de 2026

Projecto Pedagógico

Índice

A – CONTEXTUALIZAÇÃO DO PROJECTO PEDAGÓGICO	3
B – PERÍODO A QUE SE REPORTA O PROJECTO PEDAGÓGICO.....	4
C – CARACTERIZAÇÃO DO GRUPO DE CRIANÇAS A QUE SE DESTINA O PROJECTO PEDAGÓGICO	4
D - CONSTITUIÇÃO DA EQUIPA.....	5
E – DEFINIÇÃO DO PROJECTO PEDAGÓGICO	5
1. Definição dos Objectivos Operacionais	5
2. Conjunto de Estratégias e Métodos.....	6
3. Plano de Actividades Sociopedagógicas	7
5. Outros Aspectos Relevantes	21
F – METODOLOGIA DE DIVULGAÇÃO DO PROJECTO PEDAGÓGICO	22
G – OBSERVAÇÕES	22

Projecto Pedagógico

A – CONTEXTUALIZAÇÃO DO PROJECTO PEDAGÓGICO

O Projeto Pedagógico de Sala para o ano letivo 2025/2026, insere-se no tema "Os Cinco Sentidos", que visa estimular a percepção sensorial das crianças, fomentando a exploração do mundo que as rodeia através da visão, audição, olfato, paladar e tato. "Como seres humanos somos todos sensoriais, absorvendo o nosso conhecimento sobre o mundo através da visão, audição tato, olfato e paladar. Por meio dos nossos sentidos coletamos as informações necessárias e estimulamos o nosso desenvolvimento e criatividade." (*Escola Infantil Montessori, A Construção da Percepção Sensorial, 5 de agosto.2019*).

É fulcral promover o desenvolvimento integral das crianças através de uma abordagem lúdica e interativa para uma aprendizagem significativa, trabalhando aspetos emocionais, cognitivos, físicos e sociais, respeitando o desenvolvimento de cada criança.

Este projeto, surge do facto de as crianças se encontrarem numa fase de descobertas, sendo estas fundamentais para a sua experimentação, indispensáveis ao seu desenvolvimento enquanto pessoa. A criança nos seus primeiros anos de vida utiliza a exploração sensível como forma de linguagem que permite compreender, expressar-se, desenvolver os seus interesses, as suas aptidões e as suas possibilidades de bom relacionamento com os outros, sendo, portanto, os sentidos que lhe transmitem a percepção da realidade. Deste modo, explorar os sentidos são fatores determinantes na construção da sua identidade, conhecimento de si, do outro e do meio em que está inserida.

O presente projeto Pedagógico, teve em conta a faixa etária das crianças, o nível de desenvolvimento e necessidades. Atendendo à faixa etária do grupo, procuramos estabelecer um conjunto de objetivos e um plano anual de atividades que contemplam o tempo de concentração, a necessidade de estabelecer uma relação de afetos, de movimento, de experimentação e a realização de atividades simples e lúdicas.

Relativamente aos recursos disponíveis para apoiar o projeto pedagógico, enumeramos os seguintes:

- ✓ Estabelecimento: Pessoal administrativo e técnico;
 - ✓ Serviços: cozinha, lavanderia;
 - ✓ Comunidade: Toda a população envolvente;
 - ✓ Parceiros: IPSS do concelho (não formal); Junta de freguesia de Vila Cã; Centro de Saúde de Vila Cã; Câmara Municipal de Portlhal; Biblioteca municipal de Portlhal;
- Entre outros.

Projecto Pedagógico

B – PERÍODO A QUE SE REPORTA O PROJECTO PEDAGÓGICO

Período de vigência: 01 - 09 - 2025 a 14 - 08 - 2026

C – CARACTERIZAÇÃO DO GRUPO DE CRIANÇAS A QUE SE DESTINA O PROJECTO PEDAGÓGICO

O grupo de crianças da sala 2B (12 aos 24 meses) é constituído, atualmente, por nove crianças, oito crianças do sexo masculino e uma criança do sexo feminino. Seis das crianças deste grupo frequentaram a creche no ano letivo anterior e três crianças estão a frequentar pela primeira vez a creche, no entanto é importante salientar que todos os elementos do grupo estão em processo de adaptação geral (sala, grupo de crianças, adultos e rotinas). Este projeto enquadrar-se-á na sala através de atividades lúdicas, educativas e orientadas. Toma-se relevante referir que apenas uma criança deste grupo não caminha sozinha, uma iniciou a aquisição da marcha recentemente e as restantes andam com segurança.

Número de Crianças	Principais Competências (Individuais e de Grupo)	Resultados Desejáveis (Individuais e de Grupo)	Observações
9	O grupo usa fralda durante todo o dia.	Promover a autonomia incentivando o uso da sanita.	
	Algumas crianças já comem sozinhas.	Incentivar a comer as refeições com os talheres: colher ou garfo.	
	Crianças que exploram o meio que as rodeia.	Aquisição de atividades manipulativas.	
	Crianças curiosas e dinâmicas.	Reconhecimento de rotinas diárias.	
	Desenvolvem competências ao nível motor.	Estimulação do desenvolvimento global.	

Projecto Pedagógico

D - CONSTITUIÇÃO DA EQUIPA

Número de Elementos	Identificação	Função	Observações
3	Andreia Meireles	Educadora de infância - Diretora Técnica	
	Liliane Ferreira	Educadora de infância	
	A detetir	Ajudante Ação Educativa	

E - DEFINIÇÃO DO PROJECTO PEDAGÓGICO

1. Definição dos Objectivos Operacionais

Objectivos Operacionais	Indicadores de Avaliação
Desenvolver a percepção sensorial das crianças.	Identifica os cinco sentidos.
Despertar a observação do meio ambiente e a coordenação visual-motora.	Manipula diversos objetos.
Estimular a percepção de diferentes sons.	Identifica sons do próprio corpo, da natureza e músicas.
Presentear experiências com diferentes aromas	Manifesta-se perante aromas agradáveis ou desagradáveis.
Estimular a percepção da diversidade alimentar e a exploração gustativa	Explora alimentos com diferentes sabores e texturas

Projecto Pedagógico

Proporcionar a exploração de diferentes materiais e texturas.	Manipula objetos com as mãos e outras partes do corpo.
Desenvolver a linguagem.	Diz algumas palavras ou frases simples.
Proporcionar momentos de relação e afeto.	Mantém interação com os pares.

2. Conjunto de Estratégias e Métodos

"A organização do espaço facilita a criação de condições favoráveis ao desenvolvimento da criança, permitindo que assim a criança que utilize neste espaço estratégias de aprendizagem como: a exploração e a experimentação motora e sensorial (Método Cognitivista - Piaget), observação das atividades e inquirição (Método Construtivista - Vygotsky)."

A rotina diária desempenha também um papel facilitador na captação do tempo e processos temporais, oferecendo às crianças uma estrutura de acontecimentos do dia. Esta deve ser flexível, permitindo que as crianças antecipem os acontecimentos que se vão seguir, sendo uma estrutura de segurança para elas. A rotina apoia a iniciativa da criança e promove a sua autonomia.

"A sucessão de cada dia ou sessão tem um determinado ritmo existindo, desde modo, uma rotina que é educativa porque é intencionalmente planeada pelo educador e porque é conhecida pelas crianças que sabem o que podem fazer nos vários momentos e prever a sua sucessão, tendo a liberdade de propor modificações. Nem todos os dias são iguais, as propostas do educador ou das crianças podem modificar o quotidiano habitual."

Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar, pp. 40

Para a execução deste projeto pedagógico e desenvolvimento das competências acima mencionadas, é fundamental que sejam executadas um conjunto de estratégias e métodos, tais como:

- ✓ Exploração sensorial de diferentes elementos da natureza;
- ✓ Observação dos estados do tempo meteorológico;
- ✓ Execução de jogos de luzes;
- ✓ Painel musical com materiais naturais e de desperdício;
- ✓ Exploração de imagens, livros e histórias;
- ✓ Canções com e sem música;
- ✓ Audição de diferentes músicas e sons;
- ✓ Exploração de aromas de flores ou alimentos;
- ✓ Degustação de alimentos;

Projecto Pedagógico

- ✓ Exploração da caixa de texturas;
- ✓ Manipulação de diversos materiais;
- ✓ Atividades de psicomotricidade;
- ✓ Exploração de cores e técnicas de pintura;
- ✓ Atividades de expressão plástica: carimbagem, rasgagem e colagem.

3. Plano de Atividades Sociopedagógicas

Áreas a trabalhar	Atividades a realizar	Recursos necessários			Envolvimento		Calendarização												Metas a alcançar	Estratégias de avaliação
		Humanos	Materiais	Logísticos	Famílias	Professores	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D		
Bem-estar e saúde:	Recepção do Ano Letivo 2025/2026	Educatora de infância	Material didático;	CSVC.											X				- Intensificar a rotina diária;	Observação e registo;
- Identidade pessoal, social e cultural;	- Adaptação à creche, sala, colegas, adultos e rotina diária;	Ajudante de ação educativa	Materiais de desquite;	Sala de atividades;															- Proporcionar momentos de contemto e bem-estar;	Avaliação do plano de sala.
- Comunicação, línguas e práticas culturais;	- Realização de brincadeiras livres e espontâneas;	Crianças		Espaco exterior;															- Fomentar a integração e socialização da criança;	
	- Conversa com as crianças;																		- Estimular a linguagem;	
	- Identificação dos cabides;																		- Identificar o cabide de cada criança;	
	- Execução do																		- Desenvolver a	

[illegible]

Centro Social Da Vila Caiçara
Sala 2B (13m aos 24m)

- Bem-estar e saúde;	Expressão musical:	Educadora de infância	Materiais naturais e desperdício.	CSVC.				X		- Estimular o desenvolvimento integral da criança através de experiências musicas ludicas e interativas	Observação e registro.
- Identidade pessoal, social e cultural,	- Realização de um painel de musica com materiais naturais ou desperdicio.	Ajudante de ação educativa	Sala de atividades.								Avaliação do plano de sala
- Comunicação, linguagens e práticas culturais.		Crianças									
- Bem-estar e saúde;	Alimentação:	Educadora de infância	Fruita, legumes.	CSVC.				X		- Estimular sentidos sensoriais: visão, olfato, paladar tato e audição;	Observação e registro.
- Identidade pessoal, social e cultural;	- Canção sobre a alimentação.	Ajudante de ação educativa	Sala de atividades							- Identificar alimentos	Avaliação do plano de sala
- Comunicação, linguagens e práticas culturais		Crianças									
- Bem-estar e saúde;	Do do Bolinho:	Educadora de infância	Saco.	CSVC				X		- Vivenciar tradições.	Observação e registro.
- Identidade	- Realização de uma lembrança para envio ao bolinho	Ajudante	Carrinhos.	Sala de atividades						- Explorar técnicas de expressão plástica	Avaliação do

[illegible]

Centro Social De Vila Cã
Sala 2B (12m x 24m)

[illegible]

Projecto Pedagógico

- Comunicação, linguagens e práticas culturais.	educativa	Participação no desfile de Carnaval da Freguesia de Vila Cã.	CSVC;	Sala de actividades	Observação e registo;	Avaliação do plano de sala.	Observação e registo;	Avaliação do plano de sala.	Observação e registo;	Avaliação do plano de sala.
- Bem-estar e saúde	Educadora de infância	Dia do Pai: - Elaboração de uma lembrança para os pais das crianças;	Material de desgaste;	CSVC;	X	- Observação e registo;	- Participar em actividades coletivas.	- Participar em actividades coletivas.	- Observação e registo;	- Participar em actividades coletivas.
- Identidade pessoal, social e cultural	Ajudante de acção educativa	- Realização de uma actividade alusiva ao tema;	Material Didático;	Sala de actividades		- Avaliação do plano de sala.	- Estimular a criatividade e expressão artística das crianças;	- Estimular a criatividade e expressão artística das crianças;	- Avaliação do plano de sala.	- Estimular a criatividade e expressão artística das crianças;
- Comunicação, linguagens e práticas culturais	Crianças	- Exploração de uma história alusiva à figura paterna	Livro.				- Estimular a linguagem e concentração;	- Estimular a linguagem e concentração;		
							- Valorizar a figura paterna	- Valorizar a figura paterna		
- Bem-estar e saúde	Educadora de infância	Dia Mundial da Árvore: - Realização de uma actividade explorativa.	Material da natureza	CSVC;	X	- Observação e registo;	- Sensibilizar as crianças para a importância das árvores e da natureza;	- Sensibilizar as crianças para a importância das árvores e da natureza;	- Observação e registo;	- Sensibilizar as crianças para a importância das árvores e da natureza;
- Identidade pessoal, social e cultural	Ajudante de acção educativa		Sala de actividades				- Promover actividades de conexão com a natureza.	- Promover actividades de conexão com a natureza.		
- Comunicação, linguagens e práticas culturais	Crianças									

Centro Social De Vila C6
Salã 28 (12m aos 24m)
13.77.77.77

[illegible]

Centro Social De Vila Cã
Sala 2B (12m aos 24m)

dos aromas.					
- Bem-estar e saúde;	Piscina:	Educadora de infância	Material de desgaste;	CSVC;	X
- Identidade pessoal, social e cultural;	- Realização de uma lembrança;	Ajudante de ação educativa	Material didático.	Sala de atividades.	
- Comunicação, linguagens e práticas culturais	- Execução de um trabalho alusivo à temática.	Crianças			
- Bem-estar e saúde;	Dia da Mãe:	Educadora de infância	Material de desgaste;	CSVC;	X
- Identidade pessoal, social e cultural;	- Preparação de uma lembrança para a mãe;	Ajudante de ação educativa	Material didático;	Sala de atividades	
- Comunicação, linguagens e práticas culturais	- Leitura de uma história sobre a figura materna;	Crianças	Livros.		
	- Realização de uma atividade alusiva ao				



pessoal, social e cultural;	sensoriais;	de ação educativa	didático	Espaco exterior														- Proporcionar brincadeiras no espaço exterior; - Promover relações de interação entre pares; - Sensibilizar para a colocação de chapéu e protetor solar.	plano de sala
- Comunicação, linguagens e práticas culturais.	- Parilha de brincadeiras com os pares no espaço exterior; - Audição de canções sobre o verão; - Decoração da sala com elementos característicos da estação do ano.	Crianças	Materiais sensoriais	Espaco exterior															
- Bem-estar e saúde;	Festa Final Ano Letivo: - Realização da festa final de ano letivo.	Educadora de infância	Materiais decorativos	CSVC;	X													- Promover a interação entre instituição e família; - Promover momentos de convívio.	Observação e registro;
- Identidade pessoal, social e cultural,		Ajudante de ação educativa		Sala de atividades;															Avaliação do plano de sala.
- Comunicação, linguagens e práticas culturais.		Crianças		Espaco exterior.															
- Bem-estar e	Encerramento do	Educadora	Material de	CSVC.														- Elaborar portfólios	Observação

Centro Social De Vila Ca
Sala ZB (12m x 24m)

[illegible]

Projecto Pedagógico

5. Outros Aspectos Relevantes

Áreas a trabalhar	Actividades a realizar	Recursos necessários				Envolvimento		Calendarização												Metas a alcançar	Estratégias de avaliação
		Humanos	Matérias	Logísticos	Famílias	Parceiros	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D			
- Expressão Musical	- Visualização e audição de canções; - Exploração de instrumentos.	Educadora de infância	Músicas, Instrumentos musicais.				X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	- Incluir o gosto por diferentes tipos de música.	Observação e registo; Avaliação do plano de sala	
		Crianças																			
- Domínio da Atividade Física	- Aquisição e compreensão de ordens simples - Realização de exercícios de psicomotricidade.	Educadora de infância	Matérias de psicomotricidade				X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	- Adquirir domínio corporal; - Proporcionar momentos de atividade física	Observação e registo; Avaliação do plano de sala	
Atividade extracurricular expressão musical	- Aula de música com a professora	Educadora de infância	Instrumentos musicais.			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	- Adquirir conhecimentos de expressão musical através de divertidos.	Observação e registo; Avaliação do plano de sala	

[illegible]

O Projeto Pedagógico é dado a conhecer às famílias individualmente e em grupo, utilizando como estratégias os contatos formais, bem como as reuniões de pais. Os responsáveis pelas crianças são também informados que o Projeto Pedagógico de Sala se encontra disponível para consulta na sala de atividades.

Este projeto é flexível, por isso, poderá sofrer alterações na planificação e concretização de algumas atividades que estão planeadas.

Parcibirds:

Familias

Projecto Pedagógico



Projeto Pedagógico

Projeto Pedagógico de sala 2025/2026

Sala dos 2 aos 3 anos de idade – Sala 3

“Os 5 Sentidos associado ao tema da Natureza e da exploração do Corpo”



Educadora de Infância Carolina Lopes

Vila Cã, Setembro a agosto 2026



Projeto Pedagógico

Projeto Pedagógico

Tema: Os 5 Sentidos associado ao tema da Natureza e da exploração do Corpo

A – CONTEXTUALIZAÇÃO DO PROJECTO PEDAGÓGICO

O tema referente ao Projeto Pedagógico direcionado para o ano letivo 2025/2026 é "Os 5 sentidos". A escolha do tema "Os 5 sentidos" para o presente projeto pedagógico surgiu da necessidade de proporcionar às crianças experiências significativas que favoreçam o seu desenvolvimento global e que lhes permita aprender a partir de explorações sensoriais. Durante a primeira infância, a exploração sensorial assume um papel fundamental na construção do conhecimento, uma vez que é através dos sentidos que as crianças começam a descobrir o mundo que as rodeia.

Na creche, onde a aprendizagem acontece essencialmente por meio da ação, da observação e da experimentação (Vygotsky, 1998), trabalhar os cinco sentidos — visão, audição, olfato, paladar e tato — permite criar momentos de descoberta, curiosidade e prazer. Este tema oferece múltiplas oportunidades para desenvolver competências motoras, cognitivas, sociais e emocionais, promovendo ao mesmo tempo a expressão individual e o contacto com diferentes estímulos do ambiente (Malaguzzi, 2012).

A ligação entre os cinco sentidos com a natureza e o corpo, revela-se essencial numa abordagem pedagógica centrada na criança. Tal como referido nas Orientações Pedagógicas para a Creche (2024), a criança deve ser reconhecida como um sujeito de direitos e protagonista da sua aprendizagem, explorando o mundo a partir das suas próprias experiências sensoriais e corporais. Neste sentido, o contacto com a natureza é uma oportunidade para promover os sentidos, desenvolver a consciência corporal e promover a curiosidade e a atenção sobre aquilo que as rodeia. Ao promover a exploração dos 5 sentidos em contextos significativos, vai também reforçar o conhecimento que a criança constrói sobre si mesma e sobre o mundo, promovendo aprendizagens e experiências significativas, sustentadas numa relação de bem-estar, descoberta e respeito pelo meio. Ao explorar a natureza com todos os sentidos (Louv, 2005), a criança desenvolve competências essenciais como a motricidade, a linguagem, a atenção, a autorregulação emocional e a consciência do ambiente. O contacto com elementos naturais, como a terra, a água, as folhas, os ramos ou os sons dos animais, potencia experiências que favorecem a autonomia, a imaginação e o respeito pelo mundo natural. Além disso, a valorização do corpo na aprendizagem, seja através do movimento, da dança, do jogo simbólico ou da expressão dramática, permite uma construção mais integrada do conhecimento. Tal como refere António Damásio (1994), o corpo e as emoções



Projeto Pedagógico

desempenham um papel essencial na formação da consciência e na tomada de decisões, pelo que um projeto que valorize a dimensão sensorial e corporal das crianças está, simultaneamente, a promover uma aprendizagem mais completa e humanizada.

Assim, este projeto pretende valorizar o papel da exploração sensorial como instrumento educativo, respeitando o ritmo de cada criança e incentivando a sua autonomia, criatividade e interação com os outros e com o meio envolvente.

Comemoração do Mês da Família e da Semana dos Avós

Durante o mês de **maio**, na nossa creche vamos celebrar o **Mês da Família**, um momento especial dedicado a valorizar os laços afetivos e a partilha entre todos. Convidaremos todas as famílias a virem à creche e a participarem em **atividades lúdicas e interativas** com as crianças. Será uma excelente oportunidade para fortalecer a ligação entre a creche e as famílias, e acima de tudo, para as crianças partilharem momentos especiais com aqueles que mais amam.

Além disso, para assinalar o **Dia dos Avós**, vamos dedicar uma **Semana dos Avós**, com atividades pensadas especialmente para eles e com a participação dos avós. Pretendemos proporcionar momentos de convívio, ternura e partilha entre avós e netos, reforçando a importância da sua presença na vida das crianças.

Integração da Expressão Musical

No âmbito do Projeto Pedagógico da nossa creche, a **Expressão Musical** é entendida como uma linguagem essencial ao desenvolvimento integral da criança, em articulação com as **Orientações Curriculares para a Creche**, promovidas pela DGEstE/DGE. Estas orientações reconhecem a importância das expressões artísticas como forma de comunicação, exploração e construção de conhecimento desde os primeiros anos de vida. De acordo com o referencial curricular, a Expressão Musical contribui também para o desenvolvimento de competências em várias áreas, nomeadamente:

- **Desenvolvimento pessoal e social**, através da participação em atividades de grupo, do respeito, e do reforço da identidade individual e coletiva;
- **Bem-estar e segurança**, promovendo o prazer, a alegria e o conforto emocional em ambientes afetivamente seguros;
- **Expressão e comunicação**, favorecendo a linguagem verbal e não verbal, a escuta ativa, a expressão corporal e a criatividade;
- **Conhecimento do mundo**, por meio da exploração de sons, ritmos, instrumentos e materiais que despertam a curiosidade e o pensamento crítico.



Projeto Pedagógico

As atividades musicais na creche são planeadas de forma **intencional e contextualizada**, respeitando os ritmos, interesses e necessidades de cada criança. Estas podem incluir canções tradicionais, exploração livre de instrumentos, jogos de escuta, atividades de movimento com música, e momentos de improvisação sonora. Valorizamos igualmente a presença da música no quotidiano da sala, tanto em momentos espontâneos como nas rotinas estruturadas. Ao integrar a Expressão Musical no Projeto Pedagógico, reforçamos o nosso compromisso com uma prática educativa de qualidade, centrada na criança, promotora de aprendizagens significativas e que reconhece a música como uma poderosa ferramenta de relação, expressão e descoberta.

Tendo em conta todos estes aspetos contemplados na contextualização do tema do projeto e das intencionalidades educativas que sustentam este projeto, é essencial delinear objetivos que orientem a sua implementação. Os objetivos definidos têm como intenção garantir experiências significativas para as crianças promovendo o seu desenvolvimento através das explorações sensoriais. Assim, apresentam-se os seguintes objetivos que sustentam o projeto pedagógico:

Objetivos gerais:

- Proporcionar experiências sensoriais diversificadas que envolvam a utilização dos 5 sentidos;
- Promover o desenvolvimento global da criança através da estimulação sensorial, respeitando o seu ritmo, interesses e necessidades;
- Promover a curiosidade e o prazer pela descoberta através da interação com elementos da natureza e do meio envolvente;
- Promover a construção da identidade e da consciência corporal da criança através da vivência de experiências sensoriais em contextos significativos;
- Proporcionar o bem-estar e o conforto emocional da criança através de experiências sensoriais que promovam a interação com o ambiente.

Objetivos específicos:

- Promover os 5 sentidos através de experiências e explorações diversificadas recorrendo a elementos naturais e do quotidiano;
- Proporcionar oportunidades para a criança reconhecer, nomear e diferenciar estímulos sensoriais;
- Estimular a coordenação motora global através de atividades de manipulação, movimento e explorações sensoriais e de materiais;
- Promover o vínculo afetivo e a interação entre pares e com os adultos, através de atividades cooperativas e de experiências sensoriais.

Relativamente aos recursos disponíveis para apoiar o projeto pedagógico, enumeramos os seguintes:



Projeto Pedagógico

- **Estabelecimento:** Pessoal administrativo e técnico;
- **Serviços:** Cozinha, lavandaria.
- **Comunidade:** Toda a população envolvente;
- **Parceiros:** IPSS's do concelho (não formal); Junta de freguesia de Vila Cã; Centro de Saúde de Vila Cã; Câmara Municipal de Pombal; Biblioteca municipal de Pombal; entre outros.

B – PERÍODO A QUE SE REPORTA O PROJECTO PEDAGÓGICO

Período de vigência: 01 - 09 - 2025 a 14 - 08 - 2026

C – CARACTERIZAÇÃO DO GRUPO DE CRIANÇAS A QUE SE DESTINA O PROJECTO PEDAGÓGICO

O grupo da sala 3 (2 aos 3 anos), é constituído por 14 crianças, em que 7 são do sexo masculino e 7 do sexo feminino. Todos os elementos do grupo já frequentavam a creche no ano letivo anterior de 2024/2025. Neste grupo, até ao momento, não existem crianças com restrições alimentares, nem identificadas com necessidades educativas específicas. 9 Crianças do grupo já se encontram no processo de desfralde, onde vão várias vezes ao dia à casa de banho mas ainda utilizam durante todo o dia a fralda. No que toca à autonomia, arrumam os brinquedos das salas, já se descalçam sozinhos mas ainda necessitam de ajuda para se calçar. Na hora da sesta, sabem qual a sua cama e deitam-se sozinhos. É também um grupo que nas horas das refeições, apresentam autonomia suficiente para comerem e beberem água sozinhos (embora, alguns, quase no fim de cada prato, necessitem de um pequeno incentivo/ajuda). São crianças ativas, observadoras, curiosas, ainda dependentes dos adultos de referência de sala, e com rotinas bem estabelecidas.

Este projeto pedagógico, irá incidir nas necessidades do grupo.

Número de crianças	Principais Competências (Individuais e de Grupo)	Resultados Desejáveis (Individuais e de Grupo)	Observações
14	O grupo ainda requer a utilização de fralda durante todo o dia.	Dar continuidade ao processo de desfralde, onde cada criança deverá comunicar as suas necessidades fisiológicas, iniciando hábitos de autonomia no uso da sanita adaptada.	
	Desenvolvimento da linguagem através de canções, histórias e diálogos.	Cada criança deverá ampliar o seu vocabulário, utilizando palavras e pequenas frases para expressar desejos, emoções e necessidades.	
	Participação ativa nas rotinas diárias da sala (alimentação, higiene, arrumação, atividades).	As crianças deverão demonstrar progressos na autonomia, colaborando nas rotinas de forma cada vez mais independente.	
	Exploração do espaço educativo e dos materiais de forma autónoma e segura.	Cada criança deverá explorar a sala de atividades e o espaço exterior, manipulando brinquedos e materiais, promovendo curiosidade, imaginação e concentração.	
	Interação social com pares e adultos, iniciando comportamentos de partilha.	As crianças deverão demonstrar interesse em brincar entre pares e partilhar materiais, desenvolvendo competências sociais.	
	Reação a propostas sensoriais e estímulos do meio envolvente.	Cada criança deverá demonstrar curiosidade, atenção e iniciativa perante novas experiências sensoriais e naturais.	

**Projeto Pedagógico****D - CONSTITUIÇÃO DA EQUIPA**

Número de elementos	Identificação	Função
4	Andreia Meireles	Diretora Técnica
	Carolina Lopes	Educadora de infância
	Cristina Silva Neuza Pereira	Auxiliares de ação educativa

E – DEFINIÇÃO DO PROJECTO PEDAGÓGICO**1. Definição dos Objectivos Operacionais**

Objetivos Operacionais	Indicadores de Avaliação
Explorar o ambiente através dos 5 sentidos.	- Demonstra curiosidade e envolvimento na exploração de diferentes estímulos sensoriais do ambiente; - Reage com expressões, sons, gestos ou movimentos.
Reconhecer os 5 sentidos e as partes do corpo associadas a cada um dos sentidos.	- Identifica (verbal ou gestos) partes do corpo; - Utiliza o corpo para explorar o meio envolvente.
Proporcionar o contacto com elementos da natureza em contextos de descoberta livre.	- Demonstra interesse em manipular, observar e sentir materiais e elementos da natureza.
Explorar elementos artísticos.	- Experimenta diversas técnicas de expressão plástica e pintura.
Adquirir novo vocabulário.	- Exprime palavras soltas; - Utiliza a língua gestual ou verbal para expressar o que sente ou o que observa.
Realizar trabalhos de educação artística.	- Realiza produções artísticas individuais ou em grupo; - Demonstra prazer e iniciativa durante os momentos das produções artísticas.

2. Conjunto de Estratégias e Métodos

O desenvolvimento deste projeto, valoriza a exploração sensorial, o contacto com a natureza, e a utilização do corpo como instrumento de descoberta. Assim, para a concretização deste projeto pedagógico e de forma a assegurar o desenvolvimento destes aspetos e das competências acima



Projeto Pedagógico

mencionadas, é fundamental que sejam implementados estratégias e métodos para que haja uma ação e apoio perante as crianças, como:

- **Criar momentos de partilha e convívio**
 - Promover atividades em grupo como rodas de conversa, jogos cooperativos e refeições partilhadas.
 - Incentivar a escuta ativa entre as crianças, fomentando o respeito mútuo.
 - Criar um ambiente seguro onde todas as crianças se sintam à vontade para se expressar.
- **Relações afetivas e cuidadosas**
 - Estabelecer uma relação baseada no carinho, empatia e respeito com cada criança.
 - Demonstrar disponibilidade emocional e física, validando os sentimentos das crianças.
 - Criar um ambiente acolhedor que promova a confiança entre crianças e adultos.
- **Valorização das conquistas das crianças**
 - Reconhecer e celebrar pequenas e grandes conquistas, reforçando a autoestima.
 - Incentivar a persistência e a autonomia com elogios motivadores.
 - Promover a partilha das conquistas com o grupo, estimulando o orgulho saudável.
- **Atribuição de tarefas simples**
 - Designar pequenas responsabilidades, como arrumar brinquedos.
 - Estimular a autonomia e o sentido de pertença ao grupo.
 - Adaptar as tarefas à idade e às capacidades individuais das crianças.
- **Contar histórias**
 - Integrar a leitura e a narração de histórias na rotina diária.
 - Estimular a imaginação, a linguagem e a escuta ativa.
 - Utilizar diferentes recursos (livros, fantoches, dramatizações) para tornar as histórias mais envolventes.
- **Observação e exploração sensorial do meio envolvente**
 - Propor atividades que envolvam diferentes materiais, texturas, cores e cheiros.



Projeto Pedagógico

- Realizar passeios e explorações ao ar livre para promover o contacto com a natureza.
- Estimular a curiosidade e a capacidade de observação das crianças.
- **Exploração livre**
 - Proporcionar tempos e espaços onde as crianças possam brincar e explorar livremente.
 - Valorizar a iniciativa individual e a criatividade.
 - Estar disponível para acompanhar e apoiar sem interferir excessivamente.
- **Desenvolvimento de rotinas com o grupo**
 - Estabelecer rotinas claras e consistentes que proporcionem segurança e previsibilidade.
 - Envolver as crianças na organização das rotinas diárias.
 - Utilizar elementos visuais para ajudar na compreensão das etapas do dia.
- **Integração das experiências sensoriais nas rotinas**
 - Incorporar elementos sensoriais em atividades do dia a dia (ex: lavar as mãos, atividades de culinária, etc.).
 - Promover a consciência corporal e o bem-estar através de experiências táteis, auditivas e olfativas.
 - Relacionar essas experiências com momentos como a alimentação, o descanso ou a higiene.
- **Documentação das experiências**
 - Registrar as atividades e progressos das crianças através de fotografias, desenhos e descrições.
 - Criar portfólios individuais que valorizem a participação ativa das crianças no seu processo de aprendizagem.
 - Partilhar esta documentação com as famílias, promovendo a comunicação e o envolvimento.



Centro Social De Vila Cã
Sala 3 (2 aos 3 anos)

Projeto Pedagógico

3. Plano de Atividades Sociopedagógicas

Data	Áreas de experiência e aprendizagem	Atividades a realizar	Recursos necessários			Envolvimento		Metas a alcançar	Estratégias de avaliação
			Humanos	Materiais	Logísticos	Famílias	Parceiros		
Setembro	- Bem-estar e saúde; - Identidade Pessoal, Social e Cultural; - Comunicação, linguagens e práticas culturais; - Atividade física; - Música.	Ínicio do ano letivo 2025/2026 - Receção das crianças; - Adaptação às rotinas da creche; - Identificação e decoração dos cabides.	Educador(a) Auxiliares	Material de desgaste	CSVC: Sala de atividades			- Acolher as crianças de modo a proporcionar um ambiente seguro e acolhedor. - Identificar os cabides por salas de atividades.	Observação e registo; Avaliação do plano de sala.



Centro Social De Vila Cã
Sala 3 (2 aos 3 anos)

Projeto Pedagógico

Outubro	Outono - 22 de setembro	Educador(a) Auxiliares	Livros Tintas Materiais da natureza Material diverso	CSVC: Sala de atividades			Observação e registo;
- Bem-estar e saúde; - Identidade Pessoal, Social e Cultural; - Comunicação, linguagens e práticas culturais; - Atividade física; - Música.	- Atividades sensoriais alusivas ao tema; - Exploração de histórias; - Decoração da sala de atividades; - Estampagens com as cores do outono.						Avaliação do plano de sala.

Projeto Pedagógico

Novembro		Educador(a)	Castanhas	CSVC: Sala de atividades				
- Bem-estar e saúde; - Identidade Pessoal, Social e Cultural; - Comunicação, linguagens e práticas culturais; - Atividade física; - Música.	Dia do Bolinho- 1 de novembro - Degustação do bolinho; - Decoração do saco onde se coloca o bolinho para casa.	Auxiliares	Material diverso	Cave			- Proporcionar momentos de partilha e de convívio entre as crianças e a equipa educativa; - Comemorar tradições; - Participar em causas importantes e de valor social; - Inculcar valores de amizade e partilha.	Observação e registo;
	Dia de São Martinho e Magusto- 11 de novembro - Degustação e envio do fruto da época para casa (castanhas);		Pijamas Material didático					
	Dia do Pijama- 20 de novembro - Entrega de um mealheiro; - Angariação de dinheiro para os Mundos de Vida. - Simbolizar o dia vestindo o pijama na creche.							



Centro Social De Vila Cã
Sala 3 (2 aos 3 anos)

Projeto Pedagógico

Dezembro		Educador(a)	Material diverso	CSV: Sala de atividades		Desenvolver capacidades motoras; Desenvolver competências cognitivas; Fortalecer e promover o contacto com as famílias das crianças; Proporcionar momentos de partilha; Estimular os sentidos das crianças através da exploração de cores, texturas e luzes associadas ao natal; Promover o faz-de-conta e a imaginação das crianças.	Observação e registo; Avaliação do plano de sala.
- Bem-estar e saúde; - Identidade Pessoal, Social e Cultural; - Comunicação, linguagens e práticas culturais; - Atividade física; - Música.	Natal - 11 de dezembro -Produções alusivas ao tema; - Atividades sensoriais com recurso a elementos natalícios; - Exploração de luzes; - Festa de natal (entrega de presentes pelo pai natal).	Auxiliares	Elementos natalícios Histórias infantis Coluna Elementos da natureza	Cave	X		
	Inverno - 21 de dezembro - Atividades e explorações sensoriais alusivas ao tema; - Exploração de histórias e canções; - Produções com materiais da natureza com as cores do inverno.						

Projeto Pedagógico

Janeiro	- Bem-estar e saúde; - Identidade Pessoal, Social e Cultural; - Comunicação, linguagens e práticas culturais; - Atividade física; - Música.	Dia de Reis- 6 de janeiro - Envio de um bolo rei para casa, e decoração da base de suporte de envio.	Educador(a) Auxiliares	Material diverso	CSVC: Sala de atividades			- Proporcionar momentos de partilha e de convívio entre as crianças e a equipa educativa; - Comemorar tradições.	Observação e registo; Avaliação do plano de sala.
Fevereiro	- Bem-estar e saúde; - Identidade Pessoal, Social e Cultural; - Comunicação, linguagens e práticas culturais; - Atividade física; - Música.	Carnaval - 14 a 18 de fevereiro - Exploração de caixas sensoriais com elementos do carnaval; - Desfile de carnaval pela freguesia de Vila Cã.	Educador(a) Auxiliares	Material diverso	CSVC: Sala de atividades Freguesia de Vila Cã		X	- Fomentar momentos de partilha e de socialização; - Usar o jogo simbólico como forma de expressão; - Promover a curiosidade e a iniciativa das crianças em contextos de exploração livre.	Observação e registo; Avaliação do plano de sala.



Centro Social De Vila Cã
Sala 3 (2 aos 3 anos)

Projeto Pedagógico

Março								
	- Bem-estar e saúde; - Identidade Pessoal, Social e Cultural; - Comunicação, linguagens e práticas culturais; - Atividade física; - Música.	Dia do Pai- 19 de março - Elaboração de uma lembrança realizada pelas crianças para os pais. Primavera - Decoração da sala de atividades com elementos alusivos à estação e explorações sensoriais relacionadas com o tema.	Auxiliares	Material diverso Material da natureza Material didático	CSVC: Sala de atividades			
		Dia Mundial da Árvore - 21 de março - Atividade de exploração sensorial. Dia Mundial da Água- 22 de março - Atividade de exploração sensorial.						
							- Recorrer a histórias para o desenvolvimento do reconhecimento do valor da figura paterna; - Desenvolver as capacidades motoras finas; - Desenvolver a linguagem; - Reconhecer a importância da natureza; - Promover o contacto com a natureza através de experiências de exploração livre e/ou orientadas.	Observação e registo; Avaliação do plano de sala.



Projeto Pedagógico

Abril		Educador(a)	Material diverso	CSV: Sala de atividades			-Conhecer elementos característicos da época; - Proporcionar experiências significativas e prazerosas, associadas às tradições; - Estimular a exploração sensorial através do contacto com diferentes materiais; - Promover capacidades motoras; - Criar momentos de partilha e de socialização durante a atividade da caça aos ovos.	Observação e registo;
- Bem-estar e saúde; - Identidade Pessoal, Social e Cultural; - Comunicação, linguagens e práticas culturais; - Atividade física; - Música.		Auxiliares	Elementos dedicados ao tema Ovos da páscoa					Avaliação do plano de sala.
Páscoa - 5 de abril - Elaboração de uma cesta para o foliar; - Caça aos ovos da páscoa; - Explorações de caixas sensoriais com elementos dedicados ao tema (palha, ovos, flores, coelhinhos).								



Centro Social De Vila Cã
Sala 3 (2 aos 3 anos)

Projeto Pedagógico

Maio	- Bem-estar e saúde; - Identidade Pessoal, Social e Cultural; - Comunicação, linguagens e práticas culturais; - Atividade física; - Música.	Dia da Mãe - 3 de maio - Exploração de uma história ou canção alusiva ao tema; - Elaboração de uma lembrança para a mãe. Mês da Família - Atividades dinamizadas pelas famílias, na creche, ao longo de todo o mês.	Educador(a)	Material diverso	CSV: Sala de atividades	x	- Recorrer a histórias para o desenvolvimento do reconhecimento do valor da figura materna; - Desenvolver as capacidades motoras finas; - Desenvolver a linguagem; - Promover momentos de partilha com as famílias; - Promover a dinamização de atividades propostas pelas famílias; - Partilhar emoções familiares.	Observação e registo; Avaliação do plano de sala.
			Auxiliares					
			Famílias das crianças	Material da natureza	Espaço exterior			
				Material didático				

Projeto Pedagógico

Junho	- Bem-estar e saúde; - Identidade Pessoal, Social e Cultural; - Comunicação, linguagens e práticas culturais; - Atividade física; - Música.	Dia Mundial da Criança- 1 de junho - Promoção de atividades no âmbito da exploração. - Dinamização de atividades no exterior (caso o tempo atmosférico assim o permita). Verão- 21 de junho - Atividades sensoriais alusivas à chegada da estação.	Auxiliares	Material diverso Material da natureza Material didático	Espaço exterior				- Proporcionar momentos de diversão e de experiências enriquecedoras.	Observação e registo; Avaliação do plano de sala.
--------------	---	---	------------	---	-----------------	--	--	--	---	---



Centro Social De Vila Cã
Sala 3 (2 aos 3 anos)

Projeto Pedagógico

Julho	- Bem-estar e saúde; - Identidade Pessoal, Social e Cultural; - Comunicação, linguagens e práticas culturais; - Atividade física; - Música.	Semana dos avós - Atividades e visitas dinamizadas pelos avós, na creche, ao longo de toda a semana. Festa de final de ano - Realização de uma festa de final de ano dedicada às crianças.	Educador(a) Auxiliares Avós	CSVC: Sala de atividades Espaço exterior	X	- Partilhar emoções familiares; - Promover a dinamização de atividades propostas pelas famílias;	Observação e registo; Avaliação do plano de sala.
	- Bem-estar e saúde; - Identidade Pessoal, Social e Cultural; - Comunicação, linguagens e práticas culturais; - Atividade física; - Música.	Encerramento do Ano Letivo 2025/2026 - Elaboração dos portfólios alusivos aos trabalhos elaborados ao longo do ano.	Educador(a) Auxiliares	CSVC: Sala de atividades		- Elaborar portfólios com os trabalhos executados ao longo do ano letivo.	Observação e registo; Avaliação do plano de sala.

Projeto Pedagógico

4. Plano de Formação / Informação

Áreas a trabalhar	Actividades a realizar	Recursos necessários			Envolvimento		Calendarização												Metas a alcançar	Estratégias de avaliação
		Humanos	Materiais	Logísticos	Famílias	Parceiros	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D		
Identidade Pessoal, Social e Cultural	- Exploração de histórias;	Educador Auxiliares	Material desgaste				X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	- Reconhecer e valorizar a sua identidade pessoal, demonstrando	Observação e registo; Avaliação do plano de sala
	- Exploração de materiais estruturados e não estruturados, e do meio ambiente;		Material didático																consciência de si próprio;	
	- Exploração de técnicas de expressão plástica.		Livros																- Estabelecer vínculos afetivos entre pares, comunidade educativa e famílias;	
			Material estruturados e não estruturados																-Desenvolver o sentimento de pertença ao grupo, participando em momentos de partilha e atividades em grande grupo;	
																			- Promover o interesse e curiosidade pelas tradições.	

Centro Social da Vila Cã - Instituição Particular De Solidariedade Social - Nº de Reg. Seg. Social nº 252 de 30/10/01, conforme Despacho da Seg. Social nº 17 3100-835 Vila Cã
Tel. 236 921 492 Fax. 236 922 357

Projeto Pedagógico

Música - atividade extracurricular	- Aula de música com professora.	Educador Auxiliares Professora de música	Instrumentos musicais				X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	- Dançar ao ritmo da música; - Proporcionar o gosto pelas canções e pela música; - Desenvolver a expressão e compreensão da linguagem.	Observação e registo; Avaliação do plano de sala

**Projeto Pedagógico****F – Rotina Diária**

Horário	Rotina/ Atividade
7h45- 8h30	- Acolhimento das crianças nas salas destinadas para a receção das mesmas
8h30-9h00	- Acolhimento das crianças nas respetivas salas e reforço da manhã
9h00-9h30	- Rotinas de higiene e receção das crianças nas respetivas salas
9h30-11h15	- Brincadeiras livres; - Exploração dos espaços interiores e exteriores; - Atividades espontâneas e atividades planificadas; - Explorações sensoriais
11h15-11h45	- Rotina de higiene e preparação para o almoço
11h45-12h30	- Almoço no refeitório da creche e rotina de higiene
12h30-14h30	- Momento de descanso nas respetivas salas
14h30-15h00	- Rotina de higiene
15h00-16h00	- Lanche da tarde
16h00-17h30	- Desenvolvimento de atividades/projetos; - Brincadeiras autónomas nas áreas da sala; - Arrumação da sala; - Exploração dos espaços exteriores; - Rotina de higiene
17h30-19h00	- Reforço da tarde (segundo lanche); - Brincadeiras livres; - Exploração dos espaços interiores e exteriores

G – Metodologia de divulgação do Projeto Pedagógico

Com o objetivo de promover uma comunicação eficaz e uma articulação contínua entre a creche, as crianças, as famílias e toda a comunidade educativa, definimos as seguintes estratégias para a divulgação do nosso projeto pedagógico:

- **Realização de reuniões regulares com os encarregados de educação**, com vista ao fortalecimento da relação creche-família e à partilha de objetivos e estratégias pedagógicas;



Projeto Pedagógico

- **Promoção de conversas informais**, facilitando uma comunicação próxima, acessível e constante entre equipa educativa e famílias;
- **Envolvimento ativo das famílias nas atividades desenvolvidas**, incentivando a sua participação em momentos-chave do quotidiano educativo;
- **Organização de exposições e divulgação de trabalhos e atividades**, através de documentações pedagógicas visíveis e acessíveis, que valorizem o percurso e as aprendizagens das crianças.

Estas ações visam reforçar a transparência do processo educativo, fomentar o sentimento de pertença e promover a colaboração de todos os intervenientes no desenvolvimento integral das crianças.

H – OBSERVAÇÕES

Este projeto é flexível, por isso, pode sofrer alterações na planificação e concretização de algumas atividades que estão programadas.

Data:	Responsável pelo Grupo de Crianças:	Data:	Parceiros:
-------	-------------------------------------	-------	------------

Data:	Presidente da Direção	Data	Famílias
-------	-----------------------	------	----------



Projeto Pedagógico

Bibliografia

Damásio, A. (1994). *O Erro de Descartes: Emoção, Razão e o Cérebro Humano*. Lisboa: Publicações Europa-América.

Louv, R. (2005). *Last Child in the Woods: Saving Our Children from Nature-Deficit Disorder*. Chapel Hill: Algonquin Books.

Malaguzzi, L. (2012). *As cem linguagens da criança: a abordagem de Reggio Emilia na educação da primeira infância*. Porto Alegre: Penso.

Marques, A., Azevedo, A., Marques, L., Folque, M., A. & Araújo, S. B. (2024). *Orientações Pedagógicas para Creche*. Ministério da Educação/Direção-Geral da Educação.

Vygotsky, L. S. (1998). *A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores*. São Paulo: Martins Fontes.

The page is decorated with various colorful rainbows in different sizes and orientations, some with patterns like dots or stripes, and some with text like 'diem' or 'd' vida e amor'.

Projeto Pedagógico

Sala 3b (24 aos 36 meses)

Ano letivo 2025/2026

“Os cinco sentidos...”

Educadora de Infância Joana Marinho
Vila Cã, setembro de 2025 a agosto de 2026



Centro Social de Vila Cã

**ÍNDICE**

A – CONTEXTUALIZAÇÃO DO PROJECTO PEDAGÓGICO	3
Comemoração do Mês da Família e da Semana dos Avós	4
Integração da Expressão Musical	4
Objetivos gerais.....	5
Objetivos específicos.....	5
B – PERÍODO A QUE SE REPORTA O PROJECTO PEDAGÓGICO	6
C – CARACTERIZAÇÃO DO GRUPO DE CRIANÇAS A QUE SE DESTINA O PROJECTO PEDAGÓGICO	6
D – CONSTITUIÇÃO DA EQUIPA.....	7
E – DEFINIÇÃO DO PROJECTO PEDAGÓGICO	7
1. Definição dos Objetivos Operacionais.....	7
2. Conjunto de Estratégias e Métodos	8
Criar momentos de partilha e convívio	8
Relações afetivas e cuidadosas	8
Valorização das conquistas das crianças.....	8
Atribuição de tarefas simples	8
Contar histórias	8
Observação e exploração sensorial do meio envolvente	8
Exploração livre	9
Desenvolvimento de rotinas com o grupo	9
Integração das experiências sensoriais nas rotinas.....	9
Documentação das experiências	9
3. Plano de Atividades Sociopedagógicas	10
4. Plano de Formação / Informação	19
F – Rotina Diária.....	22
G – Metodologia de divulgação do Projeto Pedagógico.....	23
H – OBSERVAÇÕES	24
Bibliografia.....	25



A – CONTEXTUALIZAÇÃO DO PROJECTO PEDAGÓGICO

O tema referente ao Projeto Pedagógico direcionado para o ano letivo 2025/2026 é “Os 5 sentidos”. A escolha do tema “Os 5 sentidos” para o presente projeto pedagógico surgiu da necessidade de proporcionar às crianças experiências significativas que favoreçam o seu desenvolvimento global e que lhes permita aprender a partir de explorações sensoriais. Durante a primeira infância, a exploração sensorial assume um papel fundamental na construção do conhecimento, uma vez que é através dos sentidos que as crianças começam a descobrir o mundo que as rodeia.

Na creche, onde a aprendizagem acontece essencialmente por meio da ação, da observação e da experimentação (Vygotsky, 1998), trabalhar os cinco sentidos — visão, audição, olfato, paladar e tato — permite criar momentos de descoberta, curiosidade e prazer. Este tema oferece múltiplas oportunidades para desenvolver competências motoras, cognitivas, sociais e emocionais, promovendo ao mesmo tempo a expressão individual e o contacto com diferentes estímulos do ambiente (Malaguzzi, 2012).

A ligação entre os cinco sentidos com a natureza e o corpo, revela-se essencial numa abordagem pedagógica centrada na criança. Tal como referido nas Orientações Pedagógicas para a Creche (2024), a criança deve ser reconhecida como um sujeito de direitos e protagonista da sua aprendizagem, explorando o mundo a partir das suas próprias experiências sensoriais e corporais. Neste sentido, o contacto com a natureza é uma oportunidade para promover os sentidos, desenvolver a consciência corporal e promover a curiosidade e a atenção sobre aquilo que as rodeia. Ao promover a exploração dos 5 sentidos em contextos significativos, vai também reforçar o conhecimento que a criança constrói sobre si mesma e sobre o mundo, promovendo aprendizagens e experiências significativas, sustentadas numa relação de bem-estar, descoberta e respeito pelo meio.

Ao explorar a natureza com todos os sentidos (Louv, 2005), a criança desenvolve competências essenciais como a motricidade, a linguagem, a atenção, a autorregulação emocional e a consciência do ambiente. O contacto com elementos naturais, como a terra, a água, as folhas, os ramos ou os sons dos animais, potencia experiências que favorecem a autonomia, a imaginação e o respeito pelo mundo natural. Além disso, a valorização do corpo na aprendizagem, seja através do movimento, da dança, do jogo simbólico ou da expressão dramática, permite uma construção mais integrada do conhecimento. Tal como refere António Damásio (1994), o corpo e as emoções desempenham um papel essencial na formação da consciência e na tomada de decisões, pelo que um projeto que valorize a dimensão sensorial e corporal das crianças está, simultaneamente, a promover uma aprendizagem mais completa e humanizada.



Assim, este projeto pretende valorizar o papel da exploração sensorial como instrumento educativo, respeitando o ritmo de cada criança e incentivando a sua autonomia, criatividade e interação com os outros e com o meio envolvente.

Comemoração do Mês da Família e da Semana dos Avós

Durante o mês de **maio**, na nossa creche vamos celebrar o **Mês da Família**, um momento especial dedicado a valorizar os laços afetivos e a partilha entre todos. Convidaremos todas as famílias a virem à creche e a participarem em **atividades lúdicas e interativas** com as crianças. Será uma excelente oportunidade para fortalecer a ligação entre a creche e as famílias, e acima de tudo, para as crianças partilharem momentos especiais com aqueles que mais amam.

Além disso, para assinalar o **Dia dos Avós**, vamos dedicar uma **Semana dos Avós**, com atividades pensadas especialmente para eles e com a participação dos avós. Pretendemos proporcionar momentos de convívio, ternura e partilha entre avós e netos, reforçando a importância da sua presença na vida das crianças.

Integração da Expressão Musical

No âmbito do Projeto Pedagógico da nossa creche, a **Expressão Musical** é entendida como uma linguagem essencial ao desenvolvimento integral da criança, em articulação com as **Orientações Curriculares para a Creche**, promovidas pela DGEstE/DGE. Estas orientações reconhecem a importância das expressões artísticas como forma de comunicação, exploração e construção de conhecimento desde os primeiros anos de vida.

De acordo com o referencial curricular, a Expressão Musical contribui para o desenvolvimento de competências em várias áreas, nomeadamente:

- **Desenvolvimento pessoal e social**, através da participação em atividades de grupo, do respeito, e do reforço da identidade individual e coletiva;
- **Bem-estar e segurança**, promovendo o prazer, a alegria e o conforto emocional em ambientes afetivamente seguros;
- **Expressão e comunicação**, favorecendo a linguagem verbal e não verbal, a escuta ativa, a expressão corporal e a criatividade;
- **Conhecimento do mundo**, por meio da exploração de sons, ritmos, instrumentos e materiais que despertam a curiosidade e o pensamento crítico.

As atividades musicais na creche são planeadas de forma **intencional e contextualizada**, respeitando os ritmos, interesses e necessidades de cada criança. Estas podem incluir canções tradicionais, exploração livre de instrumentos, jogos de escuta, atividades de movimento com música, e momentos de improvisação sonora. Valorizamos igualmente a presença da música no quotidiano da sala, tanto em momentos espontâneos como nas rotinas estruturadas. Ao integrar a Expressão Musical no Projeto



Pedagógico, reforçamos o nosso compromisso com uma prática educativa de qualidade, centrada na criança, promotora de aprendizagens significativas e que reconhece a música como uma poderosa ferramenta de relação, expressão e descoberta.

Tendo em conta todos estes aspetos contemplados na contextualização do tema do projeto e das intencionalidades educativas que sustentam este projeto, é essencial delinear objetivos que orientem a sua implementação. Os objetivos definidos têm como intenção garantir experiências significativas para as crianças promovendo o seu desenvolvimento através das explorações sensoriais. Assim, apresentam-se os seguintes objetivos que sustentam o projeto pedagógico:

Objetivos gerais

- Proporcionar experiências sensoriais diversificadas que envolvam a utilização dos 5 sentidos;
- Promover o desenvolvimento global da criança através da estimulação sensorial, respeitando o seu ritmo, interesses e necessidades;
- Promover a curiosidade e o prazer pela descoberta através da interação com elementos da natureza e do meio envolvente;
- Promover a construção da identidade e da consciência corporal da criança através da vivência de experiências sensoriais em contextos significativos;
- Proporcionar o bem-estar e o conforto emocional da criança através de experiências sensoriais que promovam a interação com o ambiente.

Objetivos específicos

- Promover os 5 sentidos através de experiências e explorações diversificadas recorrendo a elementos naturais e do quotidiano;
- Proporcionar oportunidades para a criança reconhecer, nomear e diferenciar estímulos sensoriais;
- Estimular a coordenação motora global através de atividades de manipulação, movimento e explorações sensoriais e de materiais;
- Promover o vínculo afetivo e a interação entre pares e com os adultos, através de atividades cooperativas e de experiências sensoriais.

Relativamente aos recursos disponíveis para apoiar o projeto pedagógico, enumeramos os seguintes:

- **Estabelecimento:** Pessoal administrativo e técnico;
- **Serviços:** Cozinha, lavandaria.
- **Comunidade:** Toda a população envolvente;



- **Parceiros:** IPSS's do concelho (não formal); Junta de freguesia de Vila Cã; Centro de Saúde de Vila Cã; Câmara Municipal de Pombal; Biblioteca municipal de Pombal; entre outros.

B – PERÍODO A QUE SE REPORTA O PROJECTO PEDAGÓGICO

Período de vigência: 01 - 09 - 2025 a 14 - 08 - 2026

C – CARACTERIZAÇÃO DO GRUPO DE CRIANÇAS A QUE SE DESTINA O PROJECTO PEDAGÓGICO

O grupo a que se destina este projeto pedagógico é composto, maioritariamente, por crianças que transitam em conjunto da sala anterior, o que favorece a continuidade das rotinas, a estabilidade emocional e o fortalecimento dos laços já existentes entre os pares e com os adultos de referência. Esta coesão contribui para um ambiente harmonioso e seguro, onde as crianças se sentem confiantes para explorar e aprender. Juntam-se ainda algumas crianças que transitaram de outras salas, atualmente em processo de integração e adaptação ao novo grupo e contexto, contando com o apoio atento da equipa educativa.

O grupo é constituído por doze crianças, das quais três são do sexo masculino e nove do sexo feminino.

As crianças deste grupo são muito dinâmicas, curiosas e interessadas em explorar o mundo que as rodeia. Demonstram um grande entusiasmo por atividades sensoriais, sendo estas as suas favoritas, pois permitem-lhes descobrir diferentes texturas, cheiros, cores e sons, promovendo o seu desenvolvimento global através da experimentação.

Ao nível da alimentação, existe uma criança no grupo com restrições alimentares, nomeadamente intolerância à proteína da vaca.

Trata-se de um grupo muito tranquilo, com rotinas bem estabelecidas e que se revela particularmente calmo durante os momentos de refeição e sesta. Estes períodos decorrem de forma serena, o que contribui para um ambiente acolhedor e seguro, onde as crianças se sentem confortáveis e respeitadas.

Ao nível do desenvolvimento da autonomia, o grupo encontra-se numa fase importante do processo de desfralde. A maioria das crianças está a iniciar esta etapa, demonstrando interesse e motivação, com o apoio constante da equipa educativa e das famílias. Atualmente, já existem duas crianças que concluíram com sucesso o desfralde, servindo muitas vezes como modelos positivos para os colegas.



Este grupo evidencia ainda uma forte ligação afetiva entre os pares e com os adultos de referência, o que facilita o trabalho pedagógico e promove um clima emocional positivo e de confiança, essencial para o crescimento e desenvolvimento saudável das crianças.

D - CONSTITUIÇÃO DA EQUIPA

Número de elementos	Identificação	Função
	Andreia Meireles	Diretora Técnica
	Joana Marinho	Educadora de Infância

E – DEFINIÇÃO DO PROJECTO PEDAGÓGICO

1. Definição dos Objetivos Operacionais

Objetivos Operacionais	Indicadores de Avaliação
Explorar o ambiente através dos 5 sentidos.	- Demonstra curiosidade e envolvimento na exploração de diferentes estímulos sensoriais do ambiente; - Reage com expressões, sons, gestos ou movimentos.
Reconhecer os 5 sentidos e as partes do corpo associadas a cada um dos sentidos.	- Identifica (verbal ou gestos) partes do corpo; - Utiliza o corpo para explorar o meio envolvente.
Proporcionar o contacto com elementos da natureza em contextos de descoberta livre.	- Demonstra interesse em manipular, observar e sentir materiais e elementos da natureza.
Explorar elementos artísticos.	- Experimenta diversas técnicas de expressão plástica e pintura.
Adquirir novo vocabulário.	- Exprime palavras soltas; - Utiliza a língua gestual ou verbal para expressar o que sente ou o que observa.
Realizar trabalhos de educação artística.	- Realiza produções artísticas individuais ou em grupo; - Demonstra prazer e iniciativa durante os momentos das produções artísticas.



2. Conjunto de Estratégias e Métodos

O desenvolvimento deste projeto, valoriza a exploração sensorial, o contacto com a natureza, e a utilização do corpo como instrumento de descoberta. Assim, para a concretização deste projeto pedagógico e de forma a assegurar o desenvolvimento destes aspetos e das competências acima mencionadas, é fundamental que sejam implementados estratégias e métodos para que haja uma ação e apoio perante as crianças, como:

Criar momentos de partilha e convívio

- Promover atividades em grupo como rodas de conversa, jogos cooperativos e refeições partilhadas.
- Incentivar a escuta ativa entre as crianças, fomentando o respeito mútuo.
- Criar um ambiente seguro onde todas as crianças se sintam à vontade para se expressar.

Relações afetivas e cuidadosas

- Estabelecer uma relação baseada no carinho, empatia e respeito com cada criança.
- Demonstrar disponibilidade emocional e física, validando os sentimentos das crianças.
- Criar um ambiente acolhedor que promova a confiança entre crianças e adultos.

Valorização das conquistas das crianças

- Reconhecer e celebrar pequenas e grandes conquistas, reforçando a autoestima.
- Incentivar a persistência e a autonomia com elogios motivadores.
- Promover a partilha das conquistas com o grupo, estimulando o orgulho saudável.

Atribuição de tarefas simples

- Designar pequenas responsabilidades, como arrumar brinquedos.
- Estimular a autonomia e o sentido de pertença ao grupo.
- Adaptar as tarefas à idade e às capacidades individuais das crianças.

Contar histórias

- Integrar a leitura e a narração de histórias na rotina diária.
- Estimular a imaginação, a linguagem e a escuta ativa.
- Utilizar diferentes recursos (livros, fantoches, dramatizações) para tornar as histórias mais envolventes.

Observação e exploração sensorial do meio envolvente



- Propor atividades que envolvam diferentes materiais, texturas, cores e cheiros.
- Realizar passeios e explorações ao ar livre para promover o contacto com a natureza.
- Estimular a curiosidade e a capacidade de observação das crianças.

Exploração livre

- Proporcionar tempos e espaços onde as crianças possam brincar e explorar livremente.
- Valorizar a iniciativa individual e a criatividade.
- Estar disponível para acompanhar e apoiar sem interferir excessivamente.

Desenvolvimento de rotinas com o grupo

- Estabelecer rotinas claras e consistentes que proporcionem segurança e previsibilidade.
- Envolver as crianças na organização das rotinas diárias.
- Utilizar elementos visuais para ajudar na compreensão das etapas do dia.

Integração das experiências sensoriais nas rotinas

- Incorporar elementos sensoriais em atividades do dia a dia (ex: lavar as mãos, atividades de culinária, etc.).
- Promover a consciência corporal e o bem-estar através de experiências táteis, auditivas e olfativas.
- Relacionar essas experiências com momentos como a alimentação, o descanso ou a higiene.

Documentação das experiências

- Registrar as atividades e progressos das crianças através de fotografias, desenhos e descrições.
- Criar portfólios individuais que valorizem a participação ativa das crianças no seu processo de aprendizagem.
- Partilhar esta documentação com as famílias, promovendo a comunicação e o envolvimento

3. Plano de Atividades Sociopedagógicas



Centro Social de Vila Cã
Sala 3b (24 aos 36 meses)



Data	Áreas de experiência e aprendizagem	Atividades a realizar	Recursos necessários			Envolvimento		Metas a alcançar	Estratégias de avaliação
			Humanos	Materiais	Logísticos	Famílias	Parcelos		
S e t e m b r o	- Bem-estar e saúde; - Identidade Pessoal, Social e Cultural; - Comunicação, linguagens e práticas culturais; - Atividade física; - Música.	Início do ano letivo 2025/2026 - Receção das crianças; - Adaptação às rotinas da creche; - Identificação e decoração dos cabides.	Educador(a)	Material de desgaste	CSV/C: Sala de atividades			- Acolher as crianças de modo a proporcionar um ambiente seguro e acolhedor. - Identificar os cabides por salas de atividades.	Observação e registo; Avaliação do plano de sala.
			Auxiliares						
O u t o b r o	- Bem-estar e saúde; - Identidade Pessoal, Social e Cultural; - Comunicação, linguagens e práticas culturais; - Atividade física; - Música.	Outono - 22 de setembro - Atividades sensoriais alusivas ao tema; - Exploração de histórias; - Decoração da sala de atividades; - Estampagens com as cores do outono.	Educador(a)	Livros	CSV/C: Sala de atividades			- Desenvolver a capacidade de observação; - Reconhecer elementos característicos da estação do ano; - Explorar as cores; - Promover o sentido de orientação.	Observação e registo; Avaliação do plano de sala.
			Auxiliares	Tintas					



N o v e m b r o		Educador(a)	Castanhas	CSV: Sala de atividades	Proporcionar momentos de partilha e de convívio entre as crianças e a equipa educativa;	Observação e registo;
- Bem-estar e saúde; - Identidade Pessoal, Social e Cultural; - Comunicação, linguagens e práticas culturais; - Atividade física; - Música.	Dia do Bolinho- 1 de novembro - Degustação do bolinho; - Decoração do saco onde se coloca o bolinho para casa.	Auxiliares	Material diverso Mealheiros Pijamas Material didático	Cave	- Proporcionar momentos de partilha e de convívio entre as crianças e a equipa educativa; - Comemorar tradições; - Participar em causas importantes e de valor social; - Incutir valores de amizade e partilha.	Avaliação do plano de sala.
	Dia de São Martinho e Augusto- 11 de novembro - Degustação e envio do fruto da época para casa (castanhas).					
	Dia do Pijama- 20 de novembro - Entrega de um mealheiro; - Angariação de dinheiro para os Mundos de Vida. - Simbolizar o dia vestindo o pijama na creche.					



M A r ç o	- Bem-estar e saúde; - Identidade Pessoal, Social e Cultural; - Comunicação, linguagens e práticas culturais; - Atividade física; - Música.	Dia do Pal- 19 de março - Elaboração de uma lembrança realizada pelas crianças para os pais. Primavera -Decoração da sala de atividades com elementos alusivos à estação e explorações sensoriais relacionadas com o tema.	Educador(a) Auxiliares	Material diverso Material da natureza Material didático	CSV/C: Sala de atividades			-Recorrer a histórias para o desenvolvimento do reconhecimento do valor da figura paterna; - Desenvolver as capacidades motoras finas; - Desenvolver a linguagem; - Reconhecer a importância da natureza; - Promover o contacto com a natureza através de experiências de exploração livre e/ou orientadas.	Observação e registo; Avaliação do plano de sala.
		Dia Mundial da Árvore - 21 de março - Atividade de exploração sensorial.							
		Dia Mundial da Água- 22 de março - Atividade de exploração sensorial.							

A b r i l	- Bem-estar e saúde; - Identidade Pessoal, Social e Cultural; - Comunicação, linguagens e práticas culturais; - Atividade física; - Música.	Páscoa - 5 de abril - Elaboração de uma cesta para o foliar; - Caça aos ovos da páscoa; - Explorações de caixas sensoriais com elementos dedicados ao tema (palha, ovos, flores, coelhinhos).	Auxiliares	Material diverso	CSVC: Sala de atividades		- Conhecer elementos característicos da época; - Proporcionar experiências significativas e prazerosas, associadas às tradições; - Estimular a exploração sensorial através do contacto com diferentes materiais; - Promover capacidades motoras; - Criar momentos de partilha e de socialização durante a atividade da caça aos ovos.	Observação e registo; Avaliação do plano de sala.
M a i o	- Bem-estar e saúde; - Identidade Pessoal, Social e Cultural; - Comunicação, linguagens e práticas culturais; - Atividade física; - Música.	Dia da Mãe - 3 de maio - Exploração de uma história ou canção alusiva ao tema; - Elaboração de uma lembrança para a mãe. Mês da Família - Atividades dinamizadas pelas famílias, na creche, ao longo de todo o mês.	Auxiliares Famílias das crianças	Material diverso Material da natureza Material didático	CSVC: Sala de atividades Espaço exterior	x	- Recorrer a histórias para o desenvolvimento do reconhecimento do valor da figura materna; - Desenvolver as capacidades motoras finas; - Desenvolver a linguagem; - Promover momentos de partilha com as famílias; - Promover a dinamização de atividades propostas pelas famílias; - Partilhar emoções familiares.	Observação e registo; Avaliação do plano de sala.



J u n h o	- Bem-estar e saúde; - Identidade Pessoal, Social e Cultural; - Comunicação, linguagens e práticas culturais; - Atividade física; - Música.	Dia Mundial da Criança- 1 de junho -Promoção de atividades no âmbito da exploração. - Dinamização de atividades no exterior (caso o tempo atmosférico assim o permita). Verão- 21 de junho -Atividades sensoriais alusivas à chegada da estação.	Educador(a)	Material	CSV/C: Sala	- Proporcionar momentos de diversão e de experiências enriquecedoras.	Observação e registo; Avaliação do plano de sala.
			Auxiliares	diverso Material da natureza Material didático	de atividades Espaço exterior		

J u l h o	- Bem-estar e saúde; - Identidade Pessoal, Social e Cultural; - Comunicação, linguagens e práticas culturais; - Atividade física; - Música.	Semana dos avós -Atividades e visitas dinamizadas pelos avós, na creche, ao longo de toda a semana. Festa de final de ano - Realização de uma festa de final de ano dedicada às crianças.	Auxiliares Avós		CSVC: Sala de atividades	Espaço exterior x	- Partilhar emoções familiares; - Promover a dinamização de atividades propostas pelas famílias;	Observação e registo;	Avaliação do plano de sala.
A g o s t o	- Bem-estar e saúde; - Identidade Pessoal, Social e Cultural; - Comunicação, linguagens e práticas culturais; - Atividade física; - Música.	Encerramento do Ano Letivo 2025/2026 - Elaboração dos portfólios alusivos aos trabalhos elaborados ao longo do ano.	Educador(a) Auxiliares		CSVC: Sala de atividades		- Elaborar portfólios com os trabalhos executados ao longo do ano letivo.	Observação e registo;	Avaliação do plano de sala.



Centro Social de Vila Cã
Sala 3b (24 aos 36 meses)

4. Plano de Formação / Informação

Áreas a trabalhar	Atividades a realizar	Recursos necessários			Envolvimento			Calendarização												Metas a alcançar	Estratégias de avaliação
		Humanos	Materiais	Logísticos	Famílias	Parcelos	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D			
Identidade Pessoal, Social e Cultural	- Exploração de histórias;	Educador Auxiliares	Material desgaste				X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	- Reconhecer e valorizar a sua identidade pessoal, demonstrando	Observação e registo; Avaliação do plano de sala	
	- Exploração de materiais estruturados e não estruturados, e do meio ambiente;		Material didático																consciência de si próprio;		
			Livros																- Estabelecer vínculos afetivos entre pares, comunidade educativa e famílias;		
			Materiais estruturados e não estruturados																-Desenvolver o sentimento de pertença ao grupo, participando em momentos de partilha e atividades em grande grupo;		
	- Exploração de técnicas de expressão plástica.																		- Promover o interesse e curiosidade pelas tradições.		

**F – Rotina Diária**

Horário	Rotina/ Atividade
7h45- 8h30	- Acolhimento das crianças nas salas destinadas para a receção das mesmas
8h30-9h00	- Acolhimento das crianças nas respetivas salas e reforço da manhã
9h00-9h30	- Rotinas de higiene e receção das crianças nas respetivas salas
9h30-11h15	- Brincadeiras livres; - Exploração dos espaços interiores e exteriores; - Atividades espontâneas e atividades planificadas; - Explorações sensoriais
11h15-11h45	- Rotina de higiene e preparação para o almoço
11h45-12h30	- Almoço no refeitório da creche e rotina de higiene
12h30-14h30	- Momento de descanso nas respetivas salas
14h30-15h00	- Rotina de higiene
15h00-16h00	- Lanche da tarde
16h00-17h30	- Desenvolvimento de atividades/projetos; - Brincadeiras autónomas nas áreas da sala; - Arrumação da sala; - Exploração dos espaços exteriores; - Rotina de higiene
17h30-19h00	- Reforço da tarde (segundo lanche); - Brincadeiras livres; - Exploração dos espaços interiores e exteriores



G – Metodologia de divulgação do Projeto Pedagógico

Com o objetivo de promover uma comunicação eficaz e uma articulação contínua entre a creche, as crianças, as famílias e toda a comunidade educativa, definimos as seguintes estratégias para a divulgação do nosso projeto pedagógico:

- **Realização de reuniões regulares com os encarregados de educação**, com vista ao fortalecimento da relação creche-família e à partilha de objetivos e estratégias pedagógicas;
- **Promoção de conversas informais**, facilitando uma comunicação próxima, acessível e constante entre equipa educativa e famílias;
- **Envolvimento ativo das famílias nas atividades desenvolvidas**, incentivando a sua participação em momentos-chave do quotidiano educativo;
- **Organização de exposições e divulgação de trabalhos e atividades**, através de documentações pedagógicas visíveis e acessíveis, que valorizem o percurso e as aprendizagens das crianças.

Estas ações visam reforçar a transparência do processo educativo, fomentar o sentimento de pertença e promover a colaboração de todos os intervenientes no desenvolvimento integral das crianças.

**H – OBSERVAÇÕES**

Este projeto é flexível, por isso, pode sofrer alterações na planificação e concretização de algumas atividades que estão programadas.

Data:	Responsável pelo Grupo de Crianças:	Data:	Parceiros:

Data:	Presidente da Direção	Data	Famílias



Bibliografia

Damásio, A. (1994). *O Erro de Descartes: Emoção, Razão e o Cérebro Humano*. Lisboa: Publicações Europa-América.

Louv, R. (2005). *Last Child in the Woods: Saving Our Children from Nature-Deficit Disorder*. Chapel Hill: Algonquin Books.

Malaguzzi, L. (2012). *As cem linguagens da criança: a abordagem de Reggio Emilia na educação da primeira infância*. Porto Alegre: Penso.

Marques, A., Azevedo, A., Marques, L., Folque, M., A. & Araújo, S. B. (2024). *Orientações Pedagógicas para Creche*. Ministério da Educação/Direção-Geral da Educação.

Vygotsky, L. S. (1998). *A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores*. São Paulo: Martins Fontes.



Centro Social de Vila Cã

Instituição Particular de Solidariedade Social

**PROGRAMA DE AÇÃO E ORÇAMENTO
PARA O EXERCÍCIO DE 2026**

7. PARECER DO CONSELHO FISCAL

PARECER DO CONSELHO FISCAL
PROGRAMA DE AÇÃO E ORÇAMENTO PARA O EXERCÍCIO DE 2026

1. No cumprimento da Lei, e nos termos da alínea b) do artigo 32º dos Estatutos do Centro Social de Vila Cã, o Conselho Fiscal na posse da documentação disponibilizada pela Direção, reuniu com a finalidade de analisar e se pronunciar sobre os documentos rececionados dentro da competências que lhe assiste.
2. Analisámos os documentos elaborados pela Direção para o exercício de 2026:
 - Plano de ação; e,
 - Orçamento;
3. A brochura disponibilizada pela Direção apresenta de forma exaustiva e detalhada o seu programa de ação e orçamento de receitas e despesas e quadro de amortizações de contratos de empréstimos e de leasing para o ano de 2026, que, de forma estimada, apresenta as atividades e valores fiáveis.
4. Assim, o CONSELHO FISCAL delibera dar o seu voto favorável ao Programa de ação e Orçamento do exercício de 2026.

Deste modo, é de parecer que:

- a) Merece aprovação o Programa de ação da Direção para o exercício de 2026;
 - b) Merece aprovação o Orçamento para o exercício de 2026;
5. O Conselho Fiscal, entende realçar a previsão da situação financeira equilibrada da Associação, demonstrando no programa de ação e orçamento para 2026, garantias para amortização contratada dos empréstimos, como também a garantia do desenvolvimento da Atividade Social da Instituição, e bem assim a sustentabilidade económica e financeira.
 6. Finalmente o Conselho Fiscal deseja manifestar o seu agradecimento à Direção, e restantes Órgãos Sociais e a todos os Trabalhadores da nossa Associação, pela colaboração e apoio que diariamente dispensam a esta causa SOCIAL tão importante.

Vila Cã, 24 de novembro de 2025

O Presidente do Conselho Fiscal

Assinado por: João Paulo Antunes dos Santos

Num. de Identificação: BI13784799

Data: 24-11-2025 12:49:25 +00:00



João Paulo Antunes dos Santos

